O famoso juiz João Romeiro vae ser processado pelo Supremo Tribunal Federal. Vamos ver ainda muita gente boa na cadeia. Um dia é da caça...

Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 629 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Julho de 1930 | Numero avulso 100 réis

Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro — Cont. Legal

A LAVOURA CAFEEIRA E O FISCO

O trabalho que o sr. Pereira Lima acaba de dirigir ao presidente de Minas, justificando suggestões attinentes a alliviar a lavoura caféeira do regimen asphyxiante das imposições fiscaes, é, sem favor nenhum, mais uma brilhante producção da competencia indiscutivel do illustre presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café.

Desde que assumiu o posto que em boa hora lhe foi confiado pela clarividencia do senhor Antonio Carlos, o ex-titular da pasta da Agricultura, tem tido a preoccupação constante de collocar o problema maximo da economia nacional nos verdadeiros termos em que deve ser considerado, á luz dos ensinamentos indeclinaveis da economia politica e dos quaes a incapacidade administrativa, alliada á irrefreavel cobiça de lucros, o affastou determinando irreparaveis damnos para o interesse do paiz. Não ha effectivamente nas medidas suscitadas pelo senhor Pereira Lima, para solucionar a crise do anno findo, como no trabalho actual, que ora commentamos, outra orientação que não seja a de uma vista de confronto do problema, para a indicação de medidas de caracter geral e permanentes. Outra tem sido, infelizmente, a orientação official, e dahi o cháos em que nos encontramos.

Deixando de lado a questão propriamente relativa á producção e ao commercio do café, admiravelmente exposta pelo senhor Pereira Lima, a simples suggestão que s. ex. agora faz só por si lhe confere o direito aos mais justos applausos.

Os impostos anti-economicos que lançaram sobre a lavoura caféeira constituem uma das causas da crise que assoberba a nossa principal fonte de ouro. Os impostos de exportação mascarados sob as denominações de ad-valorem, sobre-taxa, taxa ouro, taxa de viação, constituem, além do mais, uma sobrecarga de trabalho inutil, através do qual conseguem evadir-se sommas avultadas. Para alliviar gravissimos inconvenientes desse regimen, o senhor Pereira Lima propõe que o imposto incida, não mais sobre o café, mas directamente sobre o caféeiro, como "cedula do imposto territorial, fixado para cada exercicio orçamentario, conforme o preço medio do genero na colheita anterior". O senhor Pereira Lima justifica a modificação proposta citando palavras do engenheiro Marcos Ayrosa, que assim se exprime:

"Desta fórma, o imposto, que é hoje fixo no custo do café, passará a ser variavel com a producção media de pé de café, criando um forte interesse evidente ao lavrador, capaz de coagil-o a abandonar os cafézaes inuteis e melhorar os ainda bons. Esse interesse será ainda mais evidente, se o pagamento fôr feito pessoalmente pelo lavrador, e não através o commissario exportador, como é hoje".

Na sua longa exposição, o senhor Pereira Lima demonstra, de modo irretorquivel, as vantagens do methodo que aconselha, baseado, sobretudo, na distribuição equitativa do onus fiscal.

O governo de Minas ha de considerar, certamente, a utilidade e a conveniencia de se adoptar promptamente a solução proposta pelo senhor Pereira Lima, cuja acção é pena que não se possa fazer sentir onde mais vultosas são as consequencias da erronea politica caféeira, cujas consequencias já se vão fazendo sentir de modo tão alarmante.

Tome, entretanto, Minas, a deanteira na adopção das medidas intelligentes como as que suggere o senhor Pereira Lima, e os outros Estados hão de lhe seguir as pégadas, quer queiram, quer não.

O FANTASMA DA REVOLUÇÃO

AS VIOLENCIAS DA POLICIA PERNAMBUCANA

RECIFE, 7 (DTM). — A policia soltou o advogado paulista dr. Carvalhal, que havia prendido, ha tres dias, suspeitando-o de ser elemento de ligação entre elementos revolucionarios do norte e do sul do paiz.

O dr. Carvalhal acha-se aqui ha poucos dias.

A EXPULSÃO DE MARIO MARIANI

AS DESPEDIDAS DO BRILHANTE ESCRIPTOR

S. PAULO, 7 (D. T. M.) —Varios jornaes desta capital inserem um artigo em que o escriptor Mario Mariani, expulso do Brasil sob a accusação de pregar idéas subversivas, se despede de seus compatriotas e amigos brasileiros, declarando que mais uma vez é victima de seu inimigo contumaz, o sr. Mussolini, mas que não se lhe quebrará a sua penna combativa.

O sr. Mariani conclue assim: "Ao trabalho, portanto, companheiros; e ver-nos-emos em Roma !"

A CANDIDATURA DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA Á ACADEMIA DE LETRAS

Ministro Octavio Mangabeira

Já é conhecida, através noticias da imprensa, a resolução do dr. Octavio Mangabeira, de inscrever-se para a vaga deixada por Alfredo Pujol, na Academia de Letras.

Aceita com geraes sympathias, essa candidatura merece, sem duvida, o voto dos nossos immortaes. O sr. Octavio Mangabeira é um espirito primorosamente cultivado, a que se alliam as qualidades de um perfeito gentleman.

Onde quer que se affirme a sua actividade, encontra-se sempre, na sua vida publica, o traço de um accentuado gosto artistico revelado sob multiplas fórmas, inclusive no amor ás letras classicas. Como deputado, s. ex. adquiriu a justa fama de orador eloquente, cujos discursos, ouvidos sempre com a maior attenção, impressionavam agradavelmente, não só pela profundidade do conceito, como pela belleza e cuidado da forma.

Vem dahi, certamente, a idéa de seus amigos de fazerem s. ex. disputar uma cadeira, na Academia, idéa a que s. ex. desistiu, ainda por occasião da ultima eleição, por considerar que outros, com mais direito deveriam aspirar a grande honra.

Agora mesmo, só depois de estar seguro de que a sua candidatura era feita sem restricção, antes, com geraes sympathias, no seio daquelle cenaculo, foi que s. ex. deliberou pleitear o posto a que emprestará o brilho do seu talento e da sua cultura. Aliás, o sr. Octavio Mangabeira poderia, se quizesse, allegar, como credencial á sua aspiração, o inestimavel serviço prestado á lingua patria, fazendo-a inscrever, como official nos congressos internacionaes do continente sul-americano.

Essa conquista vale, por si só, como a melhor das obras literarias que s. ex. pudesse apresentar, pois faz divulgar o idioma através povos que, sendo vizinhos, o desconhecem inteiramente.

A collaboração que o sr. Octavio Mangabeira póde prestar á Academia, contribuindo para augmentar o seu prestigio, é, sem duvida, facil de prever, conhecida como é a sua grande dedicação a todas as actividades a que se dedica e a que empresta o maximo fulgor, como soube fazer na gestão da pasta que Rio Branco encheu do brilho do seu talento, do seu patriotismo e do seu saber.

A valorosa Parahyba

Princeza vae ser bombardeada pelos aviões — Os cangaceiros, em desespero de causa, estão praticando depredações

Presidente João Pessôa

O presidente João Pessôa mandou um avião deixar cahir em Princeza milhares de boletins exigindo a rendição do reducto dos cangaceiros, sob pena de bombardeio, em caso de resistencia.

E' a palavra de clemencia do illustre presidente parahybano antes do ataque final á cidade de Zé Pereira.

Agora já não é mais possivel contemporisar. O governo parahybano, alliado ao valoroso povo da terra de Vital de Negreiros, saberá, destruindo o reducto do cangaço e de onde sahiram "senadores" e "deputados", mostrar ao governo federal que aquelle bravo rincão do Nordeste não tem medo de caretas e sabe cumprir o seu dever, em qualquer terreno em que a luta se apresentar.

Zé Pereira e os aviões

RECIFE, 7 (D. T. M.) — Uma noticia recebida hontem de Princeza diz que o chefe revoltoso, deputado José Pereira, teve noticia dos preparativos do aviador Roland, relativos ao bombardeio de Princeza.

Accrescenta a mesma noticia, que José Pereira tomou immediatamente providencias, escolhendo os seus melhores atiradores e collocando-os em pontos estrategicos, afim de alvejarem dahi, o apparelho em que vôa Roland.

O "Jornal do Commercio", desta cidade, que tambem dá curso a esta noticia, affirma que José Pereira dispõe effectivamente, dos melhores atiradores da região, e que não será tarefa facil o bombardeio aereo de Princeza.

Princeza vae ser bombardeada pelo avião "Garoto"

RECIFE, 7 (D. T. M.) — Communicam de Piancó que o avião "Garoto", tripulado pelo aviador Roland, que, como se sabe, fugiu do campo de Iburá, desta cidade, tomando o rumo da Parahyba, recebeu, ali, grande quantidade de explosivos, estando prompto para voar sobre Princeza.

Affirma-se que o aviador Roland procederá, dentro de algumas horas, ao bombardeio daquella cidade, quartel general das forças do deputado José Pereira.

Os cangaceiros foram surpreendidos...

PARAHYBA, 7 (Do correspondente) — O sr. João Pessôa recebeu o seguinte radio:

"Piancó, 4 — Os cangaceiros foram surpreendidos na fazenda do Oriente, situada no municipio de Pombal, pela columna dos tenentes Manoel Benicio e Marques Filho, debandando aos primeiros tiros dos atacantes. Os bandidos recuaram, continuando as forças no encalço dos que fugiam.

Essas correrias visam especialmente o roubo, como aconteceu com a fazenda do coronel João Alves, neste municipio, que foi despojado de seus bens, no valor de cerca de 80:000$000.

O sub-delegado Malta, que foi feito prisioneiro e retido como refem, acaba de ser posto em liberdade mediante entrega de avultada quantia aos bandidos.

O povo do valle do rio Piancó tem estado admiravel. Chegam diariamente dezenas de pessoas, de logares distantes, pedindo armas para a defesa da nossa causa.—José Americo de Almeida".

Praticando depredações...

PARAHYBA, 7 (Do correspondente) — O sr. João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

"Pombal — Levo ao conhecimento de v. ex. que um grupo de 70 cangaceiros ha tres dias vem praticando neste municipio toda sorte de depredações. Na estrada de rodagem entre esta cidade e Malta acabam elles de incendiar minhas propriedades e de outros amigos, nos logares Baudarra, Padrinho, e Varzea Redonda. Hoje esse grupo se acha acampado em Ipueira, na casa de Dondon Dantas. A população está preparada para a defesa. Confiamos em que tome energicas e urgentes providencias o intemerato governo de v. ex. — Saudações. — Vicente Leite"

AINDA A PRISÃO DE MACEDO SOARES

Um brilhante editorial dos nossos destemerosos confrades d'"A União", da Parahyba

Dos nossos brilhantes e destemerosos collegas d'"A União", orgão dos poderes publicos da Parahyba, transcrevemos a seguinte nota, publicada na edição de 22 de junho, relativa á prisão arbitraria do director desta folha, dr. J. E. de Macedo Soares, em Recife: —

A PRISÃO DO DIRECTOR DO "DIARIO CARIOCA"

Macedo Soares — a quem tivemos opportunidade de conhecer pessoalmente, quando de sua recente visita á Parahyba — foi preso hontem no Recife, e está recolhido ão quartel da policia ali.

Regressava o illustre jornalista, da Europa, onde assistira a via dolorosa do sr. Léo d'Affonseca, em apuros por obter na França mais um emprestimo para augmentar a nossa colossal divida externa.

Devem os nossos leitores recordar-se do brilhante artigo que, sob a epigraphe — "O nosso credito no exterior" — publicou elle nas columnas desta folha e á margem do qual editámos algumas considerações sobre o palpitante thema. Macedo Soares, que é especialista em materia de finanças, fez no seu trabalho uma analyse minuciosa e percuciente do estado de desmoralização a que chegou no governo do sr. Washington Luis o nosso credito no estrangeiro.

E agora, quando devia embarcar para o Rio, onde, na direcção do DIARIO CARIOCA, é elle uma das figuras representativas da imprensa brasileira, eis que a policia de Pernambuco o agarra e mette na prisão.

Ferropeando a liberdade do destemido jornalista, não ha duvida que se presta um serviço notavel á Republica ou, particularmente, ao sr. Washington Luis, a cujo governo desastrado, politica e financeiramente, continuaria elle a criticar, á luz dos documentos esmagadores que trouxe do Velho Mundo.

Não precisamos de indagar dos motivos da prisão. Temos da justiça brasileira a percepção do que ella é.

Sabemos é que está detido um jornalista e que esse jornalista é Macedo Soares, — lutador sereno e impavido, uma das vozes mais autorizadas da imprensa, figura de irresistivel seducção pela sua bondade e cavalheirismo.

Soffre a liberdade de um homem que com o seu talento e sua coragem tem combatido os erros do nosso regimen, emquanto os responsaveis directos pelos nossos males — os que levam o paiz á ruina, os que esbanjam o dinheiro da nação, os que esbulham a soberania do povo, os que alienam a consciencia, os que chatinam no parlamento, os que derramam o sangue dos nossos irmãos — ficam impunes, tripudiando sobre a nossa desgraça e ameaçando e jogando á cadeia os que têm a ousadia de levantar a voz contra esse estado de degradação.

Daqui fazemos chegar ao bravo collega, na prisão em que se acha, a expressão do nosso vehemente protesto e o conforto da nossa solidariedade inequivoca.

Era uma vez um pescoço...

E não se diga que o grito lancinante dos feridos não foi ouvido a seu tempo.

Naquella hora, assanhou-se a imprensa do Cattete; berrou, com rara celeridade, o telegrapho; protestou, escandalizada, a justiça dos Romeiros; indignou-se ferozmente o governo, e... a intervenção branca em Minas foi decretada. Graças a ella, as eleições na terra das montanhas, que teriam, normalmente, apresentado um rarissimo coefficiente de comparecimento de votantes, deram um resultado inferior ás peores previsões. Graças a ella, os Romanelli et caterva fabricaram uma apuração ao gosto dos seus patrões. Graças a ella, o sr. Dolor Britto e o resto dos "quatorze" conseguiram galgar as janellas do Palacio Tiradentes, de onde deslizaram para o recinto das sessões, bancando, dali por deante, os "deputados da concentração mineira".

Graças a ella, emfim, o sr. Pereira de Souza firmou o seu "prestigio" e a sua "força", ameaçados de collapso.

Mas, passado o pleito, realizados todos os desejos do homem de Macahé, tendo triumphado, ao cabo, o regimen "da madeira", foram jogados para o lixo, quando muito bem poderiam ter ido parar a um museu historico, o pescoço da gallinha preta e o chapéo do chamusco.

Sim, jogados para o monturo, esses dois poderosos elementos da victoria presidencial.

Ahi esta o habeas concedido ao sr. Exuperio.

Amanhã, quem arranjará egual medida em beneficio dos réos da opinião mineira ?

O Supremo Tribunal concedeu, hontem, o "habeas corpus" impetrado a favor de Bario Celestino, Exuperio Ferrador e outros, accusados como responsaveis pelos successos de Montes Claros, dos quaes, além da morte de quatro pessoas, resultaram alguns arranhões no pescoço do sr. Mello Vianna e um chamusco no chapéo do sr. Carvalho Britto.

E', por certo, confortadora a noticia em apreço que, "malgré tout", vem confirmar que os **juizes de Berlim**, embora cada vez mais escassos, ainda apparecem de longe em longe.

Não só as hypotheses formuladas pelo ministro Edmundo Lins dão bem o alto nivel da independencia do justiceiro espirito que as ditou, como a unanimidade do accordam está a revelar uma salutarissima decisão por parte dos membros da mais alta côrte de justiça do paiz, de se não deixarem influenciar pelos reclamos da baixa politicagem.

Muito a pello vem o registro do aparte que o ministro Pedro Mibielli deu ao seu collega, Edmundo Lins, e, durante o qual teve opportunidade de fazer graves accusações contra o sr. João Romeiro, juiz federal da secção de Minas Geraes.

Acaba, pois, de receber a sua pá de cal a exploração da parceria Mello Vianna-Carvalho Britto, com a qual pretenderam os empreiteiros da "conservação concentrada" de Minas Geraes alcançar a sonhada intervenção federal no grande Estado montanhez.

Vae, pois, daqui por deante, apagar-se a memoria desse ridiculo episodio em que a "heracliana" tremedeira dos "cavalleiros da triste figura" tanto deu que falar.

São de hontem, ainda, aquelles desesperados appellos do sr. Mello Vianna, secundados pelos extertorantes gemidos do homem-do-chamusco, o primeiro ferido no pescoço, pelo attricto de irreverentes e liberaes botinas, o segundo chamuscado... no chapéo, nada menos que por um atrevido busca-pés.

FALLECEU CONAN DOYLE, O FAMOSO CRIADOR DE "SHERLOCK HOLMES"

TRAÇOS LIGEIROS DA VIDA DO ESCRIPTOR INGLEZ

Conan Doyle

LONDRES, 7 (A. A.) — Communicam de Grownborugh que falleceu, nessa cidade, o escriptor Arthur Conan Doyle.

N. R. — Arthur Conan Doyle, o criador de "Sherlock Holmes", foi uma das maiores figuras das letras inglezas.

Com o desapparecimento desse famoso escriptor, perde a Inglaterra uma das suas glorias literarias de maior prestigio no exterior, pois, Conan Doyle é conhecido no mundo inteiro.

Fertil e imaginoso, movimentando nos seus romances todo um mundo fantastico, o celebre faccionista britannico deliciava os leitores com as criações arrojadas de uma das mais exuberantes imaginações jamais surgidas na loura Albion.

Ainda ha pouco, tivemos occasião de ver transplantadas na tela as scenas de uma das suas producções mais empolgantes: "O mundo perdido", que, de resto, têm, como palco, a nossa portentosa amazonia.

Além de grande numero de collaborações em revistas e jornaes, o celebre escriptor inglez, que morre aos 71 annos de edade, deixa as seguintes obras: — "O cão dos Boskerville", "As aventuras de Sherlock Holmes", "A Campainha Branca", "O Mundo Perdido" e outras.

Conan Doyle, nos ultimos annos de sua longa e proveitosa existencia, se dedicara ao espiritismo, escrevendo tambem muito sobre o assumpto. A sua morte repercutiu dolorosamente em todo o mundo.

A QUESTÃO MONETARIA NA HESPANHA

IMPORTANTE REUNIAO DO MINISTERIO DA ECONOMIA

MADRID, 7 (A. A.). — Na semana transacta, foi assumpto obrigatorio de todas as palestras na Bolsa desta capital, a questão monetaria.

A impressão geral é a mais favoravel, pois a peseta fechou com uma alta em relação a libra, de 2 pontos, cotação obtida na semana que vem de findar.

Assim, a reunião de hontem do Ministerio da Economia, com assistencia dos elementos commerciaes, industriaes e agrarios, revestiu-se de grande importancia.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Foram organizadas as quatro séries preliminares para a disputa do grande certamen

MONTEVIDEO, 7 — (A. A.) — Ficaram, assim, constituidas as quatro series preliminares para a disputa do Campeonato Mundial de Football :

1°) — Argentina, França, Chile e Mexico.
2°) — Brasil, Yugo-Slavia, Bolivia.
3°) — Uruguay, Rumania, Perú.
4°) — Paraguay, Estados Unidos, Belgica.

UMA IDÉA PARA SALVAR A ESTABILIZAÇÃO

Por que o presidente da Republica não manda arrecadar e queimar, substituindo-as por outras, do Thesouro, todas as notas da famosa Caixa de Estabilização, para que os 292 mil contos ouro, que ainda existem ali, não desappareçam do Brasil ?

Seria uma illegalidade, um acto arbitrario...

Mas, quanta illegalidade, quanto acto arbitrario não se praticam, sem resultado, em nome da lei ?

Pense nisso o criador do "cruzeiro". Pense e resolva...

Qual é o melhor Escoteiro do Brasil?

DIARIO CARIOCA

NOME ....

DO GRUPO ....

ESTADO ....

ASSIG. do VOTANTE ....

....

Pela Saude Publica

Muito se tem dito do typho amarillico e do agente deste, aqui como no exterior, e, particularmente, em o nosso paiz, onde o solo, pela sua vastidão, coheso, como sabemos, a innumeras e apreciaveis desegualdades, sempre exigiu acção meticulosa e demorada.

E', com effeito, a que ha chegado o poder do Departamento da Saude que, senhor que lhe foi destinado, tem gerado inteira attenção e zelo não sómente á causa capital que deu á esphera scientifica da nação o vulto superior e de saudosa memoria de Oswaldo Cruz, como tambem ao mais que se tem estabelecido até mesmo simples attentado á saude da collectividade. Ahi está uma affirmativa, amplamente vulgarisada que, sobremaneira, nos desvanece e á nossa admiração muito significa. A' competencia embryonaria, entretanto, de hygienistas occasionaes, que, pauperrimamente, se póde pronunciar no que se relaciona ás nossas questões sanitarias, por um dizer systematico, a febre amarella á eliminação, fôra um gastar de energias e tempo superfluos. Que de impericia revelam!!

Assenhoreados, pois, a essas parvoices a justificar o que propalam, os sanitaristas do anonymato articulam hypotheses e com ellas attestam bem e honestamente da impermeabilidade do seu intellecto, nada mostrando de productivo, ou, pelo menos, que satisfaça á realidade, pelo que, está visto, simplesmente, correspondem ao antonymo da verdade ou quiçá ás clausulas do leigismo com o terem disparatada ajuização ao achamento da incognita de problema bem delicado.

E' sobremodo lamentavel o assegurado por esses "conhecedores de hygiene", que só têm construido um acervo de sandices, de commentarios infundados, partidos das columnas de alguns diarios que, em resultante, só lh'os têm levado crescidos descreditos no se transformarem em incommensuraveis mensageiros de narrativas mythologicas: **sunt verba et voces, praetereaque nihil.**

Bem conhecemos dos effeitos do aedes aegypti e, melhor, de suas investidas contra a nossa população, principalmente em se tratando de uma cidade como esta metropole, cujas residencias são muitas e de situação ardua ao combate anti-culicidiano. Ainda assim, foi realizada a extincção da febre amarella, é impossivel seria ter occupado brevidade maior para tal mister.

Os mezes, formadores de tão pequeno numero, com que agiu o professor Clementino Fraga, sem interrupção, a extinguir o insecto transmissor do typho icteroide, depõem lisonjeiramente acerca de seus elevados conhecimentos de hygienista coadunado com a época actual e de sua capacidade de acção immediata, porque não lutou apenas com os vehiculadores da enfermidade siamês, qual, evidenciemos, teve o desfavor das disposições terrestres e um sem numero de obstaculos outros.

Nada disto enxergam, entretanto, os sanitaristas em sector primario, os quaes se estreitam tão sómente a utopias ou ao que está opposto á razão, com o que, de qualquer fórma, desconhecem de todo a pratica do que, errado e com escassez de intelligencia prégam.

Prendem-se, ao maior de suas opiniões incoherentes, a uma phase da Saude Publica que foi, innegavel, gloria, como não menos o foi a campanha anti-amarillica, recentemente finda, sabemos, para dizerem, em tom admirativo, na sua ingenuidade, que a guerra ao pernicioso criador da doença de Sião que se fez em dias do grande mestre da figura immortal de Oswaldo Cruz, consumira menos momentos á que acabámos de pôr termo, de pouco. Fallemos desta parte.

E' sabido que o Rio de Janeiro de hontem, não é o do presente, quer dizer, muita differença reside no desenvolver de seus habitantes e, sobretudo, no urbanismo, pelo que se conclue, sendo o emissor do vomito negro mosquito que, quasi exclusivamente, reserva á sua existencia, o nosso domicilio forçado seria, como fôra, se ter servido de maior campo, mais forças e mais tempo, o combate, de ultimo, ao aedes, dado o avanço da população, e, consequentemente, o augmento da cidade.

De tudo, porém, com a sua acção inopinada o conductor da enfermidade siamês, enfermidade que Rodrigues Alves chamou, dando a mesma qualificação a outras já existentes no Brasil, — de figura sinistra, nos deu cuidados especiaes, mas que, em face, teve, quanto antes, a seu exterminio, o Departamento Nacional da Saude Publica que sempre esteve como está necessariamente munido de idoneidade para, se preciso, a derrota completa de tudo que venha a ser prejudicial ao estado sanitario do povo. A' lembrança bem merecem as palavras estampadas em um dos jornaes desta capital, de autoria do illustre therapeuta dr. A. Nogueira de Castro, sobre a febre amarella:

"O director do Departamento da Saude, na aspera luta de tantos mezes, não desfalleceu do esforço permanente, e, entre seus auxiliares, sob uma orientação superior, enfrentou as injuncções de toda a ordem, attendendo ao formidavel trabalho prophylatico, numa cidade como o Rio, de enorme população e com a topographia que se conhece."

Effectivamente, a peleja fôra de caracter grave, havendo vencido a tempo consideravel, e, para tanto, o seu commandante-chefe fez reunir as forças que se faziam precisas, e, ininterruptamente, batalhou, sem capitular em um só instante, encarando a todas as imposições.

E para a realização de tudo que ahi existe — nas grandes obras todavia ha um coefficiente que se particulariza, de lutadores abnegados e habeis — o eminente director do Departamento da Saude Publica, não constituindo excepção, norteando-se intelligentemente, fez-se rodear á effectuacção de suas "entreprises", de vultos cujo valor de ha muito, conhecemos, entre elles, os doutores Muniz e Aragão, seu activo e competente assistente; Barros Barreto, uma intelligencia brilhante, lutador infatigavel e eximio hygienista; Rogerio Coelho, secretario geral do Departamento, uma cultura solida e de rara capacidade de trabalho; Mauricio de Abreu, inspector geral dos serviços de prophylaxia, de acção copiosa e fecunda.

Inolvidavel é, tambem, o interesse que tomaram, afim de que se restabelecesse a integridade do saneamento publico, os chefes dos districtos sanitarios, espalhados por toda esta cidade, que sempre souberam e têm sabido desempenhar as incumbencias que se lhes designaram, de maneira correcta e louvavel.

O preito que a classe medica vae render, dentre em pouco, ao professor Clementino Fraga, por motivo da extincção da febre amarella, offertando-lhe uma medalha de ouro, será mais um attestado radiante da vasta competencia desse nosso preclaro hygienista em harmonia á evolução da sciencia da qual é distinguido cultor.

Pensada essa muito justa homenagem, em occasião opportuna, querem, os medicos, em nossa terra, leval-a a effeito com enthusiasmo e cordialidade para, de perto, manifestar ao director do Departamento Nacional da Saude Publica, a sua admiração pelo magnificente monumento que esse, em bases massiças, construiu.

Não foi em attenção apenas á pragmatica, mas daquillo que bem diz á cultura e ao patriotismo, resolveram os collegas do professor Fraga, proporcionar-lhe o tributo de alta significação que vão prestar, pela sua relevante operosidade, na maior causa do saneamento publico.

J. de Sá e Silva.

O ANNIVERSARIO D'"A ESQUERDA"

A "Esquerda", o vibrante vespertino dirigido pelos nossos illustres confrades Jocelyn Santos e Carlos Sussekind de Mendonça, completou, sabbado, o seu 3º anniversario de fundação.

Orgão nascido sob a orientação de Pedro Motta Lima e José Augusto de Lima, duas figuras de relevo do nosso jornalismo, "A Esquerda" tornou-se desde logo, um jornal dos mais populares e de marcada actuação no seio da imprensa brasileira.

O DIARIO CARIOCA que vê na sua collega um orgão de finalidades patrioticas, quaes sejam as de restabelecer em nosso paiz, o nivel moral da politica e os verdadeiros principios democraticos, envia-lhe felicitações, as mais sinceras e cordiaes.

A EXHIBIÇÃO ESPECIAL DO FILM "SALLY", DA FIRST NATIONAL PICTURES

A SESSÃO EM HOMENAGEM A' ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

No proximo dia 9, quarta-feira, ás 11 horas da manhã, a First National Pictures fará exhibir no Capitolio, em sessão especial, o seu film "Sally".

Patrocina o lançamento dessa pellicula a Academia Brasileira de Letras, constituindo a exhibição especial de quarta-feira uma homenagem á douta corporação.

Foram distribuidos numerosos convites.

DR. GABRIEL BERNARDES

MISSA VOTIVA PELO SEU RESTABELECIMENTO

Os nossos collegas do "O Jornal", farão celebrar, hoje, na Cathedral Metropolitana, ás 10 1|2 horas, missa, em acção de graças, pelo restabelecimento do dr. Gabriel Bernardes, director daquelle matutino, que vem de se submetter a uma delicada intervenção cirurgica, na Casa de Saude São Sebastião.

A essa homenagem assistirá a familia daquelle distincto collega e seus innumeros amigos e admiradores.

Monumento ao engenheiro Teixeira Soares

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas, na praça Mauá, a solenne inauguração da estatua elevada, por iniciativa da "Revista das Estradas de Ferro", em honra do saudoso engenheiro João Teixeira Soares, devendo ao acto comparecer todo o mundo official federal e municipal, num expressivo movimento patriotico de homenagem ao eminente criador dos nossos mais difficeis traçados ferro-viarios e vulto mais proeminente entre as figuras da alta finança nacional.

O local estará ornamentado pela Casa Flora e nelle tocarão duas bandas de musica.

Deverão falar o exmo. sr. Victor Konder, o sr. senador Paulo de Frontin, e o sr. prefeito municipal, a quem será entregue o bello monumento e que receberá em nome da cidade, que contará com mais uma obra de arte para o seu aformoseamento.

A solennidade da inauguração e demais homenagens prestadas á memoria do notavel engenheiro obedecerão ao programma já publicado.

NO CONSELHO MUNICIPAL

O "Estatuto do funccionalismo municipal" na opinião do sr. Philadelpho de Almeida

AINDA AS VERBAS DA SECRETARIA — A SESSÃO DE HONTEM

Os trabalhos foram iniciados á hora regimental, sob a presidencia do sr. Pache de Faria.

A acta foi approvada sem debates e o expediente lido constou de papeis diversos, de pouca importancia.

O unico orador do expediente foi o sr. Philadelpho de Almeida, membro da Commissão de Justiça.

O intendente de Botafogo, declarando lhe haver sido distribuido o projecto do Estatuto dos Funccionarios Municipaes, explica a razão pela qual não mais o relataria: é que o presidente já nomeou uma commissão especial para estudar o assumpto.

O orador demora-se na tribuna estudando o ante-projecto do Estatuto apresentado pelo prefeito, dizendo não ser possivel a sua approvação pelo Conselho, pelos erros e injustiças que contém. Esclareceu que tal codigo, destinado a reger os direitos e deveres dos funccionarios municipaes, deveria abranger toda a numerosa classe, prescrever todas as normas reguladoras, consignar todos os direitos, principalmente todos os direitos adquiridos.

O sr. Philadelpho de Almeida commenta as anomalias ali consignadas, de forma que o Codigo pode ser quando muito, um "Codigo de Aventuras para o funccionalismo municipal".

O orador demora-se na tribuna até o termino da hora destinada ao expediente, sempre criticando, com vehemencia, o ante-projecto do Estatuto que ora se encontra dependente do estudo do legislativo da cidade.

A MESA PASSADA

Seguiu-se com a palavra o sr. Vieira de Moura, que fez um discurso de elogio ao sr. Pires do Rio, findo o qual entrou em debate a moção de applauso á mesa passada.

O sr. Dormund Martins é o primeiro orador. Logo no inicio, o sr. Carneiro de Oliveira o aparteia, accusando de levianas as accusações do sr. Dormund. Este disse que o seu collega queria ver approvada a moção, sem que fossem acclaradas as duvidas sobre a gestão da mesa passada.

A isso, o sr. Henrique Maggioli declara que vae pedir a designação de uma commissão que examinasse todas as contas do Conselho.

O sr. Dormund contrariou o ex-presidente, entendendo que devia haver debates amplos e publicos destes actos, que acreditava duvidosos, e que a moção em debate, era apenas uma tranca de ferro no inquerito que se procedia, e accrescentou:

— A mesa passada assignou interesses inconfessaveis!

O sr. Carneiro exige a prova desse asserto e o sr. Dormund pediu, para isso, o contrato com o orgão official para a publicação dos debates e dos Annaes. O intendente do Andarahy allegou mais que o manual do intendente ficara por 68$100, quando numa empresa typographica da cidade cobraria por volume apenas 14$000.

O sr. Dormund Martins esgotou o tempo regulamentar, ficando ainda com a palavra para a sessão seguinte.

A REFORMA DO REGIMENTO

O sr. Leitão da Cunha vem á tribuna, a seguir, e pede a designação de uma commissão especial de intendentes para estudar a reforma completa do regimento.

O presidente pediu que esse requerimento fosse presente á mesa na hora do expediente.

A ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitado o projecto 129, referente á Construcção de casas para operarios, voltando ás commissões o de n. 15, de interesse pessoal.

Os demais, de ns. 17, 27, 28 e 31, foram approvados.

Quando se discutia o projecto que institue o "copo de leite", nas escolas publicas, o sr. Floriano de Góes propôz que essa designação fosse substituida por "cantinas", como imitação do termo usual em França.

O NOVO INTENDENTE

No expediente de hontem foi lido o diploma do novo intendente, sr. Almeida Reis.

Por esse motivo o Conselho foi convocado como poder verificador, para hoje, ás 12 horas, na sala da Commissão de Justiça, para os fins de direito.

INDICAÇÕES

O sr. Mario Barbosa apresentou uma indicação, pedindo ao Conselho, se congratulasse com o Senado, por haver o senador Feliciano Sodré pleiteado, em projecto de lei, a revogação da lei contra a imprensa.

Pelo sr. Edgard Romero foram apresentadas indicações, pedindo illuminação e calçamento para varias ruas da Pavuna, Terra Nova e zona da Central do Brasil.

TEIXEIRA SOARES

O sr. Dormund Martins requereu a nomeação de uma commissão para representar o Conselho na solennidade da inauguração do monumento do engenheiro Teixeira Soares, e assistir á missa a ser rezada no mesmo dia, em homenagem a esse saudoso technico nacional.

Para esse fim foram designados os srs. Dormund Martins, Jeronymo Penido e Henrique Maggioli.

PELO "ALMANZORA"

REGRESSOU O ADDIDO NAVAL DO BRASIL NO JAPÃO

Esteve ante-hontem algumas horas na Guanabara, o paquete inglez "Almanzorra", vindo de Southampton e escalas de costume em excellentes condições sanitarias.

A bordo do transatlantico britannico, regressou a esta capital o commandante Carlos Augusto Gaston Lavigne, addido naval do Brasil no Japão.

O distincto official, que se achava em Tokio, havia dois annos, teve concorrido desembarque notado-se a presença de muitas pessoas das suas relações e collegas. O commandante Carlos A. G. Lavigne veiu em companhia de sua esposa e filha, ás quaes foram offerecidos lindos ramos de flores.

Tambem aqui desembarcou o diplomata chinez Huan Jun Fing.

Entre os que viajam em transito, figuram: o sr. Robert Woods Bliss e alguns musicos britannicos, que compõem a orchestra Gregor and Gregoriam.

Essa orchestra vae se exhibir em Buenos Aires e virá, depois, ao Rio.

Morta por um trem, na estação de Olaria

Na estação de Olaria occorreu, ante-hontem, pela manhã, um desastre impressionante.

Uma pobre velhinha, de nome Paulina Sampaio, com 94 annos de edade, residente á rua Delphim Carlos n. 56, naquella localidade, procurava embarcar em um trem, quando, perdendo o equilibrio, caiu á linha. Um expresso de Petropolis que em grande velocidade passava na occasião colheu-a, matando-a instantaneamente. O commissario de dia no 22º districto, compareceu ao local e fez remover o cadaver da infeliz anciã para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VIOLENTOS TEMPORAES NA HESPANHA

NA ANDALUZIA, OS HABITANTES FUGIRAM DAS RESIDENCIAS

MADRID, 7 (A. A.) — Caiu sobre esta capital e cercanias violentos temporaes, tendo-se observado um phenomeno assás interessante.

E' assim que durante á noite de hontem, varias casas tiveram moveis derribados, attribuindo-se a um ligeiro tremor de terra. Hoje, porém, soube-se que não fôra registrado pelo Observatorio nenhum movimento sismico.

Na Andaluzia este phenomeno foi sentido com mais intensidade, chegando alguns a fugir de suas residencias.

FORAM REGISTRADAS DUAS MORTES EM SEGOVIA

MADRID, 7 (A. A.) — Communicam de Segovia ter cai[illegible] ali hontem, grande temporal que destruiu varias habitações de lavradores.

Sabe-se que foram registradas duas mortes.

Faltam outros pormenores.

O NOVO MINISTRO DA HUNGRIA EM MADRID

BUDAPEST, 7 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que foi nomeado ministro da Hungria em Madrid, o conde Paul Hevesy.

INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

CHEGARAM A BUENOS AIRES OS DESTROYERS BRASILEIROS QUE VÃO PARTICIPAR DOS GRANDES FESTEJOS DE AMANHÃ

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Chegaram a esta capital os destroyers brasileiros que vêm participar dos festejos nacionaes de 9 do corrente.

O commandante da divisão foi recebido pelo addido naval, pelo consul brasileiro, pelo tenente Cabello, representando o chefe da 3ª região naval; pelo tenente de navio Acevedo, designado para official ás ordens, pelo chefe da esquadrilha, capitão de navio Guilhem, por elementos de destaque na colonia e por jornalistas.

Depois das saudações do estylo, o chefe da esquadrilha brasileira transportou-se para a séde da embaixada onde foi recebido pelo embaixador do seu paiz.

Após os cumprimentos, dirigiu-se em visita ao chefe da 3ª região naval, contra-almirante Fliess.

A's 16 horas visitou o ministro da Marinha, visitando após o presidente Irigoyen.

Aggrediu, barbaramente, á páo, o amante de sua genitora

O pintor Joaquim Adriano Teixeira, de 40 annos, casado, convive há muitos annos com Rosa Marinho e reside actualmente com o cunhado de sua amante, á rua Maranhão n. 277, na Bocca do Matto.

Ante-hontem, em regosijo ao anniversario do cunhado de Rosa, que se chama Manoel Soares, empregado no commercio, Joaquim offereceu-lhe um jantar.

Ao agape compareceram diversas pessoas entre as quaes um filho de Rosa, de nome Norival Marinho Vieira. Em dado momento, porque Joaquim excitado pelo calor do vinho, fizesse algumas recriminações á sua amante, Norival, o aggrediu barbara e brutalmente a ponta-pés e a páo, só cessando a aggressão quando viu o homem que o criara desde a edade de um anno, caido por terra com graves lesões pelo corpo.

O aggressor, consummada a bravata fugiu, e a victima, que soffreu fractura do molar esquerdo e do frontal, depois de soccorrido no posto de Meyer, foi internado no hospital de Prompto Soccorro.

OS TRENS DA LEOPOLDINA PARA FRIBURGO EM 14 DE JULHO

Essa Estrada de Ferro avisa ao publico que, sendo segunda-feira, dia 14 do corrente, feriado nacional, o trem que parte de Friburgo ás 6,10 para Nictheroy, não terá correspondencia neste dia para a estação de Barão de Mauá, passando esta correspondencia para o dia 15, quando correrá o trem de Visconde de Itaborahy partindo as 9,10 para Barão de Mauá, onde chegará ás 10,50.

Pelo mesmo motivo, o trem que devia partir de Cantagallo ás 3,05 para Friburgo e dar correspondencia nesta ultima estação com o trem de 6,10 para Nictheroy, circulará tambem na terça-feira, dia 15, em vez de segunda-feira, dia 14 em cujo dia manterá a partida de 6,15 de Cantagallo.

MUSICA

FESTA ARTISTICA E DESPEDIDA DE CARLO ZECCHI

Carlo Zecchi, o extraordinario pianista italiano, que o publico do Rio vem applaudindo com enthusiasmo, nas Vesperaes de Arte, do Theatro Lyrico, terá, amanhã, a sua festa artistica em recital de despedida, que se realizará ás 17 horas.

O programma o maior interesse artistico, como, póde affirmar-se, nunca foi executado no Rio, é o que a seguir reproduzimos:

PROGRAMMA

I

Ignoto 1550 — Gagliarda — Transcripção de Respighi, do "liuto".

Galleis — Siciliana.

Vivaldi — Concerto em Sol maior — Allegro, adagio, finale.

Bach — Partita em si bemol — Preludio-allemande; corrente-sarabande; minuetto-minueto IIº; giga.

Scarlatti — Sonata em dó; Sonata em ré; Sonata em la.

II

Schumann — Fantasia op. 17 — Molto fantasticamente com expressione — allegro energico — andante contabile.

III

W. Niemann — Piccola sonata — dolcemente — minuetto — finale.

Chopin — Barcarolle — 2 estudos — Polonaise op. 22.

O BRASIL QUE AS CIDADES LITORAES NÃO CONHECEM

Não ha festa mais bella no sertão do que a da noite de São João. Arma-se a tradicional fogueira, a gente de algumas leguas em redor se reune em torno della e ao som de harmonicas, violas e violões dansa e canta.

Estão presentes sempre os mais famosos poetas-cantores e dahi desafios, emboladas, modinhas, toadas tudo typicamente regional e repassado de sentimento e alegre humor. E' tudo isso que Catullo da Paixão Cearense evocará, terça-feira, 15, á tarde, no Lyrico, onde, sob o titulo "Uma noite no sertão", realiza espectaculo que está sendo esperado com vivo interesse. Os bilhetes já se acham á venda.

HOJE, A' TARDE, PRIMEIRO RECITAL PERY MACHADO

Realiza o grande violinista brasileiro, Pery Machado, hoje, á tarde, no Lyrico, o primeiro dos dois recitaes que vae levar a effeito no Rio e que, dado o valor do artista, vão alcançar o maximo brilho e despertar o maior enthusiasmo.

O NORDESTE E O SR. WASHINGTON LUIS

A situação do nordéste é de abandono. Soffre mais do que a inclemencia do clima a acção nefasta da politicagem e os assaltos do banditismo perturbador da tranquilidade e da vida dos sertões.

As seccas periodicas ali tudo devastam, arruinando a fertilissima região nordestina e causando o exodo de grande parte dos seus habitantes.

Povo forte, resistindo a indeziveis torturas, resultantes das longas estiagens, obrigado a emigrar para não succumbir á fome e á séde, despresado e ludibriado pelo impatriotismo dos governos, o nordestino vive errante dentro de sua propria terra.

Quando o presidente Washington, antes de sua posse fez excursão pelo norte, as populações o distinguiram com vivas demonstrações de sympathia.

Verdadeiros epinicios a imprensa elevou-lhe com os adjectivos mais pomposos.

S. ex. com aquella bonhomia que o carecteriza, enthusiasmado, discursando, prometteu que não se descuraria do nordéste quando beneficiasse com melhoramentos os Estados do Sul, dividiria com equidade os beneficios, estendendo-os aquella região abandonada e digna de melhor sorte!

As palavras de s. ex. causaram momentos de alegria, de alviçareiras esperanças para o nordéste e todos, confiantes, esperaram que o sr. Washington Luis honrasse tão solenne compromisso, cumprindo aquella fagueira promessa. Entretanto, o tempo decorreu, voltou a secca, a tremenda secca, desolando o nordéste e o sr. Washington Luis limitou-se, apenas, depois de receber as queixas, as solicitações de providencias, os clamores daquelle povo, a enviar em commissão com gordas diarias o ineffavel sr. Paisano de Jesus para completar a miseria e o horror que affligiam o nordéste, não traçando sequer a construcção de um açude.

Emquanto as populações nordestinas se extorciam debatendo-se com as consequencias do flagello da secca o dinheiro do Thesouro Nacional corria abundantemente para as construcções da Estrada Rio-São Paulo, Rio-Petropolis e outras obras vultosas, notadamente em São Paulo e Santa Catharina, ficando dessa maneira o nordéste relegado ao esquecimento, á indifferença!

O sr. Washington Luis mandou ou determinou a construcção de açudes ferroviario ou rodoviario no nordéste?

Os governos têm o dever de proporcionar ás populações do nordéste, os meios de estimular as suas forças productoras e assegurar o seu desenvolvimento e sua evolução.

Faltam aos habitantes do nordéste a saude, a instrucção, a assistencia financeira, os meios de communicação, emfim todo o apparelhamento indispensavel para que um povo se engrandeça e se orgulhe de uma patria valorosa e rica.

Só um governo, o do presidente Epitacio Pessôa, na sua visão percuciente de estadista conhecedor profundo das realidades nacionaes teve suas vistas voltadas para o problema do Nordéste.

Foi incontestavelmente uma phase de construcção para aquella parte do Brasil.

O sr. Epitacio Pessôa tudo envidou para uma acção efficiente no combate ás seccas, conseguindo votação de creditos vultosos, confiando a technicos as construcções de açudes, estradas e barragens, realizações de apreciavel finalidade que s. ex. projectou.

Infelizmente, porém, faltou uma acção fiscalizadora rigorosa nas obras emprehendidas, tendo o governo Bernardes ordenando a sua suspensão, conservando-se ainda paralysadas...

O presidente do norte não foi sómente util, benefico ao nordéste; estendeu o seu raio de acção, vigilante e beneficiador ao sul, empregando os meios possiveis e praticos para a valorisação da maior producção nacional — o café.

E o sr. Washington Luis? Uma "blague".

Despresou o Nordéste e por ultimo nessa grave conjentura da grande crise em que se debate a lavoura nacional cruou os braços displiscentemente negando auxilio ou a simples cooperação official, para a solução da crise do café que constitue por assim dizer a grandeza de São Paulo, ou, melhor, do Brasil.

Amaro Abdon.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE NO TRABALHO

Aureliano Marques, de côr branca, portuguez, com 47 annos de edade, viuvo, operario, residente na praia do Pinto, s|n, hontem, á tarde, quando trabalhava trepado em um andaime, no predio em obras da rua Ibituruna n. 91, succedeu que, perdendo o equilibrio, caiu ao solo, soffrendo em consequencia fractura da clavicula direita, além de varios ferimentos pelo corpo.

Após os curativos recebidos no posto central de Assistencia, o ferido foi internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde se encontra em tratamento.

NO SENADO

NÃO HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES. — REUNIU-SE A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A sessão foi presidida pelo senador Silverio Nery.

No expediente falou o senador Lauro Sodré sobre o senador Paulo de Frontin. O senador paarense, depois de fazer o elogio do seu collega carioca a proposito do seu jubileu no magisterio, pediu a inserção nos annaes dos discursos pronunciados por occasião das commemorações do mesmo jubileu.

Não havendo numero para as votações, foram encerradas varias discussões.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Manoel Villaboim, a Commissão de Justiça.

O sr. José Augusto leu seu parecer favoravel ao projecto que autoriza o governo a auxiliar com 200 contos a criação de um monumento a Santos Dumont.

Relatando, em seguida, o ante-projecto de reforma da lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, o qual amplia esses beneficios aos empregados das empresas de electricidade, aos jornalistas e aos empregados no commercio, opinou o sr. José Augusto que, cabendo á Camara a iniciativa do pronunciamento sobre projectos governamentaes, de accordo com o que preceitu'a o artigo 29 da Constituição, fosse o ante-projecto enviado aquella casa legislativa, com o que concordou a commissão.

O sr. Thomaz Rodrigues leu seu parecer favoravel ao veto presidencial ao requerimento da viuva Edelvira Pereira de Mattos, pedindo relevação da prescripção e concessão da pensão a que teria direito, por morte de seu marido.

O sr. João Mangabeira, que se manifestou contrario ao veto, pediu vista dos papeis.

Os projectos sobre amnistia e lei de imprensa foram respectivamente distribuidos aos srs. Aristides Rocha e José Augusto.

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

O commandante da Aeronautica italiana, general Balbo, está projectando um vôo de doze hydroplanos militares entre a Italia e o Brasil e, possivelmente, á Argentina.

* * *

Concedendo uma entrevista a um redactor da United Press, o sr. Stanley Baldwin, chefe do Partido Conservador britannico, declarou que todos os grandes economistas inglezes que ainda não se tornaram proteccionistas, estão deixando, gradualmente, a theoria do livre cambismo, para se fazerem defensores da politica de salvaguarda da producção nacional.

* * *

O conde Bethlen, chefe do governo da Hungria, acaba de publicar no "Neue Freie Presse", de Vienna, um interessantissimo artigo em que affirma que o futuro da Europa é uma grande e angustiosa incognita, e que, a menos que profundas alterações se venham a produzir dentro de curto prazo, o poderio economico das nações européas caminha para sombrios horizontes.

* * *

Procedentes de todos os pontos da Finlandia, encontram-se em Helsingfors cerca de 12.000 camponezes que vão tomar parte numa grande demonstração anti-communista, a realizar-se brevemente naquella capital.

* * *

O secretario do Thesouro da Australia, sr. E. G. Theodore, apresentou ao chefe do governo da Federação, sr. Scullin, o seu pedido de demissão da pasta.

* * *

O ministro das Colonias de Portugal, assignou um decreto nomeando o vice-almirante Souza Faro para governador de Angola.

* * *

A commissão encarregada das negociações do governo do Sarre decidirá, depois de amanhã, se a mesma tem competencia para fixar a data da evacuação definitiva do territorio e a retirada das tropas que guardam a estrada de ferro, ou se o caso deve ser resolvido pela Liga das Nações.

* * *

A Legação da Finlandia, em Paris, acaba de publicar um communicado dizendo que carecem de qualquer fundamento os boatos que têm insistentemente circulado, não só quanto a um attentado contra o novo presidente do Conselho, como sobre varios assassinios commettidos por elementos communsitas, em Helsingfors.

* * *

O chanceller do Reich, sr. Bruening, reuniu os chefes de todos os partidos representados no gabinete e com elles conferenciou demoradamente sobre o programma fiscal do governo.

* * *

Falleceu, em Growborough, na Inglaterra, o famoso escriptor, Arthur Conan Doyle.

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA, DO SENADO, DISTRIBUIU, AO SR. ARISTIDES ROCHA, PARA EMITTIR PARECER, O PROJECTO DO SR. FELICIANO SODRE', CONCEDENDO AMNISTIA AMPLA. COM TAL RELATOR, ESTÃO DE PARABENS O CATTETE ---------------- E DE PEZAMES O POVO BRASILEIRO... ----------------

ENTRE A CARNEIRADA DO CATTETE

Debates em torno do projecto sobre a radio-electricidade — "Nacionaliza-se o radio e internacionaliza-se o café !" — exclama o sr. Mauricio de Lacerda — Combatida, vehementemente, a concessão de terreno a uma associação italiana

Sr. Adolpho Bergamini

Sob a presidencia do sr. Plinio Marques, a Camara realizou, hontem, mais uma sessão. Approvada a acta e lido o expediente, que não teve importancia, occupou a tribuna o sr. Belisario de Souza.

O deputado fluminense falou durante toda a hora do expediente, procurando justificar o projecto, já em votação, regulando a utilização da exploração da radio-electricidade no territorio nacional. O orador, porém, encaminhou mal as suas considerações e arrastou-se pesadamente na tribuna, tendo baqueado logo aos primeiros apartes que lhe deram os srs. Daniel de Carvalho e Mauricio de Lacerda.

No emtanto o que o sr. Belisario desejava, como declarou, era "encher linguiça", dando tempo a que comparecessem os deputados, em numero sufficiente para as votações...

DEBATES EM TORNO DO PROJECTO SOBRE A RADIO-ELECTRICIDADE

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação do projecto, já em terceiro turno, sobre a radio-electricidade no territorio nacional.

Debateu-o logo o sr. Mauricio de Lacerda, que se extendeu no exame do assumpto, mostrando as imperfeições e inconvenientes do projecto.

Sobre os seus itens, levantou varias duvidas, chegando a declarar que, como está redigido, o projecto pode servir para attentados ás autonomias dos Estados.

A seguir, falou o sr. Adolpho Bergamini discorrendo na mesma ordem de raciocinios. Em aparte, o sr. Mauricio de Lacerda disse que o autor do projecto é o sr. Annibal de Toledo e que elle muito se assemelha com a "lei scelerada", da mesma autoria...

E, logo depois, exclamou: — **Nacionaliza-se o radio e internacionaliza-se o café!**

Tambem falou sobre o mesmo assumpto o sr. Azevedo Lima.

FALA O SR. JOÃO NEVES

O outro orador foi o leader João Neves da Fontoura.

Começou s. ex. lembrando as falhas do projecto apontadas pelo sr. Mauricio de Lacerda, para logo após focalizar seu ponto importantissimo.

E' o relativo ao art. 6º, artigo que visa a nacionalização das empresas de radio. Declarou que foi com surpresa que verificou que essa exigencia é apenas para as companhias que explorem o serviço dentro do paiz, não attingindo as que o façam entre o Brasil e o estrangeiro. Não podia descobrir a razão desse dispositivo.

E' uma antimonia que fére os interesses da defesa nacional e que o sr. João Nevés analysou pormenorisadamente, accentuando que nem mesmo o interesse economico pode ter sido o factor de tal exigencia. Mostrou que os Estados Unidos, cujas condições financeiras não se podem comparar com as nossas, têm uma legislação muito mais larga, nesse particular. E concluiu solicitando á Camara que não dê o seu voto ao projecto, que contraria os legitimos interesses do paiz.

Depois do leader João Neves, voltou á tribuna o sr. Belisario de Sousa, que, mais uma vez, tentou fazer a defesa do projecto.

S. s., porém, apenas, conseguiu ractificar a sua derrota como argumentador e o fracasso do projecto...

DEBATES SOBRE A CONCESSÃO DE TERRENOS A UMA ASSOCIAÇÃO ITALIANA

Terminando o representante fluminense, passou-se á materia em discussão.

Sobre o projecto autorizando a ceder um terreno ao Centro Italiano di Educazione e di Assistenza Sociale, occupou a tribuna o sr. Mauricio de Medeiros, que lhe offereceu emenda e fez restricções.

Seguiu-se com a palavra o sr. Adalberto Corrêa, combatendo energicamente o projecto, que, affirmou, apenas vae beneficiar o fascismo. O projecto tem um fim anti-patriotico, por isso que concorrerá para desaggregar os filhos de estrangeiros nascidos no Brasil. Asseverou ainda, que certos grupos italianos pretendem até eleger deputados para terem defensores do fascismo dentro do Parlamento brasileiro.

Fez citações de factos, provando o que dizia e concluiu declarando-se radicalmente contrario ao projecto.

Falou, a seguir, o sr. Bergamini, que apresentou emenda, desejando, porém, a rejeição do projecto.

O sr. Bergamini fez tambem um requerimento de informações relativamente ao assumpto.

O SR. MAURICIO DE LACERDA NOVAMENTE NA TRIBUNA

A seguir, falou o sr. Mauricio de Lacerda.

Sr. João Neves

Disse que a obra de nacionalização tem de ser examinada, desde já, pelos poderes publicos, sobretudo em se tratando de materia de ensino. Está ligado por laços de sympathia aos que pensam na escola italiana, mas, é obrigado a pensar no pedido em estudo, desenvolvendo, então, interessantissimas considerações sobre a formação intellectual dos povos.

Proseguindo, o orador historiou o desenvolvimento da Italia durante muitos seculos, para mostrar que a sua expansão pelo Oriente e pela Africa era a consequencia das suas necessidades agrarias, pois se de taes regiões é que lhe vinham o trigo e os demais cereaes indispensaveis á alimentação do seu povo. Hoje, com os exemplos do passado, a Italia trata de assegurar seu dominio, pois de taes factos provieram a guerra com a Turquia, que terminou com a posse da Cirenayca.

Lembrou o caso das escolas allemãs do sul do paiz, culpando o governo que permittiu taes estabelecimentos.

Reportou-se, depois, ao facismo, que, declarou, procura restaurar a politica imperialista de Roma e, até mesmo, a propria Aguia Romana, para recordar que na Italia já existe a dupla nacionalidade, como praticava a Allemanha de antes da guerra.

Apresentando argumentos interessantes sobre o assumpto, o sr. Mauricio fez restricções ao projecto, pois que a escola a ser criada tem de usar programma brasileiro e não os recebidos da Italia, como tudo faz acreditar. E' uma questão de patriotismo — disse — que não pode e não deve ser desprezada, tal a anomalia que a escola criará.

O orador demorou-se na tribuna até o termino da sessão.

COISAS ESCUSAS DA CENTRAL DO BRASIL

QUEM TEM TELHADO DE VIDRO NÃO JOGA PEDRAS NO DO VIZINHO

O "espirito" do sr. Zander

Finalmente, conseguimos saber, que o sr. Zander, director da Central do Brasil, ordenou, de facto, a abertura de um inquerito administrativo para apurar as irregularidades que s. s. presume terem havido na chefia da signalização, quando dirigido aquelle departamento pelo engenheiro Luiz Figueiredo.

O sr. Zander sabe perfeitamente que, se naquella secção existem ou existiram irregularidades, estas só poderiam ter sido feitas com o seu prévio consentimento, e de accordo com o fornecedor e empreiteiro do curso de quem s. s. é intimo amigo.

Assim sendo, não se pode admittir que o director ignorasse taes irregularidades.

Se essas irregularidades se praticaram, o responsavel é o director, porque sabia e ordenava que fossem aceitas todas as propostas apresentadas pelo empreiteiro, independente de concurrencia publica.

E' irrisorio, por isso que, o director mande abrir inquerito para apurar factos que foram ordenados por s. s., que, assim fazendo, está atirando pédras no telhado do vizinho. E isso não se faz, quando se tem tambem telhado de vidro!...

Das duas uma: ou o sr. Zander teme que o ex-chefe da Signalização traga ao conhecimento do publico factos e casos passados ali, e por isso o atemoriza com um inquerito administrativo e immediata demissão, ou procura vingar-se, de uma maneira tão mesquinha, do seu antigo auxiliar, que, todavia, foi, outrora, um dos seus melhores amigos.

Não defendemos o engenheiro Figueiredo, victima da maldade do director da Central. Mas, tudo faz crêr que esse funccionario é victima de perseguição dos concessionarios dos novos apparelhos de signaes, e que têm o condão de mandar no sr. Zander e dominar outros chefes de serviço que fazem parte do "condão do venha a nós".

A commissão de inquerito designada pelo director vae apurar o que não existe, é composta dos seguintes senhores: presidente, dr. Alberto Flores, um dos engenheiros mais bemquistos da Central do Brasil; secretarios: Lauro da Silva Azevedo, protegido do sr. Zander, do qual recebeu, ao que dizem, instrucções especiaes para obter provas contra o ex-chefe da Signalização. E' portanto, um funccionario suspeito.

J. Guimarães, almoxarife da 5ª Divisão, possue os mesmos predicados do presidente, e não se submetteu ás imposições do director. Os empregados já ouvidos nesse inquerito, por emquanto, não fizeram a menor referencia ao engenheiro Figueiredo, cujo crime foi não esconder as negociatas levadas a effeito por aquelles que tentam macular sua honestidade.

E, se o ministro da Viação endossar as idéas de tal gente, dará mão forte ao sr. Zander, que se julgará honesto e juiz das suas proprias victimas. Devem ainda depor os engenheiretes Ary e Mendonça, que é o actual chefe daquelle departamento, servindo, porém, de fantoche nas mãos do fornecedor e feliz empreiteiro. E', portanto, "carta-branca", apesar de ser prestigiado pelo deputado Plinio Marques, de quem é genro.

Quanto ao engenheirete Ary Kerne de Assis, "o banha" dos "signaes electricos", não têm importancia as suas declarações, porque é, na extensão da palavra, o porta-vóz do sr. Zander, e necessita de um logarzinho melhor.

A reportagem do DIARIO CARIOCA espera a entrega do relatorio desse inquerito para, então, trazer ao conhecimento do publico, a escandalosa compra desses signaes e cabines electricas, montadas na linha Auxiliar e ramal de S. Paulo.

O ministro, depois de estudar a papellada, deverá mandar abrir um outro inquerito para apurar os negocios em que está envolvido o sr. Zander.

O calçamento da cidade e as carroças com aros de ferro

E' inexplicavel o pouco com que a Municipalidade olha esse tão importante problema.

Em todas as cidades modernas foi prohibida a circulação de carroças com aros de ferro, porque chegou-se a conclusão que essa especie de vehiculos é mais prejudicial ao calçamento, damnificando-o e deixando-o todo esburacado.

De 1927 a 1928 havia nesta cidade approximadamente 3.000 vehiculos a tracção animal e rodas com aros de ferro. Pelas successivas reclamações dos damnos produzidos esse numero acha-se presentemente reduzido a 1.000. Esses vehiculos trafegam com cargas excessivas, não sendo pesadas e só vão á balança aquelles, cuja carga não excede 1.800 kilos.

E' um abuso que devia ser cohibido, pois isso redundará sómente em beneficio da Municipalidade.

Ao que sabemos a Prefeitura cogita em obrigar os proprietarios desses vehiculos a substituirem os aros de ferro por rodas de borracha com "roulements, mas consta que ha pessoas influentes, no Conselho, interessadas em que tal projecto não seja apresentado...

DIARIO CARIOCA procurará desvendar esse mysterio.

Um cyclista atropelado

Em frente á estação de Irajá, foi colhido, por um automovel que por ali passava, celere, o menor José Euclydes, de 15 annos, residente á rua Jacy n. 14, quando montado numa bicycleta.

A victima, que soffreu fractura da perna esquerda, do osso frontal e do braço direito, depois de soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur culpado accelerou mais a marcha do vehiculo, fugindo.

A CONCESSÃO DE TERRENO A UMA ASSOCIAÇÃO ITALIANA

UM BRILHANTE DISCURSO DO DEPUTADO ADALBERTO CORRÊA

Sr. Adalberto Corrêa

Foi o seguinte, o brilhante discurso que o ordoroso parlamentar gaucho, sr. Adalberto Corrêa, pronunciou, hontem, na Camara, tratando da concessão de terreno a uma associação italiana:

Sr. Adalberto Corrêa — Sr. presidente, apezar da brilhante exposição feita pelo meu illustrado collega do Estado do Rio, sr. Mauricio de Medeiros, tambem desejo chamar a attenção do honrado leader da maioria para este impatriotico projecto, que facilita ao fascismo uma acção directa e malefica sobre o espirito dos brasileiros descendentes de italianos.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' uma extra-territorialidade de nova marca. Apenas esse pega, não os marmanjos, mas as crianças.

O sr. Adalberto Corrêa — Uma vez sr. presidente, que já é do dominio publico que o fascismo deseja estender os seus tentaculos fóra do paiz de origem, por toda parte onde exista colonisação italiana, não devemos ter duvida a respeito de suas intensões em relação a este projecto.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. conhece, de certo, a phrase de um ministro da Inglaterra: "O fascismo é uma necessidade para a Italia, mas um vergonha para a Europa". Será uma vergonha para a America tambem.

O sr. Adalberto Corrêêa — Muito bem. Indo ao encontro dos desejos dessa associação, cujo nome é até em lingua italiana...

O sr. Mauricio de Lacerda — E' verdade. O centro é italiano e chama-se "Centro Italiano di Educazione e de Assistenza Sociale".

O sr. Adalberto Corrêa — ... o Congresso Nacional concorrerá para uma distincção entre brasileiros, por grupos, segundo suas origens: hoje, para os de origem italiana; amanhã, para os de origem russa, japoneza, turca, allemã, ou qualquer outra.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quando fôr turca, é que vae ser o diabo para entender-se... Emquanto fôr latina, tudo estará bem, porque temos um presidente latinista.

O sr. Adalberto Corrêa — E', pois, nosso dever, negar apoio a esse projecto dissolvente da nossa nacionalidade, projecto mystificador por sua origem e que tende a facilitar a separação dos brasileiros dentro do Brasil!

O sr. Adolpho Bergamini — Nesse particular v. ex. tem toda a razão.

O sr. Wanderley Pinho — Não me parece que a simples criação de uma escola traga tamanhas consequencias.

O sr. Adolpho Bergamini — Como não?

O sr. Adalberto Corrêa — Sr. presidente, auxiliar com favores a esta ou aquella collectividade, para separação de brasileiros desta ou daquella origem, é, não só grave erro, como demonstração de inconsciencia ou de falta de patriotismo.

Paiz novo, de colonização como o nosso, não pode dar seu apoio a essa pretenção, principalmente italiana, de que os descendentes de italianos ou de qualquer outra raça aqui nascidos, tenham ligação ou deveres com a patria de seus paes.

Sr. presidente, vou esclarecer e justificar minha opposição a este projecto, lembrando um facto occorrido no meu Estado, que me encheu de indignação.

Quando ali estive, em principios do anno passado, vi, em jornaes, uma declaração do consul italiano em Porto Alegre, sustentando ter o direito de arregimentar os italianos e seus descendentes, para indicar-lhes a conducta em face da politica brasileira.

Preste bem attenção, v. ex., sr. presidente, nesse trabalho que se vem desenvolvndo, no sentido de congregar italianos e seus descendentes, nascidos no Brasil, em torno da bandeira do fascio.

O sr. Mauricio de Medeiros — Todos os paizes procuram defender-se dessa penetração.

O sr. Wanderley Pinho — Se risco houver, realmente, no projecto, para a nacionalidade, eu estarei prompto a aceitar a emenda, que será muito patriotica.

O sr. Bezerra Dantas — Num paiz como o nosso, em que existem varios factores contra a nacionalidade, criar mais um é sempre risco.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' sabido que, no tempo da guerra européa, foi julgado conveniente fechar as escolas allemãs de Santa Catharina e a Dante Alighieri, de São Paulo.

O sr. Wanderley Pinho — Não estou longe de acompanhar, de certo modo, as restricções apresentadas, mas chegar ao ponto de dizer que a unidade brasileira periclita porque se dá um terreno para fundar uma escola italiana, tendo já o projecto determinadas restricções, é um tanto exaggerado.

O sr. Adalberto Corrêa — Lá no Rio Grande do Sul, sr. presidente, é um agente commercial do governo da Italia que se arroga o direito de arregimentar os italianos e seus descendentes para lhes dar a orientação de Mussolini na politica nacional. Aqui, na capital da Republica, é o embaixador italiano que aproveita o ensejo de um abraço de despedida para solicitar ao sr. presidente da Republica intervenção no sentido de facilitar a fundação de um estabelecimento que, a pretexto de educar, reúna brasileiros descendentes de italianos, para desaggregal-os da nossa nacionalidade constituindo agrupamentos em que prevaleçam as directrizes do governo da Italia.

E' o fascismo avassallador. Querendo fazer dos filhos dessa terra generosa instrumentos dos odios velhos da Europa decadente.

Não podemos, sr. presidente, representantes do povo brasileiro, amparar com favores essa distincção entre brasileiros descendentes de italianos ou qualquer outra raça que aqui nos vêm trazer o concurso de seu braço ou de sua intelligencia, de seus conhecimentos agricolas e dos demais conhecimentos das velhas civilisações, antes, é nosso dever auxiliar o extraordinario poder de assimilação de nosso povo e da nossa terra maravilhosa, para que os brasileiros possam constituir uma verdadeira nacionalidade, vivendo na mesma Patria, falando a mesma lingua, e tendo os mesmos ideaes, os mesmos sentimentos e o mesmo amor á terra e á gente brasileira.

Essas são, em synthese, as razões por que dou meu voto contra o projecto em discussão. (Muito bem; muito bem).

A "CURIOSIDADE" DO SR. MAURICIO DE LACERDA CAUSA APPREHENSÕES AO GOVERNO

POR QUE DETERMINOU O GOVERNO A PROMPTIDÃO DAS FORÇAS DO EXERCITO?

Ainda do sr. Mauricio de Lacerda é este requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe que poderosos motivos de ordem publica determinaram ser postas á disposição do Ministerio da Guerra, nos ultimos dias da semana passada, na Central do Brasil, nada menos de 50 carros da "Série H" (carros para transporte de animaes) e 30 da "Série T fueiro" pranchas para carregar pesados tóros ou artilharia), tendo a collecta dos referidos carros sido feita com um caracter de urgencia tamanho, que a directoria da Central teve de andar requisitando em todas as estações e depositos, de Deodoro, Maritima, São Diogo a Barra, Valença, Portella, etc., ordenando a preferencia dos mesmos sobre todos os trens civis de carga da tabella, até reunil-os numa composição militar junto aos pontos de concentração da tropa federal desta guarnição ou região do Rio de Janeiro."

SERA' FEITA A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SERGIPE?

Do sr. Mauricio de Lacerda, foi presente á Camara o seguinte requerimento de informação:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe qual a providencia tomada pelo ministro do Interior em face da representação dos desembargadores de Aracajú, pedindo a intervenção federal em Sergipe para garantir o exercicio das suas funcções judiciarias no Estado, e se depois da referida representação já foi normalisada ali a situação constitucional, estando o dito Tribunal, inclusive o seu presidente, com as garantias indispensaveis ao desempenho das suas funcções de juizes."

ESTAMOS PROXIMOS DE ALGUMA COMMOÇÃO INTESTINA?

O deputado pelo Districto Federal, dr. Mauricio de Lacerda, apresentou, hontem, á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe qual o motivo de ordem publica ou perigo imminente para esta que determinou a rigorosa promptidão ordenada tanto ás policias civil e militar, como a todas as unidades das forças de terra e mar, na capital da Republica, Minas, Rio Grande do Sul e outros Estados da União, promptidão que ainda continúa como se nos avizinhassemos de alguma grave commoção intestina."

AINDA AS PRISÕES ARBITRARIAS DA POLICIA

Ainda o representante carioca offereceu este outro:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe, fundado em que lei, tem sujeitado todos os detidos sem crime e por mero arbitrio policial á identificação e ficha criminal."

REGRESSOU A MADRID O INFANTE D. JAYME

MADRID, 7 (A. A.) — Procedente de Marrocos, chegou a esta capital o Infante d. Jayme, que teve acolhida muito carinhosa.

AINDA O DESASTRE DE DOMINGO, NO RIO MARACANÃ

A MENINA YEDDA COSTA LEITE VAE MELHORANDO

Causou funda e dolorosa impressão, o desastre occorrido na noite de domingo ultimo, na avenida Maracanã, em uma curva a que os conductores de vehiculos, deante da dolorosa experiencia, deliberaram denominar — "curva fatidica".

Nesse desastre, em que quasi pereceu a galante e formosa menina Yedda, de côr branca, brasileira, com 5 annos de edade, filha do capitão do Exercito Carlos Costa Leite e de sua esposa a sra. Stella Fleury da Costa Leite, residente na rua Barão de Mesquita n. 229, saiu tambem ferida a senhôra Stella Fleury Costa Leite, e o chauffeur do automovel n. 6255, de nome David Ferreira de Azevedo, mais conhecido pelo vulgo de "Aviador", o causador do desastre.

Apenas escapou illeso o menino Paulo, de 3 annos de edade, o filho mais moço daquelle brilhante official revolucionario.

O automovel n. 6255, conduzindo aquella senhora e seus dois filhinhos corria, ante-hontem, á noite, ás 20 1|2 horas, pela avenida Maracanã, quando, ao chegar áquella curva, que fica na altura da rúa Sergipe, o mencionado automovel, que rodava contra sua mão de direcção, para se desviar de um outro que corria em sentido contrario, guinou com tanta violencia o volante de direcção, que o referido vehiculo se precipitou no rio Maracanã.

Como dissemos, a senhora Stella Fleury Leite, apenas soffreu ligeiras contusões, e o seu filhinho Paulo escapou incolume. Mas, a galante e formosa Yedda, mais infeliz do que seu irmãosinho, soffreu um ferimento penetrante no thorax, causado por um fragmento de ferrugem, que lhe produziu aquella puncção.

Internada na casa de Saude do dr. Pedro Ernesto, a pequenina Yedda já hontem, á noite, accusava sensiveis melhoras, graças ao efficiente tratamento a que está sendo submettida.

Sobre esse impressionante desastre, foi instaurado inquerito na delegacia do 15º districto policial.

ESTA' GRAVEMENTE ENFERMO O CARDEAL VANUTELLI

CIDADE DO VATICANO. 7 (A. A.) — Acha-se gravemente enfermo o cardeal Vanutelli.

AZAS ITALIANAS NO CÉO DO BRASIL

O PROPRIO COMMANDANTE DA AERONAUTICA, GENERAL BALBO, COMMANDARA' A ESQUADRILHA

General Balbo

ROMA, 7 (D. C.) — Consta que está sendo projectado um vôo entre a Italia e o Brasil, que será realisado por doze hydroplanos militares, sob a direcção do commandante da Aeronautica, general Balbo.

A partida verificar-se-á no fim do verão ou no começo do outomno.

Os hydroplanos serão do typo S-55, melhorado.

Em Obertello estão treinando trinta pilotos, dos quaes doze serão escolhidos para realizarem a travessia. Cada apparelho viajará com um piloto e um mecanico.

Dois cruzadores e oito destroyers de alto mar ficarão no caminho, entre as Ilhas de Cabo Verde e a costa brasileira, em constante communicação radiographicas com os aviões e promptos para qualquer emergencia.

CENTRO GALLEGO

No proximo domingo, dia 13, os salões dessa sociedade abrir-se-ão para a realização do habitual e grandioso baile mensal, que terá inicio ás 20 horas.

Como de costume essa festa será abrilhantada por uma excellente orchestra.

AINDA O ASSALTO AO CHAUFFEUR DO AUTOMOVEL N. 2949

FORAM PRESOS TRES DOS ASSALTANTES

Os investigadores Pedroso e Nogueira, da Delegacia do 9º districto policial, desde 10 de junho ultimo, quando, no tunnel do Rio Comprido foi ali assaltado, a mão armada, pelos passageiros que transportava, no automovel de aluguel n. 2.949, o chauffeur que o dirigia, Joaquim Paes de Souza, se achavam empenhados em diligencias afim de descobrirem os ladrões autores de semelhante crime, conseguiram, afinal, quasi um mez após, proceder, no Estado do Rio, na estação de Belford Roxo, o ladrão José Nunes, que enfrentou os policiaes, a tiros. No morro da Mangueira, esses mesmos policiaes conseguiram prender Alexandre de Oliveira, ao passo que os seus collegas da 4ª Delegacia Auxiliar detiveram conhecido malandro, tambem implicado no assalto.

Esses individuos, que foram todos reconhecidos por sua victima, acabaram por confessar o seu crime, apontando um malandro, que dá pelo vulgo de "Catatumba", como um dos autores do assalto.

Falta, apenas, prender este ultimo accusado, porque os demais já se acham recolhidos ao xadrez e respondendo a inquerito.

O malandro, cujo nome não registramos, por ser menor, já foi apresentado ao juizo do menores.

Por estar desempregado e doente

UM MARCENEIRO SUICIDOU-SE, SOB AS RODAS DE UM TREM

A morte foi instantanea

O marceneiro Joaquim de Almeida, de 51 annos, casado, portuguez, residente á rua Invalidos n. 203, suicidou-se, hontem, jogando-se entre os carros da composição do trem S. U. 124, entre as estações de Madureira e Cascadura. A morte do infeliz operario foi instantanea.

O tresloucado suicidou-se por se achar tuberculoso e desempregado, conforme nos declarou laconicamente, num bilhete que foi encontrado num de seus bolsos, e que é do seguinte teôr:

"Suicido-me por falta de emprego".

O cadaver do desventurado suicida, foi removido, com guia da policia do 23º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Mangarinos Torres, installou-se, hontem, o Tribunal do Jury, realizando a sua 7ª sessão.

Foi chamado a julgamento o réo Asterio Orlando da Rocha, pronunciador por crime de homicidio.

Feita a chamada, verificou-se a presença, sómente, de 24 jurados, pelo que foi feito o sorteio de mais tres.

Apregoado o réo este apresentou como seu advogado o dr. Romeiro Netto, após o que, procedeu-se á leitura do processo, pelo escrivão Torres, e dada a palavra ao promotor publico, dr. Max Gomes de Paiva, que accusou Asterio de, no dia 20 de março de 1929, á rua Borborema, 45, haver morto, a tiros de revolver, a sua ex-noiva Alezina Moraes.

Após a leitura do processo e a accusação, o advogado Romero Netto pleiteou a absolvição do réo, em vibrante defesa.

O conselho de sentença depois de reunir-se á sala secreta, trouxe a absolvição do accusado.

Accidentes na linha que abastece o reservatorio de São Bento

Communica-nos o Gabinete do Inspector de Aguas que, tendo havido dois accidentes na linha de 0m,50 que abastece o reservatorio de S. Bento, ficará, por isso, prejudicado o abastecimento dos predios da avenida Rio Branco e toda a zona do caes do Porto.

MISSIONARIOS HESPANHOES SEQUESTRADOS POR BANDIDOS CHINEZES

SHANGAI, 7 (A. A.) — As autoridades chinezas receberam do representante hespanhol uma extensa nota de protesto contra o sequestro, por bandidos communistas dos missionarios Agostinho e Emilio Fernandez.

As autoridades chinezas promettem tomar todas as providencias no sentido de descobrir os alludidos missionarios.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. — OPERAÇÕES: Utero, ovarios prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua Republica do Perú, 23, sob. das 7 as 9 e das 14 as 19 hs. Domingos e feriados das 7 ás 10 horas

Fulminada por um ataque

Marie Antoniette Emile Nicolas, de cor branca, franceza, com 60 annos de edade, solteira, dama de companhia de uma das artistas da companhia "Rose-Marie", que ora representa no Theatro João Caetano, residente na rua Santo Amaro n. 79, hontem, á tarde, em sua residencia, foi accommettida de um ataque de uremia em consequencia do qual veio a fallecer momentos após.

Para ali foi pedido o soccorro da Assistencia, mas o medico de serviço nada mais teve a fazer, pois, a infeliz, quando lá chegou a ambulancia, já havia expirado.

Seu cadaver foi removido com guia da policia do 13.º districto para o necroterio do Hospital Hahnemanniano.

Prof. Oswaldo Barboza

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA

CLINICA MEDICA

(Figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios, (sangue, urina, leite, fezes, escarros)

Raios X (diagnostico, tratamento estereoscopias). Alta frequencia, Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra violetas e infra- vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 3º andar. 10 ás 12 e 3 as 5 — Telephone, 2-0598 —Residencia: Paulino Fernandes, 82 — (Botafogo) — Telephone 6-2231

"Manolesco"

GRANDIOSA SUPER-PRODUCÇÇÃO SYNCHRONIZADA DO PROGRAMMA URANIA

Dinheiro e mulheres — em torno destes polos é que gira a vida do aventureiro.

Póde-se mesmo reduzir estes dois pontos a um só, á mulher, pois o dinheiro é apenas um meio para satisfazer os caprichos de uma amante.

O aventureiro não tem "habitat" nem nacionalidade, o seu lar é o hotel de luxo e a sua patria... o mundo inteiro!

Não o attrahe a doce intimidade do lar. O seu campo de acção é mais vasto...

E' desta classe de aventureiros que trata a formidavel super-producção synchronizada da Ufa "Manolesco".

Ivan Mosjukin, o interprete inegualavel de "Ajudante do Tzar" e "Casanova", e Brigitte Helm, a grande protagonista de "Metropolis", tem neste film os papeis principaes.

Estes dois nomes só por si bastam para recommendar esta obra prima, em cujo elenco tambem apparecem a triumphante joven artista Dita Parlo e o conhecido Heinrch George.

Trata-se de uma pellicula dirigida pelo famoso regisseur russo W. Turjansky e que brevemente apparecerá nas télas desta capital.

PORTUGUEZ, FRANCEZ E INGLEZ

Ensino pratico — Escola Remington — Rua 7 de Setembro, ns. 67 e 69.

JOSEPH M. SCHENCK apresenta Harry Richman em "Bancando o Lord" "PUTTIN' ON THE RITZ"

UMA PARTE INTEIRA COLORIDA

com JOAN BENNETT
JAMES GLEASON · AILEEN PRINGLE · LILYAN TASHMAN
MUSICA de IRVING BERLIN
direcção: EDWARD H. SLOMAN

Canções e bailados... Um mundo de pequenas pequenas... As melhores vozes de Broadway...

UNITED ARTISTS

film cantado com legendas sobrepostas em portuguez e

SEXTA-FEIRA NO ELDORADO

TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR
MARCA REGISTRADA
EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

GIP

Succursal do Rio de Janeiro: Rua Republica do Peru', 40 — 1º andar — Antiga Rua Assembléa

A GIP é a unica companhia que só faz seguros contra accidentes no trabalho. Tem agencias nas mais importantes cidades do Brasil.

CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO

Séde. R. BARÃO DE ITAPETININGA, 18 (8º andar)

TELEPHONE 4—7759 — CAIXA POSTAL, 25 77 — End. Telgr. "GIP" S. PAULO.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — RUA REPUBLICA DO PERU', 40-1º Telephone: 2—1033.

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

HOJE

30:000$000

Inteiro, 2$400 —:— Terço, $800

SEXTA-FEIRA — 11 DE JULHO

100:000$000

INTEIRO, 8$000 —::— DECIMO, $800

Pagamento na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 409 — NICTHEROY. (Em frente a Estação das Barcas)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este annuncio — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este jornal".

PARISIENSE

DIA 11 — Inauguração

Mlle. FIFI

FILM-REVISTA, SYNCHRONIZADO E COLORIDO

Cantado em francez e inglez.

COLLEN MOORE

A EMPRESA V. R. CASTRO, COMMEMORANDO A INAUGURAÇÃO DO NOVO PARISIENSE, FARA' DISTRIBUIR, DE ACCORDO COM A AFAMADA FABRICA DE PERFUMES — — — — MIAMI, BRINDES A'S SENHORITAS, DO EXCELLENTE PERFUME — — — —

ODEON | GLORIA | PALACIO

ODEON	GLORIA	PALACIO
HOJE — A Metro Goldwyn Mayer apresenta o soberbo par **Norma Sheare e Lewis Stone** No romance encantador **Ebrios de amor** Complemento: — a comedia da Metro Goldwyn toda falada em hespanhol CANTANDO NA CHUVA com a dupla STAN LAUREL OLIVER HARDY e Metrotone News 15.	HOJE — A FOX FILM apresenta novamente o romance adoravel e emocionante: **ROMANCE DO RIO GRANDE** — com — WARNER BAXTER MONA MARIS ANTONIO MORENO MARY DUNCAN Complemento — FOX MOVIETONE.	HOJE — A Metro Goldwyn Mayer, apresenta **ALLELUIA** Um romance "negro" de grando sensação sob a direcção do grande **KING VIDOR** com a interpretação de Nina Mae — McKinney — e Daniel Haynes. Complemento: — BAZAR DE BONECAS.
Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas Preços: — Matinée e Soirée — Poltronas: 4$000	Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas Preços: — Matinée e Soirée — Poltronas: 4$000	Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas Preços: Matinée — Polt. 4$ — Balc. 3$. — Soirée: Polt. 5$ — Balc. 4$000.
SESSÃO SERRADOR — Entrada das 5 ás 7 horas — Poltronas: 2$000.	SESSÃO SERRADOR — Entrada das 5 ás 7 horas — Poltronas: 2$000.	SESSÃO SERRADOR — Entrada das 5 ás 7 horas — Poltronas: 2$000.
A seguir — O PAREO DA HONRA — (P. Serrador) — com Ricardo Cortez — No Palco: Henkin e Vianor.	A seguir — CANÇÃO DE KENTUCKY, da Fox Film.	A seguir — Programma Serrador n. 7 — O GRANDE GABBO — com Erich von Stroheim e Betty Compson.

— — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — —

Theatro Republica

Companhia Satanella-Amarante

HOJE — A'S 8 3|4

"MISS DIABO"

A PEÇA QUERIDA DAS FAMILIAS

Amanhã — "MISS DIABO"

SEXTA-FEIRA: Primeiras representações da grandiosa revista portugueza "TREMOÇO SALOIO". Em festa artistica de LUIZA SATANELLA—A's 7 3|4 e 9 3|4. 11ª recita de assignatura.

TRIANON

SESSSÕES A'S 8 E 10 HORAS

HOJE —:— ULTIMAS

CASA DE MARIBONDOS

AMANHÃ — A GRANDE PEÇA

O CANARIO

GRANDE TRABALHO COMICO DE PROCOPIO

DIA 15 — Festival de Procopio, com a grande peça de Henrique Pongetti: "NOSSA VIDA E' UMA FITA"

THEATRO João Caetano

HOJE — ás 20 45

Rose Marie

NOVELLA BRASILEIRA (13

REFLEXÕES DE UMA CABRA

— DE —

José Americo de Almeida

O rapaz estranhava esse appellido. Mas a noiva desabrochou a rosa dos labios e explicou: "E' vem para onde está José". E deu tres muchochos...

Mas esse amor soalheiro não podia ser algido como os casamentos convencionaes. Ambos se embalavam, por egual, nas sensações inebriantes de duas almas que se juxtapõem antes que os corpos se concheguem. Pudera não!... Era o sol sertanejo — o demonio das seccas — que escaldava aquelles corações.

O inverno envaidecia-se em incitativas variedades. Nas abertas da chuva, a moça corria ao pateo e voltava com braçadas de flores que Zé Fernandes lhe despetalava em cima.

O capitão Medeiros não abria mais os olhos: fingia estar dormindo, até quando, á mesa, roia, dolorosamente, o queijo de coalha.

Mas, ás temporadas, a noiva arrufava-se. Amuava-se nos cantos da casa com um bico que mais parecia um beijo armado.

O rapaz costumava dizer, então, a D. Flora:

— Maria não me quer bem. E' tão fria!...

Não sei o quanto póde subir a temperatura do amor: o della oscillava entre 0 e 40 gráos. De maneira que o noivo tinha e não tinha razão. Talvez a temperatura fosse a mesma: a cabeça era que variava... Ella não era doidinha: tinha juizo e pudor, se não é tudo a mesma coisa.

De uma feita, estavam sentados num tronco de baraúna, perto da casa do vaqueiro. Passou um lote de caprinos. Dava na vista um bodete azul, travesso como elle. Maria indicou-o:

— E' filho de minha cabra mocha. Da quarta barriga.

E Zé Fernandes, intencionalmente:

— Quantas barrigas tem, então, tua cabra?

— Suas ventas — resmungou ella. E baixou uma ponta da saia que estava suspensa num garrancho.

Ficou zangada: tinha sido debique...

No dia seguinte, o noivo colheu todas as flores do caminho por que servissem de intermediarias da reconciliação.

Mas, tão depressa o avistou na porteira, Maria Annunciada escoou-se da janella. Quiz occultar-se na camarinha. Voltou. Correu para a sala de jantar. Estava deserta. Sentou-se no banco de sucupira e debru-

Zé Fernandes entrou. Viu-a do corredor nessa posição, com o cabello arrepanhado num cócó, a nuca roliça descoberta. Foi, pé ante pé, de manso, de mansinho, e, com as flores mais delicadas que trouxera, com um molho de boninas, com a extremidade das petalas macias, roçou-lhe, levemente, o pescoço.

E ella, voltando-se, de arrebato:

— Oxente! Que graça! Parece que quer matar a gente de susto!...

O outro acariciou-lhe o queixo:

— Deixe de historia!...

— Ora, historia!... E levando a mão ao peito, num ponto culminante, que ameaçava perfural-a:

— Chega o coração faz: tum-tum!...

— E' mentira! Só acredito se boter a mão...

E, quando o atrevido ia estendendo o braço, Maria Annunciada, recuando, jogou-lhe na cara...

Não foi o bule. Tampouco, um garfo. Ella estava, deveras, agastada, mas não seria tão má.

Foi... foi uma bonina. Teria sido, porém, todo o molho, se já não estivesse desfeito.

Zé Fernandes gritou:

— D. Flora, olhe Maria!

Do quarto da frente chegou uma voz reprehensiva e doce: "Tem modo, menina!"

Continuou o teima:

— E' mentira! é mentira! é mentira...

E ella, batendo com a mão fechada na outra mão:

Depois traçou os braços, com as mãos ambas nos hombros e creio que tambem bateu com o pé.

Não: ella não era doidinha.

Mas — causa especie!! — dessa vez, não ficou embezerrada. Dez minutos após, dava um cafuné no noivo — um só e o primeiro — e, antes que elle se recobrasse da surpresa, correu, com as mãos nos bandós, e foi refugiar-se na companhia da mãe. E, como esta a visse palpitante, com o rosto afogueado, empuxou-a e beijou-a na testa. Estou que adivinhou tudo e gostava de ver o noivado sem blocos. Atrahiu-a, ainda, ao regaço, mas não aguentou o peso daquella carnadura, daquellas cadeiras grossas e empurrou-a, a sorrir: "Que sacca de lã!"

Zé Fernandes foi atrás da noiva, e, na presença de D. Flora, esfolhou-lhe nos cabellos todas as flores que trouxera, inclusive as boninas

No dia seguinte, sairam pelo pateo, a passear. Sumiram-se, distraidamente, na orla de caatingueiras. Maria Annunciada encontrára um umbú, o primeiro da estação. Chamou o noivo. Offereceu-lh'o. E, quando este ia recebel-o, ella metteu-o na bocca, de golpe, e ficou esfregando o dedo no nariz. Significava: cheirou!... Mas, em seguida, ergueu a cabeça, apresentou o fruto entre os dentes e, apontando com o dedo, queria dizer: toma...

Zé Fernandes puxou-a a si e colheu-lhe o umbú, á flor dos labios, ao mesmo passo que lhe colhia

AILEEN PRINGLE VOLTOU, COM EXITO, EM "BANCANDO O LORD"

Harry Richman, na scena do Cabaret, uma das mais luxuosas de "Bancando o Lord". Esta pellicula da United Artists estréa, sexta-feira, desta semana

Durante muitos annos, Aileen Pringle foi uma das figuras mais queridas do cinema, apparecendo, todos os mezes, em films que a fizeram celebre. Para a Metro Goldwyn-Mayer, onde posou numa serie grande de pelliculas, ella, ao lado de John Gilbert e Conrad Nagel, nos deu notaveis interpretações. Haja vista o seu primeiro grande exito, "Quando o Amor Floresce" (Three Weeks), o famoso livro de Elinor Glyn.

Depois deste film, quantas e quantas vezes ella appareceu em outras admiraveis "performances", sempre se mostrando uma estrella de recursos e nunca deixando de fascinar os seus admiradores com a sua belleza e encantos.

Depois de uma serie pequena de comedias, juntamente com Lew Cody, Aileen Pringle esteve afastada, tendo nesse periodo feito uma longa viagem pelo mundo, descansando da fadiga de tantos mezes de trabalho tão intenso.

Quando a United Artists estava cuidando de organizar o elenco de "Bancando o Lord", ella chegava de volta a Hollywood. Convidada para posar o seu primeiro "talkie", Aileen Pringle acedeu, e, assim a vamos vêr falando, com uma vóz admiravel, quente, expressiva e apaixonada.

Ella encarna o papel de uma mulher de sociedade americana, riquissima e, por isso mesmo, caprichosa. Harry Richman é o elegante artista de Broadway, que a United Artists foi buscar em New York para posar o primeiro papel nesta luxuosa pellicula. Ao seu lado estão ainda Jean Bennett, James Gleason e Lilyan Tashman.

O film tem uma parte inteira colorida, pelo processo Technicolor, varios bailados, canções e centenas de coristas, lindas e encantadoras.

A estréa desta super-producção da United Artists será sexta-feira, desta semana, no dia 11, dando-se a première no cine Eldorado.

CONRAD VEIDT EM "O PAIZ SEM MULHERES", SUPER-FILM SONORO ALLEMÃO (FALADO, CANTADO E MUSICADO), COM LETREIROS SOBREPOSTOS EM PORTUGUEZ

Discutindo por causa do ouro no super-film "O Paiz sem mulheres" que o Programma Urania lançará brevemente nesta capital, com Conrad Vedt. Uma pellicula sonora, com dialogos, coros, solos e titulos superpostos em portuguez

Sobre esta super-producção sonora que dentro em breve será exhibida nas nossas telas, temos mais promissoras noticias dos centros europeus, onde este film já foi exhibido.

O enredo desta grandiosa obra cinematographica foi calcado do romance de Peter Bolt "A noiva n. 68". E' uma historia cheia de emoções, com scenas de intenso dramatismo, interpretadas magistralmente por Conrad Veidt, Emma Brink e Cliford Mclaglen. Além destes nomes de fama, têm um papel saliente nesta pellicula: Mathias Wiemann, Henot Verobes e Puffy Huazar.

A grande affluencia de aventureiros para a Australia, no fim do seculo passado, motivada pela descoberta de riquissimas minas de ouro, teve como consequencia natural uma superabundancia de homens em relação ás poucas mulheres. Para remediar este estado anormal, o governo resolveu mandar vir da Inglaterra 413 moças, para que estas se casassem com outros tantos homens. Para evitar incidentes na escolha, os respectivos casaes eram numerados de antemão. Durante a viagem, porém, fallece uma das moças, de modo o respectivo noivo, que já a esprava anciosamente, ficou sem esposa. Deste facto resultam graves acontecimentos, que fazem de "O paiz sem mulheres" uma rara obra de arte cinematographica, mormente quando no seu elenco artistico se encontra um nome como o de Conrad Veidt.

Brevemente o Programma Urania lançará esta grandiosa pellicula sonora nas telas do Rio. Convem notar ainda que o film tem os titulos sobrepostos em portuguez.

Monumental triumpho do cinema sonoro allemão

A UFA VENDE NA INGLATERRA 12 SUPERPRODUCÇÕES NO VALOR DE 11000 CONTOS

A importante revista cinematographica ingleza "Cinema" noticia que a poderosa empreza de Neubabelsberg acaba de vender a Wardour, na Inglaterra, doze superproducções Ufaton e que o total dessa transacção se eleva a ls..... 250.000 ou sejam cerca de 11.000 contos de réis.

Dentre essas pelliculas está "O diabo branco", com o famoso astro russo Iwan Mosjukin e o celebre regisseur Alexandre Wolkoff, tendo sido calculado o respectivo custo de producção em 6.600 contos de réis.

Este film foi calcado na novella de Tolstoi "Hadschi Murat" e conta em seu elenco artistico com Lil Dagover, Fritz Alberti e Dita Parlo.

E' considerado o trabalho mais grandioso no tocante a scenarios, tanto externos como internos, e muito discutidas, têm sido as scenas em que apparecem milhares de homens a pé e a cavallo, em marcha guerreira, através desfiladeiros perigosos ao som de bellissimas canções nacionaes do Caucaso.

Outra obra sonora que faz parte dessa venda é "O anjo azul", em que actua o ultra-conhecido actor Emil Jannings, na primeira multi-dialogada, pellicula saida dos studios da Ufa.

Os maiores conhecedores de cinema consideram este film o primeiro grande film falado com uma technica silenciosa e o maior triumpho dramatico de Jannings.

A versão allemã desta producção já estreou em Berlim e foi acolhida com um enthusiasmo simplesmente fantastico.

Marlene Dietrich cria o principal papel feminino e mostra-se uma cantora admiravel.

"Valsa do amor", parte dessa serie vendida, encerra um typo de historia viennense com magnificas melodias e uma encenação deslumbrante.

Willy Fritsch e Lilian Harvey são as duas figuras primordiaes desta luxuosa e empolgante realização sonora.

E' preciso dizermos agora que estas tres formidaveis pelliculas Ufaton pertencem ao quadro do Programma Urania que as fará passar, ainda este anno, pelas suas télas brasileiras com o mesmo successo de sempre.

"O Grande Gabbo"

Não é sómente o nome glorioso de Eric von Stroheim, que apparece em "O Grande Gabbo", como motivo de principal attracção.

Ao da linda Betty Compson tambem figura no lado do famoso cynico da téla, servindo para attrahir mais publico ainda ao cinema.

Mas, tanto um como outro encontraram uma preciosa collaboradora no agrado do film e no successo do trabalho da Sono-Art em Margie Babe Kane, uma garota animada, cheia de humor, excentricidade e dynamismo...

E' preciso que esse film, que o Programma Serrador distribue, seja visto para que todos possam ter idéa do que essa pequena endemoniada faz.

Ella é popularissima em todos os theatros dos Estados Unidos, onde tem estado em "tournées".

Canta e dansa, inventa novos passos, tem um repertorio de anecdotas e coisas engraçadas para contar, sabe imitar qualquer astro conhecido e famoso, é caricata, canta e dansa o sapateado...

Como vêm, nesta época de cinema falado, em que os films sempre trazem numeros de baile, de dansas, conjuntos de bailarinas, cantores e côros, emfim uma serie de attractivos para as platéas, Margie Babe Kane era realmente um elemento que não poderia ser desprezado...

Mas, ainda não dissemos, por exemplo, que ella é encantadora. Tem um lindo palminho de rosto, umas pernas impeccaveis... um sorriso que fascina de verdade...

Pois, Betty Compson, cantando e bailando, Eric Von Stroheim, representando com a sua costumaz perfeição, Margie Babe Kane irradiando sympathia e fascinação são tres dos elementos que "O Grande Gabbo", conta para vencer a toda linha, já na proxima quinta-feira, dia 17, no Palacio Theatro, que é a data destinada á sua apresentação.

Este cinema da Companhia Brasil Cinematographica será pequeno, segurdamente, na semana em que "O Grande Gabbo" fôr estréado.

Tanta belleza encerra a historia deste trabalho de direcção de James Cruze, tanta perfeição offerece o desempenho de von Stroheim, tantos encantos emanam da figura de Betty Compson e tanta graça se espalha da figurinha adoravel de Margie Kane... que todos têm de concordar com o successo de "O Grande Gabbo".

"Sally", o film que a Academia de Letras patrocina, é uma producção inteiramente technicolorida

E' fóra de duvida que um dos elemento de "Sally", o grandioso film que a Academia de Letraas patrocina, que mais vae impressionar o publico carioca é o seu colorido. Film inteiramente colorido, e assim augmentado o seu realismo palpitante, "Sally" não é uma dessas pelliculas que nos mostram apenas umas scenas com côr. Não. E' uma producção em que a côr faz parte integrante do proprio romance e que nelle entra com a mesma naturalidade com que a côr entra na vida da gente, no "dia a dia" de todos nós... Não vem enriquecer a vivacidade deste detalhe ou a suggestão desta minucia, não vem derramar ondas de realce e de expressão sobre os grandes conjuntos, sobre as grandes visões e sobre mesmo particulas insignificantes do grande todo maravilhoso. Desse modo a gente vendo "Sally" se convence de que tem aos olhos, humanizado e com todos os seus caracteristicos, um facto da vida real para alli transportado com toda sinceridade, com todas as suas côres, suas bellezas, seus desenganos e suas illusões. E mais que tudo isso — Marilyn Miller nos enfeitiça e nos prende com os seus sorrisos, sua graça perturbadora e toda a fascinação de sua belleza irresistivel...

"A RAPSODIA DO AMOR"

Esta pellicula da "Fox Movietone" revela que o poder divino dotou aos compositores a suprema aspiração para transcreverem na melodia todas as ...agens da vida. E como o poeta nas suas poesias e nos seus versos. Os compositores transportam para a harmonia, os seus momentos de felicidades, de amor e de amargura por meio das suas notas, dos seus compassos e seus rythmos. Em "A Rapsodia do amor", quem teve este dote divino? Esta sublime aspiração? Quem é o famoso compositor, que nas suas melodias diz tudo que quer e que sente? Este genial poeta musical, possuidor desta dotalidade, é o querido astro da Fox, o Joseph Wagstaff. Joseph Wagstaff não é sómente um maestro, elle tambem é um grande tenor, possue uma voz admiravel, que encanta e sensibiliza todas as criaturas do sexo fragil. Lois Moran, ouvindo-o certa vez, ficou radiante, encantada e apaixonada por elle. Lois Moran, é uma criatura meiga e sublime, possue um coração cheio de affecto e de bondade. Esta paixão que dominou Joseph Wagstaff, que o levou a compôr diversas canções bellissimaas em "A Rapsodia do Amor" intituladas "No recanto da janella" e "Uma noite de felicidades" e a mais extraordinaria foi a "Rapsodia de Kentuscky", que elle transcreveu todas as felicidades e desventuras do seu grande amor. Alem de Lois Moran e Joseph Wagstaff, no "cast" desta pellicula, apparecem os nomes de Dorothy Burgesse, Hedda Hopper, Douglas Gilmore e Herman Bing. "A rapsodia do amor" foi corcada de exito pela notabilidade de seu famoso director Lew Seiler. Esta pellicula da "Fox Movietone", que o Gloria da Comp. Brasil Cinematographica, apresentará na proxima segunda-feira.

COLLEEN MOORE VEM MATAR AS SAUDADES DO NOSSO PUBLICO, ESTREANDO SEXTA-FEIRA NO PARISIENSE

Bem poucos dias faltam, felizmente, para a festa da inauguração do Parisiense, a casa que vae ser a preferida da elite carioca, não só pelas suas tradições de elegancia, como pela belleza das suas salas, pela sua rica decoração e pelo conforto dos seus ambientes. E todo mundo conta, com ansiedade e soffreguidão, as horas que ainda nos distanciam da tão almejada estréa porque ella traz aos seus olhos, num film lindo, de fortes emoções, a figura sempre querida e sempre adorada de Collen Moore. Não podia ser melhor, aliás, a escolha da empresa V. R. de Castro. Para tão grande acontecimento, só mesmo tão grande nome e tão grande film. "Mademoiselle Fifi", da First National, o grande film em questão, é devéras uma producção de valor. Trabalhada com requintes de apuro, "Mademoiselle Fifi" é um desses romances fortes, que empolgam pelo seu realismo, pela sua sinceridade e pelo desempenho altamente suggestivo dos seus personagens. Com Colleen Moore, brilham Frederic March e Raymund Hackett, dois nomes de grande relevo na Broadway, que o Rio todo vae namorar, tambem, certamente.

Colleen Moore e Frederic March num instante empolgante de "Mlle. Fifi" que vae estrear o Parisiense ainda esta semana

Sexta-feira, 11, não está longe pois. Esperemos esse dia feliz, que marcará, fóra de duvida, o maior acontecimento artistico da cidade...

COMO GRANT WITERS, O GALÃ DE BILLIE DOVE EM "UMA NOITE COM O OUTRO" TORNOU-SE ARTISTA

Billie Dove e Grant Withers em "Uma noite com o outro"

Billie Dove ainda não sabia que fôra a causa de Grant Withers se tornar o "leading-man" que todos conhecemos. Soube-o durante a "filmagem" de "The Other Tomorrow", ou antes, para nós, "Uma noite com o outro", producção da "First National", que será lançada pela First National Pictures do Brasil, segunda-feira proxima, no Imperio.

Grant Withers era jornalista. Redactor de cinemas, não desconhecia nada que dissesse respeito de Billie Dove, e tinha por ella uma adoração louca.

— "You are the most beautiful woman I have seen", Withers disse um dia a Billie Dove. "Desculpe-me a liberdade", accrescentou. "Fallo assim porque assim o sinto e sou franco. Sempre manifestei essa opinião no jornal em que trabalho e que agora, por essa mesma razão, me proporcionou a opportunidade de vir aqui a Los Angeles, entrevistal-a".

Billie, não sabemos se por vaidade ou o que foi, ficou sympathizando com Grant Withers, e, certo dia, num restaurante proximo dos studios de Burbanks da "First National", entre uma roda de astros e directores que discutiam sobre a figura de um joven que relia uns originaes, e que era Grant Withers, perguntando-lhe Lloyd Bacon qual a sua opinião, respondeu simplesmente que o achava admiravel, que se sentiria satisfeitissima se algum dia o tivesse como seu heroe numa pellicula. O director Lloyd Bacon, que conhece bem Billie Dove e sabe ainda mais do acerto das suas opiniões acerca de pessôas capazes de brilhar no "ecran", saiu dali a pouco do restaurante, e, a primeira coisa que fez foi arranjar modo de segurar Grant Withers. Withers já tem o seu treino feito em films conhecidos do nosso publico. E, agora apparece ao lado de Billie Dove!

Sabe onde ficam as grutas... do Inferno?

Fóra de blagues ficam no Brasil! E aos que pensarem que vae nisto pilheria bastará para o seu santoméismo (vá lá o neologismo) ir no dia 21 ao Eldorado assistir o grande film nosso "O Brasil Maravilhoso".

Nessa magnifica producção nacional que nos mostra o nosso paiz — sem faltar um só Estado brasileiro — é que se póde apreciar na sua grandeza, na sua imponencia formidavel as chamadas grutas do Inferno, que teriam inspirado o Dante ou que a natureza teria criado inspirando-se no genio florentino...

As grutas do Inferno, existem não são obra da imaginação.

São em Minas Geraes, em pleno sertão e causam pasmo e admiração aos scientistas que até ali vão attrahidos pela sua fama.

Centenas de metros por dentro da terra, entre cavidades e abobadas graniticas de centenas de metros de altura de onde estalactites pendem como grandiosos ornamentos gothicos de cathedraes soterradas...

E' nas Grutas do Inferno que se acham gravadas inscripções prehistoricas que os sabios calculam ter 10.000 annos de existencia.

Toilettes de Norma Talmadge

Norma Talmadge, reuniu a mais sumptuosa collecção de vestidos e "negligées", no seu mais moderno film — "Mulher de paixão", que é uma nova filmagem de "Du Barry". Encarnando o papel dessa cortezã famosa, Norma teve opportunidade de realizar o seu maior desempenho para o cinema. Acompanham-na William Farnum que marca a sua volta, com este film, Conrad Nagel, Cissy Fitzgerald e outros. As montagens desta super-producção são riquissimas e admiraveis quanto á época e estylo.

Coquette, com Mary Pickford, será o proximo trabalho da United Artists

Logo a seguir a "Bancando o Lord", a United Artists lançará no Cine Eldorado o film de Mary Pickford, "Coquette".

Esta producção marca a estréa de Mary em papeis de mulher, fazendo uso de seus predicados de seducção e encanto.

Nesta film, que teve a direcção de Sam Taylor, Mary é mesmo "coquette"... seduzindo e pondo a rodar a cabeça de meia duzia de rapazes...

Ninguem a imaginaria capaz de tal, mas a sua arte e o seu talento são admiraveis... Mary provou que sabe ser tambem mulher... "Coquette" estreará, na semana de 28 do corrente, no cine Eldorado.

John Mack Brown é o galã e Matt Moore tambem apparece.

O esplendido cartaz do S. José

"Azes do Coração" é um magnifico film hontem estréado no Theatro S. José e que ali se manterá no decorrer desta semana, para gaudio do numeroso publico frequentador da excellente casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto.

A vibrante producção synchronizada da Columbia faz voltar á apreciação da platéa tres artistas dos mais queridos, Jack Holt e Ralph Graves, os memoraveis heróes de "Submarino" e Lila Lee a encantadora e linda estrella.

No palco, a Companhia de Sainetes obtem vivo exito com a peça muito dvertida — "Uma senhora viuva..." —, com Manoel Durães e Dulcina de Moraes nos principaes papeis.

Segunda-feira proxima, na téla o S. José apresentará a bellissima super-producção cantada, musicada e synchronizada, "Um throno por um beijo", com Betty Compson.

UMA TRINCA SOBERBA, EM UM MESMO FILM --- "O PAREO DA HONRA"

Reginald Barker, o grande director de scena, foi incumbido pela Tiffany Stahl de fazer um romance passado no Kentucky, a terra norte-americana tradicional das corridas. E Berker não podia deixar de metter no film aquillo de que se gloria o Kentucky — pareos soberbos das famosas pistas. E, então, fez elle um romance maravilhoso. Para desempenho dos principaes papeis, o famoso director escolheu tres artistas de fama — Alma Bennett, a linda, Ricardo Cortez, o sentimental, e William Collier Junior, a mocidade esdante e generosa. Com um bello romance, um director de pulso, e artistas desse valor, "O pareo de honra" não podia deixar de ser o que é — um film esplendido.

Entretanto esse film bem poderia ter um titulo que falasse de "beijos", pois que Alma Bennett, a heroina, é a personificação de uma criaturinha linda mas leviana, que nós vemos aos beijos com meia duzia de pessoas. E' noiva e beija o amigo do seu noivo, e beija um companheiro de pensão... Casada, ella dá os seus beijos para outros... E de tantos beijos succede que ella criou para si uma athmosphera dramatica, e em drama acabou a sua vida. Para isso ha scenas lindas, outras sensacionaes, como outras jocosas em "O pareo da honra", que se torna assim um dos films que mais se recommenda, desta temporada.

"O pareo da honra" vae ser apresentado pelo Programma Serrador na proxima segunda-feira, no Odeon, sendo de notar que no mesmo programma serão apresentados dois numeros de palco, de f... ...mundial, e que vão continuar no Odeon a serie de espectaculos de palco e tela. Desses dois numeros "...", e "Vianna" occupam a secção theatral.

DIARIO CARIOCA

Na ausencia do Director
J. E. DE MACEDO SOARES
responde pela Redacção o Secretario
VICTOR HUGO ARANHA

EXPEDIENTE

8 DE JULHO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Não têm valor os talões de assignaturas das séries A e B de côr azul. Os novos talões são de côr amarella e da serie C.

Os negocios que entenderem com a administração serão tratados com o Gerente, Roberto C. Campbell.

A secção de publicidade funcciona annexa á gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 74 — Ap. 17.
Phone, 2—2210 — Caixa, 3100.

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES
Djalma Medeiros
Rua Cezario Alvim, 35 — JUIZ DE FO'RA

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Eclectica, Agencia Will, Foreign Advertising. Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., e Agencia Walter Thompson.

AOS SRS. AGENTES NO INTERIOR
Pedimos para virem saldar suas dividas para com este jornal, os ex-agentes no interior: Agenor Figueira Rodrigues, de Bom Jardim; Alcides & C., de Campo Grande; Alcides Lima, de Pomba; Amaral & Carvalho, de Bebedouro; Antonio Castilhos, de Baurú; Antonio G. Damasco, de Porto Novo; Benedicto Villela, de S. Rita de Sapucahy; Carlos Mello, de S. Paulo; Eduardo Soares, de Tres Lagôas; Gonçalves & Costa, de Paranaguá; Irineu P. da Fonseca, de Campina Grande; J. Vicente de Souza, de Jaboticabal; João Antonio Esteves, de Corumbá; José d'Amore, de Ribeirão Preto; José da Costa Pinto, de Viçosa; José de Oliveira Leite, de Aguas Virtuosas; José Pertence, de Corintho; José Virote Cruz, de Oliveira; Juvenal Bispo, de Bagé; Lopes & C., de Jaboticabal; Pascoalle Carelli, de Carangola; Waldemar Ferreira, de Porto Alegre; Henrique Fox. Joppert, E. do Rio e Carlos Simões, do E. do Espirito Santo.

Insistimos, outrosim, em solicitar dos srs. agentes de assignaturas no interior, abaixo mencionados, os talonarios (de côr azul e fóra de circulação) que continuam a reter em seu poder, a saber: Alberto Barcellos, no Rio Grande do Sul; Arthur Stokler de Queiroz, de Minas Geraes; Carlos Mello, de São Paulo; Henrique Fox Joppert, do Estado do Rio; Maximiano Vallim, Ribeirão Preto, S. Paulo; Oswaldo de Moraes, de Macuco, Estado do Rio; Rozendo de Almeida, da Bahia e Waldemar Ferreira, de Porto Alegre, R. G. do Sul.

PALAVRAS ÔCAS...

Se ainda houvesse alguma duvida sobre a debilidade intellectual do homem que no momento presente passeia na Europa dizendo-se presidente "eleito" do Brasil, bastaria a leitura das bobagens que tem proferido e que o telegrapho transmitte ás plagas brasileiras, ameaçadas com o governo desse heroe...

"O Brasil marchará para a frente" — foi uma das infantilidades attribuidas ao "trabalhador", não por nós, da opposição, que seriamos acoimados de exaggerados ou perversos, mas pelas agencias que mais procuram realçar a figura do pupillo do Cattete.

Ora, dizer que o "Brasil marchará para a frente", ou não dizer nada, é a mesma coisa, porque tanto poderá elle marchar, se o povo quebrar as algemas para libertar-se do jugo dos incompetentes que tomaram de assalto as posições, como se continuar o paiz no charco em que se encontra.

Na primeira hypothese, marchará para o bem, para a felicidade, para a grandeza; na segunda, marchará para o abysmo do descredito irremediavel.

A Caixa de Estabilização, que possuia 800.000:000$, tem menos de 300.000:000$, estando, pois, fracassado o plano, que se dizia miraculoso, do sr. Washington Luis. O sr. Julio Prestes terá, na Europa, communicado esse "successo" aos banqueiros?

Não terá o presidente "eleito" recebido participação do bello feito do Banco do Brasil, abandonando a taxa da pirronice, do capricho presidencial, que tantos prejuizos deu ao erario publico?

"Os máos tempos que o Brasil tem atravessado serão substituidos por uma outra éra de prosperidade imminente, que, espero, perdure durante os meus quatro annos de presidencia" — disse o excursionista pretendente ao Cattete.

Ora, desdobremos o periodo. O Brasil tem atravessado "máos tempos". Mas já passaram esses "máos tempos"? Não. Tanto que elle diz "*serão* substituidos"..

Serão — indica um futuro mais ou menos proximo.

Quer dizer que, até agora, atravessamos... "máos tempos"...

Mas, esses "máos tempos" serão substituidos por outra éra de prosperidade imminente que, espera, PERDURE durante os seus quatro annos de presidencia.

Ora, se a *éra boa* PERDURARA' no tal governo problematico, quer dizer que essa éra feliz começará antes de 15 de novembro.

O propheta paulistano, nessas palavras, annuncia que de agora (julho) á sua sonhada posse (que presume ser em novembro) o Brasil vae dar inicio a uma éra encantadora de vaccas gordas, que *perdurará* na feitoria delle, Julio!

Haverá um homem equilibrado neste paiz que creia nessa criançada? Pois, justamente quando o cambio desce; quando o Banco official abandona o plano maluco de um avariado financista — é precisamente nesse instante de descredito, de ruina, de miseria, que o paiz vae começar a "éra de prosperidade imminente"?

Tenha paciencia o viajante feliz..

Esse sonho só póde ser conseguido através do champagne, que roda a cabeça dos grandes gosadores.

Que Deus ouça o presagio de "uma outra éra de prosperidade imminente" para a nossa Patria tão infelicitada!

Essa felicidade, porém, não poderá de modo algum ser attingida, nem com o pae e coveiro do plano estabilizador, nem com o candidato que se propóz a continuar a obra damninha que ahi está.

A "éra de prosperidade" só poderá nascer com o alijamento do poder de todos os que, de erro em erro e de crime em crime, arrastaram o paiz á desgraça que só os cégos não vêem.

OS QUE SE BATEM POR IDEAES NÃO RECUAM

Os senhores do governo devem estar convencidos da differença que ha entre os mercenarios e os homens que se batem por ideaes.

Um mercenario que escreve um artigo, ou faz um discurso por calculo, para receber uma propina qualquer; que não tem convicções; que é capaz de mudar o rumo dos pronunciamentos influenciado pelo temor ou por maiores offertas — a esse, talvez dê resultado prender, coagir, porque póde o infeliz desdizer-se, vir depois para o jornal se penitenciar.

Mas um homem que escreve o que pensa, que é sincero na esplanação de suas idéas — a esse é trabalho inutil prender ou coagir. Servirá a coacção como uma simples vingança mesquinha, porque, cessado o vexame inutil, a victima do odio voltará ao seu posto de combate, com mais esse argumento contra os potentados.

Foi o que aconteceu com o meu digno amigo e illustre companheiro de redacção Pacheco de Andrade.

As horas de prisão não lhe modificaram o modo de pensar: antes o convenceram da necessidade de proseguir no combate á tyrannia.

Tinha eu menos de 18 annos de edade, quando occorreram os factos de 5 de novembro de 1897. Jamais eu pensaria num assassinio politico. O assassinio politico é, na maior parte das vezes, uma inutilidade, porque, se uma corrente domina o paiz, morta uma figura, é substituida por outra, do mesmo grupo ou corrente.

Mudam-se pessoas, mas o regimen se não modifica, havendo, além disso, o exemplo perigoso de um processo politico que se não pode comparar ao da revolução. Mas, como, a principio, quizesse o governo de então encaminhar as coisas para o crime politico, era mistér reunir 20 conspiradores e eu fui arrolado em ultimo logar entre os vinte. A conspiração — dizia-se — se fazia numa pharmacia da rua da Alfandega, do pharmaceutico Umbelino Pacheco, que foi tambem envolvido entre os conspiradores.

Ora, eu jamais entrei nessa pharmacia. Nem sequer conhecia Umbelino, que só depois soube ser um homem digno, honrado, que vive ha muitos annos na cidade de Campos, cercado pela estima de toda a população, por suas apreciaveis qualidades.

Um magistrado que se não dobrava á vontade do governo — Affonso de Miranda — negou a pronuncia quanto a Manoel Victorino, Joaquim Freire e a mim. Mas apesar da despronuncia, fiquei longos mezes na cadeia, continuando a prisão, mesmo depois de terminado o sitio!

Essa perseguição terrivel me não abateu, entretanto, physica ou moralmente. Continuei a pensar como pensava antes. No periodo hermista, tambem mais de uma vez a policia se lembrou de mim, para reservar-me uma de suas prisões e, para não ter o desprazer de ver a cara dos infelizes páos-mandados do governo, fui ter um repouso forçado, no campo...

Posteriormente, em outros quadriennios, vivi sob constantes ameaças, que não tiveram o poder de modificar, de qualquer modo, a intensidade do meu combate a actos que eu reputava impatrioticos.

Sou, portanto, um veterano nessas lutas e perigos.

Mais de uma vez tenho dito desta columna que desejo e espero que a mocidade militar, que é quem dispõe de armas aperfeiçoadas e munições modernas, — salve a dignidade da Nação, entregue ao dominio de uma politica abjecta, que a levará á desaggregação ou á occupação estrangeira. Mas o governo não será tão ingenuo que creia que eu, e os outros jornalistas da opposição, possamos levar a effeito qualquer movimento revolucionario!

Onde iriamos buscar as armas necessarias, para preparar os que pensam como nós?

De fórma que a prisão de jornalistas, é um acto inutil e covarde. Inutil — porque a nossa unica arma é a penna, que, na época actual, não derruba governos; covarde — porque não é valentia coagir e humilhar um cidadão indefeso, que não pratica nenhum acto contrario á ordem material.

O governo viu transcorrer a data das revoluções, sem que o pantano fosse perturbado por qualquer desinfecção, mesmo á creolina...

E' possivel que a tranquillidade já tenha chegado aos arraiaes governistas...

Caim Filho, amigo do governo, já disse que 95 °|° dos riograndenses querem a continuação do pantanal. Estou absolutamente convencido que esse cavalheiro mentiu. São justamente esses 95 °|° os que não pensam com Caim.

Mas o governo deve considerar apostolicas, sagradas, as palavras de um servo tão prestimoso.

Se o Rio Grande, pela voz de quem está preso, de mil modos, ao governo federal, não quebrará a paz da dictadura; se em Minas as metralhadoras do sr. Azevedo Costa já dominam as duas cidades principaes; se aqui não faltam carretas e munições para a manutenção da irrisoria "legalidade" — de que receiará o presidente da Republica e a sua policia?

Seremos nós, os batalhadores da penna, o grande perigo á cessação desse regimen miseravel que ahi está, symbolizado pelo fracasso financeiro e pela figura grotesca do caixeiro-commercial da dictadura aos Estados Unidos e á Europa?

CAMPOS DE MEDEIROS.

Post Scriptum — No meu artigo de domingo eu escrevera: "Dá tempo a que as larvas encham bem o pantanal" — e não, como saiu: "Dá tempo a que, ás largas, encham bem o pantanal". — M.

CONAN DOYLE

Na Inglaterra o romance é a planta mais exuberante da seiva literaria. Falta ao povo a musica, como na Allemanha, e a conversação, como na França. O romance substitue estas duas diversões, e, soffrendo o ascendente do meio social, que é utilitario, positivo, moral, torna-se didactico, moralizador e realista. Tambem é um instrumento de propaganda, um meio mais apurado e efficaz para discutir e resolver os problemas economicos, sociaes, politicos e psycologicos.

* * *

George Elliot é o precursor dessa escola, denominada "sociologica", destinada a solver todos os problemas sociaes por meio do romance e da novella. Havia, a principio, o inconveniente da fórma, que era aspera e pouco plastica, e das personagens, numerosas e de egual importancia, e, finalmente, das analyses, que eram infinitas, impossibilitando o leitor desattento de appreender a idéa capital da obra, a synthese final do romance. Até o severo Disraeli abandonou, mais de uma vez, a discussão politica, no terreno theorico, para transportal-a ao romance.

* * *

Producto das energias da inspiração, tanto como da observação, é sempre posterior a todas as mais essa fórma, a mais concreta e complicada do genio artistico. O romance, que era a fórma organica da inspiração ingleza, não poude conter, inicialmente, a elaboração total dos preceitos moraes. Pouco a pouco, todavia, animou-se de um desenvolvimento multiplo e variado. Dissertando sobre os caractéres distinctivos do romance inglez, no que differe dos outros, desta fórma nos fala o grande Taine: "Au milieu de ces écrits achevés et parfaits, un nouveau genre parait, approprié aux penchants et aux circonstances publiques, le roman anti-romanesque, œuvre et lecture d'esprits positifs, observateurs et moralistes, destinés non a exalter ou amuser l'imagination comme les romans d'Espagne, e du moyen age, non á reproduire ou embellir la conversation comme les romans de France et du dix-septiéme siécle, mais á preindre la vie réelle, á décrire des caractéres, á suggerer des plans de conduite et á juger des motifs d'action".

* * *

De todas as fórmas literarias, o romance é o unico que póde vulgarizar o complexo de idéas adquiridas, discutir as relações multiplas e variadas da vida social, analysar até aos seus ultimos elementos e em seus infinitos desenvolvimentos as paixões, os interesses, os crimes, as psychopathias.

Entre outros antecedentes que determinam semelhante consequente, é necessario mencionar a nova phase de desenvolvimento e o novo aspecto de vida que vae tomando a sociedade moderna. A mais vigorosa cerebração do romance inglez contemporaneo foi Sir Arthur Conan Doyle. A sua opulenta literatura é symptomatica da progressiva criminalidade do mundo. A sua argucia de psychologo recaiu de preferencia sobre as condições que mutilam e deformam o individuo, as maiores geradoras de monstros psychicos.

* * *

Se a obra de arte, como o queria Taine, tem por fim tornar saliente o lado essencial das coisas, Conan Doyle empregou o melhor criterio, apresentando nos seus romances toda uma galeria de personagens abjectas, para salientemente caracterizar a opposição do Bem, symbolizada no seu detective, aos expoentes do crime e da deshonra. Na luta em que se empenham a victoria cabe sempre á Justiça. E' o methodo dos contrastes muito fecundo nas literaturas e especialmente na acquisição do conhecimento. No mecanismo interno ou psychologico dos romances presentem-se os instinctos generosos do autor, o seu espirito integro e honesto, a sua dedicação á causa da Justiça.

Ignoramos se assigna á arte algum fim moral. Mas da leitura das novellas ou romances de Conan Doyle depreende-se talvez a sua concepção de arte como instrumento moralizador ou como revelação de uma Justiça inflexivel na vida do homem e das sociedades. Recordo-me de commentar, quando criança, á leitura de "Sherlock Holmes", o quanto devera aproveitar á Scotland Yard a tactica infallivel do detective inglez...

FREDERICO KANT.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Paraná, onde melhorará de dia, instavel passando a bom em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: manter-se-á baixa, embora, soffrerá ligeira ascensão de dia em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Geadas em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Ventos: de sul a léste, até Santa Catharina e variaveis no Rio Grande do Sul.

NOTA — O serviço telegraphico foi bom.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas de hontem, ás 15 horas de hoje

O tempo decorreu ameaçador todo periodo, com chuvas e chuviscos inapreciaveis. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 20°9 e minima 17°3 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 20°6 e minima 17°0, respectivamente, ás 13 horas e 30 minutos e 5 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante sul com rajadas frescas, cuja maior velocidade attingiu á 15 metros e 2 por segundo ás 20 horas e 45 minutos.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsão para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a leste, frescos por vezes.

Promessas, promessas... A commissão de constituição e justiça, do Senado, na sua ultima reunião, proferiu o seu veredicto, considerando constitucional o projecto de augmento dos vencimentos dos militares.

Até ahi, temos, apenas, a repetição de um acto, a que já estamos acostumados, vendo, todos os dias, a constitucionalidade de projectos que, ou são de origem governamental, ou têm o seu placet.

Não queremos, em nenhuma hypothese, referir-nos aos actos da decrepitude senil dos nossos **patres conscripti**. Constitucional é, na nomenclatura parlamentar, synonimo de governamental, e isso é o bastante.

Queremos, apenas, analysar a attitude do governo, em dando a sua approvação a tal projecto.

Percebe-se, claramente, qual seja o seu intuito, que, não é, senão, a promessa aos homens de farda, de uma melhor situação, em troca de um apoio que, elle, sente ser fraco...

E, se assim não fosse, como justificar, então, o não cumprimento do augmento de 50 °|°, que, elle, egualmente, prometteu ao funccionalismo publico? Não é, porventura, evidente, que tal se dando, os cofres publicos terão maior sangria com o augmento consequente do subsidio dos parlamentares?

Não ha a menor duvida, porquanto elles o exigirão, para não ficar em inferioridade a um general que passará a receber mais.

Nessas condições, de nada adeanta ao governo tal procedimento, visto que, até mesmo nos meios militares, se commenta, com ironia e altivez, a tactica barbadal.

Melhor será que s. ex. devolva ao seio da classe que tanto bajula, os elementos della afastados, pela sua teimosia, em não acceder aos desejos da Nação, decretando a amnistia, pois, assim, terá o apoio espontaneo que pretende comprar...

Para quem appellar? Sabbado ultimo, foi celebrada, na igreja do Sacramento, uma missa, com toda a pompa, com todos os requisitos da lithurgia, com todas as solennidades das grandes missas para a consecução de grandes favores. Missa das dez horas. A igreja regorgitou de crentes e nós, tambem, entramos, para fazer a nossa devoção e ficamos surprehendidos de só encontrar senhoras e crianças. O facto, como é natural, despertou, em nós a curiosidade.

Queriamos desvendar esse mysterio e procuramos as listas em que, geralmente, os fieis deixam assignalada a sua presença, mas não no conseguimos, porque, não havia listas. Fomos, então, até á sacristia, afim de saber do respectivo sacristão o fim da solennidade, mas o resultado foi o mesmo, porque, tambem, esse humilde servo de Deus de nada sabia.

A nossa curiosidade cresceu.

Aguardamos, então, a saida dos fieis, para delles sabermos o motivo de tamanha solennidade.

Uma senhora, tendo, ainda, as lagrimas da devoção nos olhos, esclareceu-nos, então:

— Os funccionarios da Prefeitura, tendo os seus vencimentos, já ha varios mezes, atrasados e não tendo mais para quem appellar, mandaram celebrar essa missa com o fim de ver se Deus se apiedava delles e se em retribuição á sua devoção conseguiriam o pagamento daquillo que a Prefeitura lhes deve... e não paga.

Têm razão, não ha duvida, os pobres funccionarios municipaes: já que, na terra, ninguem lhes ouve as supplicas, é justo que elles se dirijam aos céos e que, o bom Deus, na sua infinita misericordia, salve da fome e da miseria os seus entes queridos.

NOTAS POLITICAS

NA MADEIRA...

Os projectos do senador Feliciano Sodré, concedendo amnistia ampla e revogando a lei de imprensa, foram, hontem, distribuidos pelo presidente da Commissão de Justiça, aos senadores Aristides Rocha e José Augusto.

Os leitores, por certo, não terão duvidas com relação á sorte dos mesmos...

Com os senadores Aristides Rocha e José Augusto é ali... na madeira. O governo, tudo: o povo, nada...

* * *

SENADOR GILBERTO AMADO

Segue, hoje, para a Europa, onde vae representar o Senado na Conferencia I. do Commercio, que se reunirá, em setembro, em Bruxellas, o senador Gilberto Amado, presidente da Commissão de Diplomacia do senado e uma das mais brilhantes figuras do nosso parlamento.

* * *

O SR. PAIM FILHO

O senador Paim Filho já está, novamente, nesta capital. S. ex., que daqui partiu de avião, para sondar os pampas e cuidar dos seus interesses particulares, appareceu, hontem, no Monroe, tendo palestrado, longamente, com os seus amigos e correligionarios Arnolfo Azevedo e Lacerda Franco.

* * *

AS PREPARATORIAS DO CONGRESSO PAULISTA

S. PAULO, 7 — (DTM) — Realizou-se, hontem, com a presença de 20 deputados, a primeira sessão preparatoria da Camara estadual.

No expediente, foram lidos os diplomas dos novos representantes, srs. Antonio Simões de Carvalho, Raul Jordão de Magalhães e Irineu Penteado, os dois primeiros, eleitos pelo primeiro districto e o ultimo, pelo sexto districto.

Foi, ainda, lido, um officio do dr. Julio Prestes, communicando que entrára no goso da licença que lhe fôra concedida, para ausentar-se do Estado e do paiz.

Hoje, haverá nova reunião preparatoria.

* * *

POLITICA DE SERGIPE

ARACAJU', 7 — (DTM) — O "Diario Official", em seu numero de hontem, insere um manifesto do Partido Republicano de Sergipe, lançando a candidatura do sr. Francisco de Souza Porto, presidente da Assembléa Legislativa, ao cargo de presidente do Estado, na successão governamental do sr. Manoel Dantas.

O referido manifesto tece largos elogios á personalidade do candidato.

* * *

O PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 — (DTM) — O Partido Democratico de São Paulo convocou, para amanhã, ás 20 1|2 horas, uma grande reunião, afim de assentar as bases do Congresso Extraordinario do Partido, bem como das directrizes a serem seguidas na orientação de todos os trabalhos da agremiação.

Ouvimos, que se tratará da reorganização do Partido e do programma de intensa propaganda do alistamento e dos ideaes democraticos, de forma que a agremiação possa offerecer a maior resistencia ao situacionismo, por todos os meios legaes ao seu alcance.

O alistamento será consideravelmente incrementado, não só nesta capital, como nos varios districtos em que se divide, eleitoralmente, o Estado.

* * *

ESTÃO QUEIXOSOS...

BELLO HORIZONTE, 7 — (DTM) — Nota-se certo aborrecimento entre algumas das mais destacadas figuras da Concentração Conservadora, desta capital, que se queixam do abandono em que estão ficando, por parte dos seus amigos da situação federal.

Ultimamente, nenhuma nomeação tem sido feita das muitas indicadas pelos vultos prestigiosos dessa agremiação, inclusive aquellas que correm pelo Ministerio da Viação, e Obras Publicas, que vinham obedecendo, exclusivamente, ás indicações da Concentração.

Adeanta-se que o proprio dr. Carvalho Britto se recusa a recommendar quaesquer amigos e correligionarios para cargos que dependam do governo da União.

* * *

O "DORMINHOCO" VAE RENUNCIAR

S. SALVADOR, 7 — (DTM) — E' corrente nos circulos politicos desta capital que o sr. Vital Soares, cuja partida para a Europa está marcada para o proximo dia 22, a bordo do "Almanzora", conforme já annunciamos, renunciará, antes de partir, a presidencia do Estado.

A resolução definitiva a respeito, está dependendo, tão sómente de combinações sobre quem deverá succeder ao sr. Pedro Lago na vaga de senador que este abrirá, com a sua ida para o governo do Estado

* * *

"A FEDERAÇÃO" E O SR. JOÃO NEVES

PORTO ALEGRE, 7 — Apreciando o ultimo discurso pronunciado pelo leader gaucho, sr. João Neves, na sessão de 26 de junho, e cujo texto publica na integra, acompanhado dos sub-titulos: "A situação da Parahyba e a opinião republicana — Brilhante discurso do leader gaucho", a "Federação", orgão do partido chefiado pelo sr. Borges de Medeiros estampa a seguinte nota editorial:

"Falando, hontem, na Camara, o deputado João Neves, ainda uma vez, reaffirmou os seus creditos de orador consummado. A publicação, que fazemos, hoje, da sua oração, opportuna e brilhante, faz comprehender a nobreza de sentimentos e a elevada noção moral, que orientam o grande parlamentar.

Os que discordam dos seus pontos de vista, aparteando-o, tentando confundil-o com pretendidas incoherencias, apenas deram motivo a que o tribuno republicano mais se elevasse aos olhos da Nação. Acompanhando, até o fim, o seu discurso, chega-se á conclusão de que se impoz, triumphante, o juizo critico, que o inspirou. Nem poderia ser por outra forma. A sinceridade das opiniões emittidas, a elevação das suas attitudes, a procedencia das razões, que o levaram ao debate, eram garantia segura do equilibrio e da correcção do seu formoso e patriotico trabalho de hontem".

Os brasileiros já iniciaram seus treinos individuaes no campo do Nacional, em Montevidéo

Agua-viva

A inclusão de duas provas em determinadas condições. O codigo não o impede, explicita para novissimos sem victorias, no ante-programma da regata de agosto vindouro, quer nos parecer não obedece a dispositivo claro do codigo em vigor na Federação Brasileira do Remo.

A directoria desta entidade, porém, justifica essa inclusão. Reconhece ella a não existencia face do citado codigo. As classes actuaes são as de novissimos, juniors e seniors. Isso, todavia, não quer dizer que dentro de cada uma dellas se possam grupar, em duas sub-classes, remadores dessa classe de remadores, em ou taxativamente.

E' esse um ponto de vista aceitavel e que faz com que não se incrimine o acto dos dirigentes nauticos, taxando-o, a rigor, de illegal.

Sabemos que, com tal acto, se procurou ter uma boa intenção. Visou-se, com a sub-divisão da classe inicial, a sua ampliação e um estimulo maior para os que pertencem á mesma.

Assim, tendo em vista que a grande maioria dos clubs federados concordou com essa medida e mais: o facto de estar a directoria autorizada a fazer correr pareos de estreantes, inexistentes na vigencia do actual codigo; e a circumstancia excepcional de se achar em reforma o referido codigo, de cujo projecto consta, aliás, a criação da classe de "pricipiantes", que outra coisa não será senão a de novissimos sem victorias, circumstancia essa que servirá de experiencia para a medida projectada, achamos perfeitamente defensavel a resolução em apreço.

E, como os pareos de novissimos sem victorias vêm ao encontro do desejo de oito clubs (segundo estamos informados) o de sua realização nenhum inconveniente advirá para o esporte, antes pelo contrario, só dever-se-á aguardar lisonjeiro resultado para o incremento de nosso remo, não acompanhamos aos que estão a criticar o acto da directoria da Federação.

Club Internacional de Regatas

De ordem do sr. presidente, convido os srs. conselheiros a reunir-se em 1ª convocação, na séde do club, no proximo dia 11 do corrente ás 20,30, afim de tratar da seguinte ordem do dia: Eleição de cargos vagos; parecer da commissão fiscal; interesses sociaes — (a) **Alfredo Alves Pereira**, 2º secretario.

O festival do Fluminense A. C.

Alcançou excellente exito o festival realizado ante-hontem, pelo novel e já valoroso Fluminense A. C., ex-Tecelagem.

O resultado desse festival foi o seguinte:

1ª prova — S. Bernardo x Lagoinha — 2 x 0.
2ª prova — Vasquinho x Iberico — 0 x 0.
3ª prova — Agrypus x Comb. Casa — 1 x 1.
4ª prova — Jacarépaguá x Independentes — 2 x 0.
5ª prova — Piedade — Elite — 3 x 0.
6ª prova — Adamastor x Real — 2 x 1.

Abrilhantou o festival, que correu em franca harmonia e grande concurrencia, o jazz-band "Fluminense A. C.".

Foi uma grande victoria alcançada pelo novel club suburbano.

Saudou os disputantes, o secretario geral, sr. Augusto Gloria da Cruz, que, com seus improvisos, empolgou os ouvintes.

Installou-se o novo conselho de julgamentos da C. B. D.

Sob a presidencia do dr. Renato Pacheco installou-se, hontem, ás 17,30 horas, o novo conselho de julgamento da Confederação Brasileira de Desportos.

Esse poder judiciario do sport nacional está assim constituido:

Drs. Alaor Prata, João Cruz Ribeiro, Pedro da Cunha, Flavio Vieira, Gabriel Bernardes, Joaquim Corrêa Pinto, Luiz Jordão, Heitor Luz, Miguel Timponi e Deodoro de Mendonça.

Apenas este ultimo deixou de comparecer á reunião de hontem.

Depois de saudados os conselheiros pelo presidente da C. B. D. e lida a acta de installação do conselho anterior pelo secretario Sylvio W. Netto Machado, foram acclamados, por proposta do sr. Falvio Vieira, presidente e secretario do conselho de julgamentos, respectivamente, os drs. Alaor Prata e João Cruz Ribeiro.

Agradecendo a sua reeleição, falou o ex-prefeito do Districto Federal.

Antes da reunião do referido conselho, foi installado tambem o conselho fiscal, com a presença de todos os seus membros, a saber: Gabriel Nascimento, Manoel Azambuja Barcellos e Antonio Joaquim Ribeiro.

O primeiro foi acclamado presidente e o segundo secretario desse conselho.

Mazzali, o famoso keeper, duas vezes campeão olympico, excluido do quadro uruguayo

ASSUMPÇÃO, 8 (A. A.) — O jogador Mazzali, keeper que devia integrar a delegação do Paraguay ao Campeonato Mundial foi excluido do team por haver desobedecido a ordens do seu treinador.

Para substituil-o foi designado o "goal-keeper" Capuccini.

N. P. — Nesse despacho, redigido certamente, apparece Mazzali como sendo paraguayo, quando se trata do famoso bi-campeão olympico.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

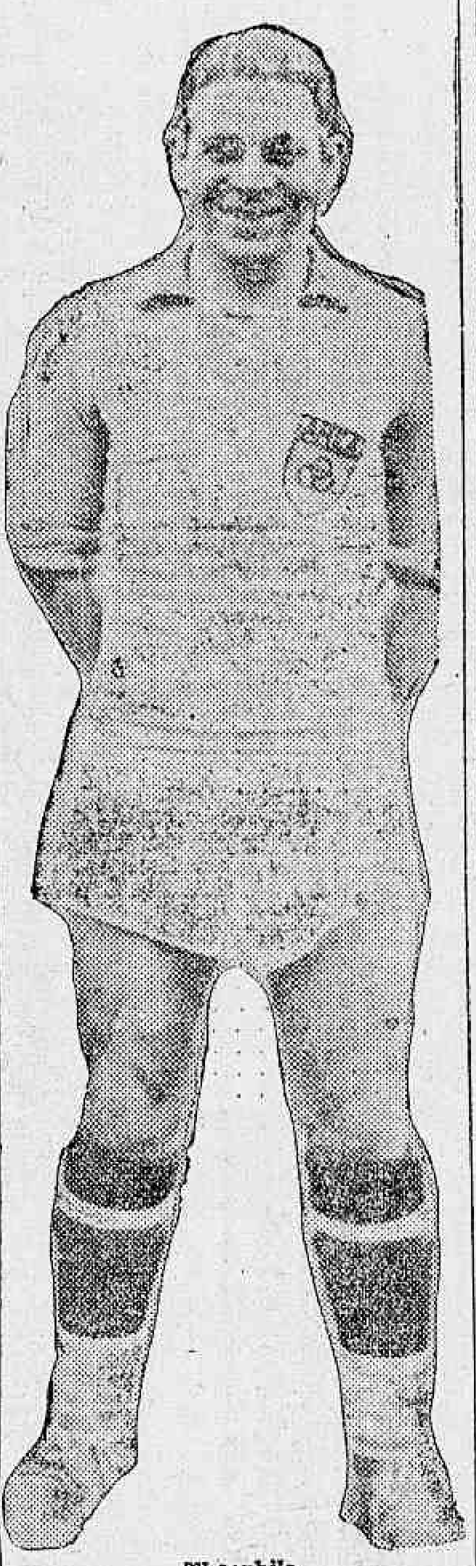
Joel e Theophilo partiram, ante-hontem, para Montevidéo

A bordo do "Almanzora" partiram ante-hontem para Montevidéo, os restantes membros da delegação brasileira que, naquella cidade, disputará o primeiro campeonato mundial de football.

Impedidos de acompanhar os seus companheiros, quando do embarque no "Conte Verde", em 2 do corrente, por motivos já de muito conhecidos, os elementos que ante-hontem se foram, rumo ao Uruguay, levam aos demais componentes da embaixada, actualmente em pleno exercicio de treinamento, para as grandiosas pugnas, em campos platinos, a convicção de que todos nós, que aqui ficámos, temos depositado no valor de cada um, em particular, e de todos, em geral, a confiança illimitada de quem entregou a verdadeiros mestres o manejo das armas em defesa do renome sportivo brasileiro, naquelle torneio.

Joel, Theophilo e o dr. Pindaro de Carvalho, que agora se vão juntar aos companheiros de lutas, tiveram occasião de presenciar a alegria que reinava em todos os nossos corações, após a partida dos valorosos players, ha dias, passados, alegria nascida na esperança de uma maravilhosa jornada para a gloria nos campos de Montevidéo; essa mesma alegria voltou a resplender, ante-hontem, confirmando, assim, aquella primeira expansão da alma sportiva brasileira, que dirigia aos seus embaixadores o seu amplexo fraternal em uma prece pela grandeza do Brasil.

E a multidão que enchia o cáes á hora da partida do "Almanzora", apesar da chuva que caia, impiedosa, era bem o indice do que para nós representa essa pleiade de bravos, emissarios da cordialidade brasileira aos seus irmãos do sul.



Theophilo

O sr. Afranio Costa falou, em Montevidéo, sobre as possibilidades da C. B. D. voltar ao seio da Confederação Sul-americana

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.). — O dr. Afranio Costa, que veiu chefiando a embaixada brasileira ao Campeonato Mundial, entrevistado, declarou que a presença do Brasil no referido certamen, não implica em qualquer modificação nas relações futuras da Confederação Brasileira para com a Federação Sul-Americana.

O Brasil — accrescentou o dr. Afranio Costa — comparece a Montevidéo não somente porque está filiado á Fifa, como tambem para render uma homenagem aos seus irmãos do Uruguay.

Disse mais o entrevistado, que a pessôa mais indicada para falar sobre o assumpto é o dr. Renato Pacheco, se bem que elle creia que a opinião do dr. Renato não seja differente da sua.

Continuando o dr. Afranio diz que o Brasil não poderá comparecer todos os annos aos certamens continentaes, pois que deve attender tambem aos campeonatos regionaes; se o fizesse, haveria innegavelmente prejuizo para os jogadores brasileiros, que se exgottariam devido ao esforço excessivo.

Proseguindo, disse: "Segundo o meu criterio pessoal os certamens sul-americanos devem effectuar-se cada dois annos, sendo mesmo melhor cada quatro annos, precedendo sempre o campeonato mundial. Sobre esta base, poder-se-ia combinar o reingresso do Brasil á Confederação Sul-Americana".

Os referees do campeonato mundial vão se reunir

MONTEVIDE'O, 8 (A. A.) — Na quarta-feira, haverá uma reunião dos referees que actuarão nos matchs do Campeonato.

Os portenhos não gostaram do treino dos scratches argentinos

BUENOS AIRES, 6 (A. A.). — Perante uma assistencia calculada em mais de 20.000 pessôas, treinaram, hoje, no estadio do River Plate, os teams argentinos que participarão do Campeonato Mundial de Football, os quaes soffreram modificações devido a se acharem machucados Perinetti, Orlandini, Monti e Zumelzu.

O team "celeste", cuja linha de ataque é considerada official, enfrentou o "azul", que jogou com a defesa do effectivo.

O treino terminou com a contagem de 8 a 2 favoravel aos "azues".

O publico não se mostrou satisfeito com o resultado do treino, vaiando os organizadores dos quadros.

Os brasileiros treinaram individualmente

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.). — Os jogadores brasileiros treinaram, esta manhã, individualmente, no Parque Central.

Os brasileiros em Montevidéo

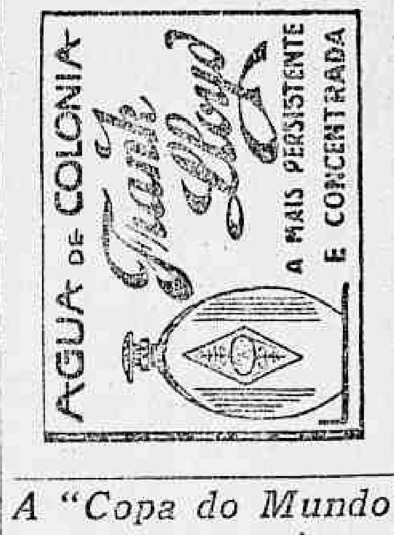
Succedem-se, em Montevidéo, as manifestações de apreço aos players e demais membros da delegação brasileira ao primeiro campeonato mundial de football.

Essas manifestações, que não são exclusivas dos nossos patricios domiciliados naquella cidade, mas de quasi todos os sportmen que actualmente ali se encontram, traduzem tão sómente a sympathia que desfrutam os brasileiros nos centros sportivos mundiaes, e, especialmente nas republicas do continente, mercê do cavalheirismo e fino trato, caracteristicos no proceder da nossa gente, todas as vezes em que nos foi dada a opportunidade de enfrentar esquadras estrangeiras nos campos brasileiros, platinos ou europeus.

Esse interesse demonstram os estrangeiros, porque reconhecem nos brasileiros os adversarios leaes, cujo fito não é tanto a victoria material, expressa pelos tentos conquistados, porém aquella muito mais brilhante, que só alcança a disciplina inflexivel unida a uma educação aprimorada, — a victoria moral.

Esse interesse, demonstram os estrangeiros, porque sempre se mostraram os brasileiros, fortes na luta e fortes fora della; vencedores ou vencidos, a linha de conducta permanece invariavel, conscientes de terem patenteado em alto grão ,senão o seu valor physico, pelo menos o seu valor sportivo, no que tem elle de mais nobre.

Que os nossos valorosos players confirmem agora em Montevidéo o justo renome que o sport brasileiro tem conquistado, em muitos annos de lides, do conceito das nações, é o que ardentemente desejam todos os bons brasileiros, maximé aquelles que se interessam pelas coisas relativas ao sport.



A "Copa do Mundo" é de ouro, e constitue uma verdadeira obra de arte

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.). — O sr. Rimet, presidente da Fifa, foi portador da taça que será disputada no Campeonato.

O tropheo é uma verdadeira obra de arte, toda de ouro macisso e está calculada em 1.800 libras.

A organização do torneio mundial de football

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.). — A commissão organizadora do Campeonato Mundial, reune-se hoje, ás 18 horas para organizar as quatro series de que se comporá a phase preliminar do certamen.

Esta commissão é formada pelos srs. Rimet, presidente da Federação Internacional de Football Association; Fischer, vice-presidente da mesma entidade; Jude, presidente da Associação Uruguaya e Seoane, representante geral da Fifa, na America do Sul.

Está resolvido, que os quatro grupos serão encabeçados, conforme previamos, pela Argentina, Brasil, Uruguay e Estados Unidos, sendo os demais, sorteados, ficando, porém a Europa, com um representante em cada uma das series.

Estando inscripto numero impar de clubs, pensa-se em constituir cada serie com tres clubs, ficando um delles de fóra, sendo designado por sorte, com quem se deverá medir.

Parece que a opinião vencedora é que este logar deverá caber á Bolivia, vindo o seu estado de treino, em virtude dos ultimos acontecimentos desenrolados na sua patria não terem permittido melhor organização, constituindo isso um handicap para tal paiz.

O Campeonato será, assim, jogado em 15 partidas, por pontos, 4 por eliminação entre os vencedores de cada serie. Os que perderem, jogarão uma segunda partida afim de verificar a quem cabe o segundo logar.

Interessante festival sportivo a ser realizado no proximo domingo

O Duque de Caxias F. C. promoveu para domingo proximo, no campo do Far-West F. C., em Olaria, um interessante festival sportivo, que constará de sete provas disputadas por aguerridas equipes, havendo uma taça de sympathia e medalhas para o vencedor, e bem assim um combinado que substituirá o team que deixar de comparecer.

O programma ficou assim elaborado:

1ª prova — A's 8,30 — Em homenagem ao sr. Arlindo Martins Coelho: Gramma F. C. x Centro Brasileiro F. C. — Juiz: Sylvestre Marques.

2ª prova — A's 9,30 — Em homenagem ao sr. João Coelho: Conselheiro F. C. x Beira Mar F. C. — Juiz: João Camara.

3ª prova — Em homenagem ao sr. Prudencio Camara (ás 11 horas: Far-West F. C. (2º team) x Guarany A. C. (2º team). — Juiz: Ary de Souza.

4ª prova — A's 12,10 — Em homenagem ao sr. Antonio Sanches: Bahia A. C. x Vicente Carvalho F. C.—Juiz: Affonso Augusto Marques.

5ª prova — A's 13,20 — Em homenagem ao sr. João Gomes da Silva: S. C. Drummond x Tupan F. C.. — Juiz: Abilio dos Santos.

7ª prova — A's 16 horas (Honra) — Em homenagem ao dr. Dormund Martins: Far-West F. C. x Jobin F. C. — Juiz: Arlindo Martins Coelho.

Sobre a fundação da Confederação Pan-Americana Association

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.) — O sr. P. Rimet, presidente da Federação Internacional de Football Assotiation, ouvido pelo director da succursal da Agencia Americana nesta capital a respeito da idéa manifestada em diversos paizes, da constituição da Confederação Pan-Americana, perguntou ao jornalista que o entrevistava se existia de facto este proposito, por isso que chegando agora, ignorava ao certo o que havia.

Obtendo resposta affirmativa, disse que a seu ver constituia essa idéa um erro lamentabilissimo, inspirado e reanimado por outro erro, porque é inspirado pela falsa versão de que na Europa se pretendeu boycottar o campeonato mundial por má vontade para com a America do Sul, que reagiu logo pretendendo a criação da Confederação Pan-Americana que seria assim fundada com um sentimento de reacção ao que havia na Europa.

Isso poderia provocar um rompimento nada para desejar, pois não é de crer que haje quem deseje a existencia de uma entidade, no seio da Fifa, que disponha de tão grande poder, sem que sejam de temer attritos tendentes a produzir, em prazo mais ou menos curto, repercussões das mais desastradasa. Esses males não seiram só contra a Fifa e as associações européas que a integram, mas tambem para as proprias entidades americanas que viessem a constituir a projectada Confederação Pan-Americana.

— "Que objecto teria a Confederação Pan-Americana? perguntou o sr. Rimet. Qual a necessidade de sua existencia? Organisará ella um Campeonato Pan-Americano? A organisação de um novo Campeonato, como esse, não prejudicará o Campeonato Mundial ou mesmo o Sul Americano? Não fará elle com que desappareça o interesse por qualquer delles? E' manifesta a difficuldade, talvez mesmo a impossibilidade de concorrer a todos.

"E a projectada Confederação Pan-Americana irá examinar préviamente os assumptos a serem discutidos na Fifa? Se assim fôr, perderão as entidades filiadas a esta a sua liberdade de acção, de que ora gozam?

Não encontro resposta satisfatoria a essas perguntas nem comprehendo a coexistencia da Fifa com uma Confederação Pan-Americana — diz-nos o sr. Rimet".

E accrescenta:

— "Deve-se meditar muito antes de dar qualquer passo definitivo para a sua criação.

Sou um partidario enthusiasta da criação de Federações que se venham a formar por um criterio geographico, organisando seus Campeonatos regionaes, e resolvendo entre si as questões de interesse commum. Procuro incentivar a sua formação e applaudo o seu reconhecimento, como o fiz á Confederação Sul-Americana, sem entretanto querer com isso diminuir ou supprimir a independencia de acção que cada nação deve ter perante a Fifa, por uma entidade maxima nacional. Julgo mesmo que, em um futuro muito proximo, com a criação de entidades nesse genero na Asia e na Oceania, por exemplo, teremos obtido um meio muito mais facil e accessivel que o actual para a disputa de um verdadeiro Campeonato Mundial, depois de definidos os campeonatos regionaes

Uma Confederação Pan-Americana, porém, não corresponderia a nenhuma dessas necessidades, pois a sua criação corresponderia a dar uma latitude demasiado ampla ao criterio geographico. Um Campeonato verdadeiramente Pan-Americano seria de realização tão pifficel e tão trabalhosa como a do mundial, e teria uma significação geographica muito pouco de notar.

Qual seria então a sua finalidade?

Encerrando as suas declarações amplas e taxativas, disse-nos por fim o sr. Rimet:

— "Felicito-me por ter vindo á America justamente no momento em que se discute a formação de uma tal Confederação. Assim, poderei participar de viva voz das discussões que ella despertará, poderei ouvir e balancear as diversas opiniões, e poderei fazer ouvir as minhas proprias. pode ser que me levem a mudar de opinião, convencendo-me da necessidade ou da conveniencia de sua criação. Entretanto, continuo a pensar firmemente que não é de desejar a formação dessa Confederação Pan-Americana de Football Association".

O fragaroso insuccesso do memorial apeano

Não podia ser maior, o insuccesso alcançado pelo memorial apresentado pelo presidente da Associação Paulista no conselho consultivo dessa instituição, sobre o caso da negativa dos players paulistas para o seleccionado brasileiro, que já se encontra em Montevidéo.

Apenas um diario paulista de prestigio lhe deu agasalho. Os demais recusaram-se a publical-o.

Nada mais significativo.

E não foi só isso.

Orgão do prestigio do "Diario Nacional" reduziu-o á expressão mais simples.

Nem podia deixar de ser assim.

Fugindo de abordar, como devia fazer, o assumpto principal de seu memorial, o presidente da Apea perdeu-se em divagações, que nada tinham com o caso.

E fel-o de maneira ridicula.

Aquellas cifras, sobre o que a Apea teria mettido nos cofres da C. B. D. são de causar hilaridade.

Em materia de ridiculo, constitue um record, difficil de ser batido.

Com a theoria inventada pelo presidente da Apea se póde conseguir milagres em materia de finanças.

A estas horas certamente o paredro apeano já terá sido chamado para realizar o plano de estabilização e salvar o café.

E para realizar essa tarefa gigantesca é só pegar da penna e alinhar algarismos.

No fim, a coisa sae que é uma belleza!

Combinado Francisco Gama

Realizar-se-á, no proximo dia 13, no campo da rua do Prado, em Santa Cruz, um grandioso festival, promovido pelo combinado supra. O programma constará de corridas de cavallos e matchs de football. Na prova de honra disputarão: Sportivo Santa Cruz x Astrallo, além de outras sensacionaes provas. Pelo capitão Zeca Teixeira, será offerecido ao team visitante uma succulenta churrascada, em a sua fazenda, denominada "Basilica", ás 12 horas em ponto.

Os treinos da equipe brasileira

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.). — A equipe brasileira, que óra se acha entre nós, afim de disputar o Campeonato Mundial de Football, entregaram-se, hoje, durante duas horas consecutivas, ao troting e ao footing, saltando ainda corda e fazendo outros exercicios.

Os jogadores brasileiros mostram-se muito enthusiasmados, estando em optimas condições de saude.

Amanhã, os representantes da Confederação Brasileira de Desportos descançarão.

O Huracan embarcou com destino ao Brasil

BUENOS AIRES, 6 (A. A.). — Amanhã, a bordo do "Voltaire", seguirá para Santos, o primeiro team do Club Huracan, desta Capital, que deverá actuar nos campos daquella cidade, São Paulo e Rio de Janeiro.

O mesmo organizador da ida do Huracan ao Brasil levará, em novembro proximo, o primeiro team do club rosarino New's Old Boys, para jogar nos mesmos logares.

AS CORRIDAS DE ANTE-HONTEM NO DERBY CLUB

UFANO, O GLORIOSO PRODUCTO DO HARAS EXPEDICTUS, CONFIRMOU, MAIS UMA VEZ, E INSOPHISMAVELMENTE, OS SEUS FÓROS DE "CRACK" DA SUA TURMA, E, QUIÇÁ, DOS ACTUAES NACIONAES — LEVIATHAN LEVANTA, COM FACILIDADE, A SETIMA PROVA "CRIAÇÃO NACIONAL"

As corridas de ante-hontem, no Hippodromo do Itamaraty, estiveram, a despeito de certos factos, muito a contento.

Não fôra a chuva que, torrencialmente, desabou sob a cidade na noite de sabbado e na tarde de domingo, e talvez que a reunião de domingo marcasse um "record" no Hippodromo do Itamaraty.

Ainda assim, a assistencia foi bastante numerosa e applaudiu, notadamente no grande premio, o desenrolar das carreiras com muito calor e enthusiasmo.

O movimento da casa das apostas registrou a importancia de 382:224$000, muito embora o fracasso de muitos favoritos e a actuação falha do juiz de saidas impedissem que o publico se mostrasse mais animado e correspondesse, com a compra de seus bilhetes, á altura do bom programma organizado pela sociedade turfista da rua Matta Machado.

O juiz de partidas, como sempre, actuou de um modo infeliz.

As saidas da prova "Criação Nacional" e do Grande Premio "Derby Club", notem bem: as duas provas mais importantes, constituiram um verdadeiro fracasso.

Não temos ogeriza, nem somos inimigos do sr. Hamilton de Souza, o juiz de partidas, porém, achamos ainda que s. s. não tem os requisitos necessarios para ser um bom juiz. O maior problema do Derby Club continúa a residir nestas duas unicas palavras: as saidas. Sem trocadilho, é necessario que a sua directoria arranje uma "saida" para este problema.

O sr. Hamilton de Souza foi de uma infelicidade unica nas partidas das duas provas maximas da reunião de ante-hontem.

O primeiro pareo realizado foi a setima prova "Criação Nacional", que reuniu apenas tres competidores, pois que Caminito e Little Jack apresentaram seus forfaits no sabbado.

Armando Rosa, piloto de Aracajú, força a partida antes que o juiz levante o starting-gate. Confirmada a saida, pula em segundo Leviathan, tendo Gavea, a restante competidora, titubeado, largando fóra da carreira.

Passados duzentos metros Leviathan toma a ponta e chega ao disco vencedor com grande facilidade, deixando Aracajú a tres corpos. Foi esta a primeira partida e uma das mais infelizes.

Pilotou o vencedor o jockey Reduzino de Freitas.

A outra partida pessima, dada pelo sr. Hamilton, foi no grande premio. Depois de duas saidas, não confirmadas por ter ficado parado o cavallo Huno, na terceira tentativa o juiz confirma a partida, deixando parado o "rei da raia paulista", o cavallo Huno, segundo favorito.

Não se justificava a confirmação dessa partida, pois não havendo a siréne tocado, e sendo Huno um dos favoritos, maior criterio teria o juiz se esperasse uma melhor opportunidade para levantar o "starting-gate".

Ufano o glorioso producto do Haras Expedictus, rehabilitou-se dos seus dois fracassos deste anno. Se não fossem duas circumstancias fortuitas e o magnifico filho de Loisir não teria amargado o dissabor de duas derrotas no hippodromo da Gavea, este anno.

E, assim, o glorioso filho de Faisca conseguiu, pela primeira vez, cruzar o disco vencedor do Hippodromo do Itamaraty.

O pensionista de José Lourenço sustentou galhardamente, a atropelada final do velho Queixume, producto, tambem, do Haras Expedictus, vencendo a prova maxima para nacionaes, no Derby Club, por um corpo de differença sobre o filho de Sim Rumbo. Pilotou-o o jockey Julio Canales, que soube conduzir o glorioso Ufano ao vencedor com maestria.

Queixume teve a montaria de José Salfate, que, no final, lançou o seu pilotado com energia, dando a impressão de que seria o vencedor.

Mas Ufano soube resistir com valor ao ataque do seu companheiro de haras, cruzando muito firme, o disco vencedor.

Alberto Feijó foi o heróe da reunião, pois levou ao vencedor quatro animaes: Itaberá, no segundo pareo, derrotando no final o cavallo Hindu'; Puritano, no Premio 17 de Setembro, derrotando Iberico, Cardito e outros; Ramuntcho, no premio Dr. Frontin, e finalmente Xaréo no ultimo pareo.

Ramuntcho, depois de seu longo repouso, conseguiu a sua primeira victoria, derrotando Middle West, Don Soares e outros.

As outras victorias foram obtidas por: Reduzino de Freitas, com Leviathan, na 7ª prova, "Criação Nacional"; Andrés Molina, com Gentleman, no premio "Internacional", derrotando o favorito Ventajero; Domingos Suarez, com Zeppelin, o ex-Uatapu', no premio "Brasil", e finalmente Julio Canales levando ao vencedor o glorioso Ufano.

A reunião terminou tarde, já quasi noite.

Estado da pista: humido.

RESULTADO TECHNICO

1.ª CARREIRA

Premio "Criação Nacional" — 7ª prova — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos especiaes.

108 LEVIATHAN, masculino, 3 annos, castanho, S. Paulo, por Az de Espadas e Ovacion del Plata, de propriedade do sr. Raphael Luiz Pereira de Souza, criador Joaquim Cunha Bueno, treinador Ernani de Freitas, jockey Reduzino de Freitas, 53 kilos. . . . 1º
Aracajú, A. Rosa, 53 kilos. . . . 2º
Gavea, O. Mendes, 51 kilos. . . . 3º

Não correram: Caminito e Little Jack.

Tempo da carreira: 62 1|5.

Rateios do vencedor: Leviathan, 10$; dupla (14) com Aracajú, 18$; placés: do 1º, 10$ e do 2º, 10$000.

Ganho facilmente por 3 corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Movimento do pareo: 4:908$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Aracajú	48,4	73$200
Gavea	38,4	92$200
Leviathan	356,2	10$000
Total	443,0	

Duplas

1 Aracajú.
2 Gavea.
4 Leviathan.

12	10,6	154$500
14	91,0	18$000
24	103,2	15$800
Total	204,8	

2.ª CARREIRA

Premio "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Handicap.

109 ITABERA', masculino, alazão, 8 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Mlle. Dutrien, de propriedade dos srs. Ferraz e Freitas, criador Octavio do Amaral Peixoto, treinador José de Carvalho, jockey Alberto Feijó, 50|51 kilos. . . . 1º
Hindú, D. Suarez, 51 kilos. . . . 2º
Cavaradossi, R. de Freitas, 53 kilos. 3º
Urubú, S. Baptista, 53 kilos. . . . 4º
Mon Talisman, R. Rosa, 51 kilos. . 5º
Itabira, O. Mendes, 49|48 kilos. . . 6º
Escolhida, K. Popovitz, 50|51 kilos. 7º
Finorio, F. Mendes, 51|48 kilos. . . 8º
Itan, T. Baptista, 50 kilos. . . . 9º

Tempo da carreira: 105 2|5.

Rateios do vencedor: Itaberá, 71$; dupla (13) com Hindú, 47$400; placés: do 1º, 23$200; do 2º, 12$200 e do 3º, 14$600.

Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, 2 corpos.

Movimento do pareo: 26:092$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Hindú	428,4	19$100
Finorio	40,8	201$200
Urubú	182,2	45$000
Itabira	21,4	383$600
Itaberá	115,6	71$000
Mon Talisman	65,8	124$700
Cavaradossi	113,2	72$500
Escolhida	41,6	197$300
Itan	17,2	477$300
Total	1.026,2	

Duplas

1 Hindú-Finorio.
2 Urubú-Itabira.
3 Itaberá-Mon Talisman.
4 Cavaradossi-Escolhida-Itan.

11	79,6	129$900
12	252,8	40$900
13	218,2	47$400
14	319,0	32$400
22	11,8	876$600
23	77,2	133$900
24	148,6	69$200
33	15,0	689$600
34	103,8	99$600
44	67,0	154$300
Total	1.293,0	

3ª CARREIRA

Premio "Internacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — Handicap.

110 GENTLEMAN, masculino, alazão, 5 annos, Inglaterra, por Stedfast e Ayrashü, de propriedade do sr. Oswaldo Camisa, importadores E. e A. de Assumpção, treinador o proprietario, jockey André Molina, 51|54 kilos. 1º
Ventajero, A. Feijó, 53 kilos. . . . 2º
Sei Lá, D. Suarez, 51 kilos. . . . 3º
Turyassú, R. de Freitas, 52 kilos. 4º
Tosca, T. Baptista, 51 kilos. . . . 5º
Lugo, C. Valentim, 51|49 kilos. . . 6º
Epopéa, I. de Souza, 52 kilos. . . 7º
Warlock, O. Mendes, 52|50 kilos. . 8º
Florida, A. Rosa, 52 kilos. . . . 9º
G. et Boune, S. Baptista, 53 kilos. 10º

Não correram: Weston e Bocáo.

Tempo da carreira: 103.

Rateios do vencedor: Gentleman: 26$500; do 2º ao 3º, 20$600; placés: do 1º, 15$200; do 2º, 11$700 e do 3º, 19$600.

Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, 4 corpos.

Movimento do pareo: 36:656$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Gentleman	406,6	26$500
Lugo	13,2	818$400
Warlock	119,4	90$400
Florida	167,8	64$300
Epopéa	26,2	412$200
Gaie et Bonne	12,4	871$200
Ventajero	471,2	22$900
Turyassú	64,0	168$800
Tosca	27,6	391$000
Sei Lá	42,0	257$200
Total	1.350,4	

Duplas

1 Gentleman-Lugo-Warlock.
2 Florida-Epopéa-Gaie et Bonne.
3 Ventajero-Turyassú.
4 Tosca-Sei Lá.

11	198,2	80$600
12	248,2	64$500
13	777,0	20$600
14	107,0	149$600
22	45,2	354$300
23	283,6	56$400
24	62,2	257$300
33	162,2	98$700
34	102,2	156$600
44	15,4	1:039$500
Total	2.001,2	

4ª CARREIRA

Premio "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Handicap.

111 ZEPPELIN, ex-Uatapú, masculino, tordilho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Petenera, de propriedade do dr. Edgard Costa Pereira, criador Alfredo da Silva Rocha, treinador Aggeu de Souza, jockey Domingos Suarez, 53 kilos. . . . 1º
Viola Dana, A. Arthur, 55 kilos. . 2º
Ebro, R. de Freitas, 50 kilos. . . . 3º
Dante, G. Greme, 53 kilos. . . . 4º
Alpina, A. Molina, 55 kilos. . . . 5º
Ibo, I. Freire, 54 kilos. . . . 6º
Valmonte, I. de Souza, 51 kilos. . . 7º
Thesouro, C. Valentim, 51|49 kilos. 8º

Não correram: Ipê e Floreio.

Tempo da carreira: 104.

Rateios do vencedor: Zeppelin, 22$100; dupla (34) com Viola Dana, 32$100; placés: do 1º, 14$600; do 2º, 18$500 e do 3º, 16$100.

Ganho facilmente por 1 1|2 corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Movimento do pareo: 49:284$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Dante	449,6	34$700
Valmonte	17,2	907$300
Alpina	179$4	87$000
Thesouro	70,0	222$900
Viola Dana	113,8	137$100
Ebro	227,8	68$500
Zeppelin	705,0	22$100
Ibo	188,0	83$000
Total	1.950,8	

Duplas

1 Dante-Valmonte.
2 Alpina-Thesouro.
3 Viola Dana-Ebro.
4 Zeppelin-Ibo.

11	19,4	1:095$500
12	169,8	125$100
13	224,4	94$700
14	718,8	30$100
22	46,2	468$600
23	148,6	145$700
24	316,0	68$500
33	75,6	281$100
34	661,0	32$100
44	276,8	76$700
Total	2.656,6	

5ª CARREIRA

Premio "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — 4:000 e 800$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

112 PURITANO, masculino, zaino, 4 annos, Argentina, por Mojinete e Supremacia, de propriedade do sr. Antonio F. de Oliveira, importador João Gonçalves de Oliveira, treinador Oswaldo Feijó, jockey Alberto Feijó, 50|51 kilos. . . . 1º
Iberico, R. de Freitas, 53 kilos. . . 2º
Cardito, I. Freire, 55 kilos. . . . 3º
Campo Grande, S. Baptista, 55 kilos. . . . 4º
Petulante, O. Mendes, 50 kilos. . . 5º
Ronquido, D. Suarez, 55 kilos. . . 6º
Cacolet, J. Canales, 53 kilos. . . . 7º
Delicioso, F. Cunha, 55 kilos. . . . 8º
Azulado, C. Morgado, 55 kilos. . . 9º

Tempo da carreira: 111.

Rateios do vencedor: Puritano, 34$200; dupla (14) com Iberico, 60$500; placés: do 1º, 15$900; do 2º, 14$800 e do 3º, 18$300.

Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, 2 corpos.

Movimento do pareo: 53:976$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Iberico	358,2	50$000
Campo Grande	22,2	807$600
Cacolet	465,8	38$400
Azulado	11,2	1:600$700
Ronquido	658,4	27$200
Delicioso	22,8	786$300
Cardito	179,0	100$100
Petulante - Puritano	523,4	34$200
Total	2.241,0	

Duplas

1 Iberico-Campo Grande.
2 Cacolet-Azulado.
3 Ronquido-Delicioso.
4 Cardito-Petulante-Puritano.

11	15,0	1:494$100
12	251,2	89$200
13	315,8	70$900
14	370,0	60$500
22	15,2	1:474$500
23	443,8	50$500
24	402,2	55$700
33	46,0	487$200
34	658,6	34$000
44	283,8	78$900
Total	2.801,6	

6ª CARREIRA

Premio "Dr. Frontin" — 2.100 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

113 RAMUNTCHO, masculino, alazão, 7 annos, Argentina, por The Panther e Ronquisa, de propriedade do sr. Paulo Dietzsch importador Guilherme Fernandez, treinador Oswaldo Feijó, jockey Alberto Feijó, 53 kilos. . 1º
Middle West, A. Molina, 53 kilos. . 2º
Don Soares, G. Greme, 53 kilos. . 3º
Póde Ser, F. Cunha, 50|51 kilos. . 4º
Rapido, D. Suarez, 50 kilos. . . . 5º

Não correram: Ivon e D. João.

Tempo da carreira: 134 3|5.

Rateios do vencedor: Ramuntcho, 59$600; dupla (35) com Middle West, 45$500; placés: do 1º, 19$700; e do 2º, 13$100.

Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, 2 corpos.

Movimento do pareo: 64:082$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Don Soares	1.202,6	20$100
Middle West	1.210,0	20$000
Rapido-Póde Ser	209,8	115$400
Ramuntcho	406,0	59$600
Total	3.028,4	

Duplas

1 Don Soares.
3 Middle West.
4 Rapido-Póde Ser.
5 Ramuntcho.

13	1.350,0	16$700
14	328,4	77$900
15	410,0	62$300
34	256,8	99$600
35	562,0	45$500
44	15,4	1:661$100
45	95,2	268$000
Total	3.197,8	

7.ª CARREIRA

"Grande Premio Derby Club" — 3.300 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$ — Animaes nacionaes — Pesos da tabella.

114 UFANO, masculino, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Loisir e Faisca, de propriedade do sr. Arnaldo Guinle, criador dr. L. de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey Julio Canales, 52 kilos. . . . 1º
Queixume, J. Salfate, 55 kilos. . . 2º
Rhondda, D. Suarez, 50 kilos. . . 3º
Matarazzo, A. Feijó, 52 kilos. . . . 4º
Festeiro, T. Baptista, 52 kilos. . . 5º
Huno, A. Molina, 55 kilos, parado. 6º

Não correu: Ultramar.

Tempo da carreira: 218.

Rateios do vencedor: Ufano, 44$500; dupla (33) com Queixume, 48$; placés: do 1º, 16$500 e do 2º, 15$200.

Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, 5 corpos.

Movimento do pareo: 83:412$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Matarazzo	536,2	57$100
Rhondda	355,4	86$100
Queixume	1.038,2	29$500
Ufano	686,8	44$500
Festeiro	289,6	109$200
Huno	922,2	33$200
Total	3.828,4	

Duplas

1 Matarazzo.
2 Rhondda.
3 Queixume-Ufano
4 Festeiro-Huno.

12	182,8	187$500
13	730,8	46$900
14	493,2	69$500
23	354,2	96$700
24	285,0	120$300
33	713,0	48$000
34	1.240,6	27$600
44	286,2	119$700
Total	4.285,8	

8.ª CARREIRA

Premio "Derby Nacional" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Handicap.

115 XARÉO, masculino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Conde Lucanor, de propriedade do sr. Juliano Martins de Almeida, criadores Baptista e Galliano, treinador Fernando Azevedo, jockey Alberto Feijó, 54 kilos. . . 1º
Andes, A. Molina, 53 kilos. . . . 2º
Prestigioso, O. Mendes, 49|50 kilos. 3º
Ursel, S. Baptista, 53 kilos. . . . 4º
Famoso, T. Baptista, 55 kilos. . . 5º

Não correu: Gravatá.

Tempo da carreira: 113 3|5.

Rateios do vencedor: Xaréo, 22$400; dupla (25) com Andes, 21$200; placés: do 1º, 12$200 e do 2º, 12$000.

Ganho facil por 3 corpos; do 2º ao 3º, 4 corpos.

Movimento do pareo: 60:814$000.

Movimento total das apostas....... 382:224$000.

Estado da pista: humida.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Andes	611,8	34$000
Famoso	416,6	49$900
Prestigioso	134,6	154$500
Xaréo	927,8	22$400
Ursel	510,0	40$700
Total	2.600,8	

Duplas

2 Andes.
3 Famoso.
4 Prestigioso.
5 Xaréo-Ursel.

23	414,8	60$800
24	103,8	265$300
25	1.272,6	21$200
34	60,0	450$700
35	513,4	52$600
45	189,6	142$600
55	796,4	33$900
Total	3.380,6	

No Hippodromo Argentino

AS CORRIDAS DE ANTE-HONTEM

BUENOS AIRES, 6 (A. A.). — Realizou-se, hoje, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, cujo resultado foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Don Padilla" — 1.600 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Pescadora, (jockey Cuchinelli), 1926, alazã, por Gaulois e Petirroja; em 2º, Tia-cu-cu; em 3º, Zarabanda — Tempo: 98 1|5".

2ª carreira — Premio Stayer II — 1.500 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos (Para aprendizes).

Em 1º, Dalmata (Reparaz), 1927, alazã, por Movedizo e Dalmacia; em 2º, La Galatéa; em 3º, Pervertida — Tempo: 92 3|5".

3ª carreira — Premio Lombardo — 1.600 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Cenit (Leguisamo), 1927, zaino, por Copyright e Guaca; em 2º, Tamboril; em 3º, Sertorius. — Tempo: 98 1|5".

4ª carreira — Premio Zarpazo — 1.100 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 925 pesos.

Em 1º, Simarra (Leguisamo), 1927, zaino, por Silurian e Pulkova; em 2º Nutria Blanca; em 3º Mosca Muerta. Tempo: — 73 3|5".

5ª carreira — Premio Chacabuco — Prova Classica — 3.000 metros — Premios: 25.000, 5.000 e 2.500 pesos.

Em 1º, Perseus (Altamirando) 1926, zaino, por Air Raid e Casiopea; em 2º, Congreve; em 3º, Cocles. Tempo: 189 1|2".

6ª carreira — Premio Villamita — 1.200 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, Saint George (Corbalan), 1927, zaino, por Sandal e Uva Negra; em 2º, Cockie; em 3º, Venene. Tempo: — 70 4|5".

7ª carreira — Premio Jolly Eyes — 1.600 metros — Premios: 5.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, Indigo (Pelletier), 1926, zaino, por Saint Emilion e Tintorera; em 2º, Pecari; em 3º, Bardour. Tempo: — 97 2|5".

8ª carreira — Premio Congreve — 2.500 metros — Premios: 6.500, 1.625 e 975 pesos.

Em 1º, Evidente (Sola), 1925, zaino, por Lord Basil e Es Monona; em 2º, Cant; em 3º, Pitris. — Tempo: 156".

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de 2.874.022 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira, 9.340 contos.

Derby-Club

PROJECTO DE INSCRIPÇAO PARA A 10.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 14 DE JULHO DE 1930

Grande Premio "14 de Julho" — 2.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$ — Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho pareo de premio superior a 12:000$, no Derby. (Tabella).

Prova Criação Brasileira (5º P.) — 1.250 metros — Premios: 5:000, 1:000$ e 250$000. — Animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos. (Tabella).

Pareo Nacional — 1.609 metros — Premios: 4:000$, e 800$000 — Animaes nacionaes .(Handicap).

Pareo Brasil — 1.609 metros —Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes. (Handicap).

Pareo Progresso — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000. — Animaes nacionaes. (Handicap).

Pareo Derby Nacional — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000. — Animaes nacionaes. (Pezos especiaes).

Pareo Cosmos — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000. — Animaes estrangeiros. (Pezos especiaes).

Pareo 17 de Setembro — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000. — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

A inscripção encerrar-se-á hoje terça-feira, ás 17 horas e meia, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripções dos animaes inscriptos no Grande Premio Derby Club e da Prova Criação Brasileira.

Turf gaucho

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ANTE-HONTEM EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Foram os seguintes os resultados das corridas, hontem, realizadas no Hippodromo desta capital:

1º pareo — 1.100 metros — Venceram: em 1º, Pinhal; em 2º, Tubarão

Tempo: 74" 3|5.

2.º pareo — 1.500 metros — Venceram: em 1º, Belletriz; em 2º, Penumbra.

Tempo: 94" 3|5.

3.º pareo — 1.500 metros — Venceram: em 1º, Curtz; em 2º, Rouxinol.

Tempo: 99" 2|5

4.º pareo — Grande Premio — 1.600 metros — Venceram: em 1º, Predictor; em 2º, Zirska; em 3º, Martin Chico.

Tempo: 106" 1|5.

5.º pareo — 1.600 metros — Venceram: em 1º, Martin Chico.

Tempo: 106" 1|5.

5.º pareo — 1.600 metros — Venceram: em 1º Halo; em 2º, Lya de Putti

Tempo: 107" 1|5.

6.º pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1º, Andorinha; em 2º, Carlito.

Tempo: 93".

7.º pareo — 1.600 metros — Venceram: em 1º, Lewis Stone; em 2º, Lutador.

Tempo: 108".

8.º pareo — 1.600 metros — Venceram: em 1º, Renombrada; em 2º, Atenido.

Tempo: 105" 1|5.

A pista esteve leve.

O movimento geral das apostas ascendeu a 77:220$000.

Mais animaes do turf paulista

São esperados de S. Paulo, acompanhados do entraineur Juvenal Vieira, os animaes Royal-Car, Ravage, Factotum e um potro, de propriedade do turfman Francisco Fortes.

Mais um aprendiz

O entraineur Gustavo Roxo tirou hontem, no Jockey Club matricula de aprendiz do menor Waldemiro de Andrade Costa, augmentando dest'arte o quadro de aprendizes.

A reunião da directoria do Derby Club

Para o julgamento da reunião de domingo passado, reune-se amanhã, a directoria do Derby Club.

Vae servir na reproducção

Foi hontem ultimada a acquisição da egua Belle et Bonne ao sr. dr. Fabio Sodré.

A neta de Sunstar vae servir na reproducção em um haras situado no Estado do Rio e de propriedade daquelle criador.

Desejado vae exercer novas funcções

O cavallo Desejado que estava arredado de entrainement, por ter soffrido um accidente, acaba de ser adquirido para a reproducção.

O filho de Etheric, nesse novo mistér, deverá transmittir a seus descendentes, suas qualidades de pareilheiro.

No prado de Maronas

AS CORRIDAS DE ANTE-HONTEM

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.). — O Grande Premio Gregorio S. Sanchez, corrido hoje no Hippodromo de Maronas, na distancia de 1.500 metros, foi vencido em primeiro logar, pelo cavallo Radiance, seguido de Sarraceno e Morador.

O tempo do vencedor foi de 93".

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

Jockey-Club

Damos o programma para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, com as respectivas chaves:

1.º pareo — "Marouf" — 1.200 metros — 4:000$000 e 800$000.

Chave			Kilos
1	1	Paxiúba	49
	2	Epopéa	52
	3	Mouresque	52
2	4	Ariette	46
	5	Sandra	51
	"	Manita	52
	6	Danella	52
3	7	Itabira	50
	8	Vallombrosa	51
	9	Aisca	50
	10	Zalinda	51
4	11	Bonina	52
	12	Avila	51
	13	Yára	51
	14	Celiméne	51

2.º pareo — "Premente" — 1.200 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

Chave			Kilos
1	1	Juruá	54
	2	Yaçá	52
2	3	Valentão	54
	"	Cartier	54
3	4	Ibamirim	54
	"	Ibacy	52
	5	Timoneiro	54
4	6	Vauban	54
	"	Victoria	54
	7	Caminito	54

3.º pareo — "Classico Pereira Lima" — 1.400 metros — 10:000$000, 2:000$000 e 500$000.

		Kilos
1	Leviathan	54
2	Vichy	52
3	Jaçatuba	54
4	Vendôme	52
"	Vevey	60
"	Vandick	54

4.º pareo — "Ufano" — 1.300 metros — 4:000$000 e 800$000.

Chave			Kilos
1	1	Corsican	52
	2	Souakim	54
	"	Lazreg	52
2	3	Adios Amigo	56
	4	Sandra	51
	"	Manita	51
	5	Thesouro	48
3	6	Warlock	54
	7	Epinard	49
	"	Volador	55
	8	Lombardo	48
4	9	Sei Lá	52
	10	Tosca	53
	12	Mercador	56
	12	Avila	51

5.º pareo — "Printer" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

Chave			Kilos
1	1	Caruaru'	50
	"	Ubim	51
	2	Neptuno	52
2	3	Sunára	58
	"	Uraca	53
3	4	Ebro	54
	5	Urubu'	51
	6	Zeppelin	58
	7	Prestigioso	49
	8	X. Raio	49
4	9	Urubu'	53
	10	Itatiaia	56
	11	Urgente	54
	12	Finorio	56

6.º pareo — "Brasileira" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

Chave			Kilos
1	1	Duggan	52
	2	Andes	55
	3	Malamocco	58
2	3	Prazeres	51
	"	Dynamite	53
	4	Tuyuty	58
3	5	Xaréo	56
	"	Ultimatum	51
	6	Dante	50
	7	Solitario	54
4	8	Utah	55
	"	Tropeiro	54
	9	Ulysses	52
	10	Famoso	56

7.º pareo — "M. West" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000.

Chave			Kilos
1	1	Iberico	56
	2	Spahis	50
2	3	Póde Ser	56
	4	Enygma	54
	5	Azulado	56
3	6	Val Doré	53
	"	Tiára	50
	7	Uadi	51
4	8	Cardito	54
	9	Tenaz	51
	10	Aveiro	50

8.º pareo — Gr. Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — 25:000$000 — 5:000$000 e 1:000$000.

Chave			Kilos
1	1	Flutter	56
	2	Festeiro	52
2	3	Ultraje	56
	4	Rod. Valentino	52
3	5	Ultramar	52
	6	Ugolino	52
	"	Uberaba	52
4	7	Matarazzo	53
	8	Ufano	52
	9	Rhondda	50

9.º pareo — "Vulcain" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

Chave			Kilos
1	1	Weston	56
	2	Pingô	53
2	3	Gentleman	54
	4	Agenda	50
3	5	Lazreg	47
	6	Delicioso	58
	7	Florida	53
4	8	Ravage	58
	9	Puritano	56
	10	Mystificador	55

Treinos do seleccionado belga

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Continuam os treinos individuaes e collectivos dos diversos quadros que tomarão parte no Campeonato Mundial.

Os belgas realizaram, hoje, um demorado exercicio em Pocitos.

Os rumenos mudaram seu alojamento para o Hotel Barcelona.

O caso Mazzali

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Foi definitivamente incorporado ao quadro uruguayo que disputará o Campeonato Mundial, o goal-keeper Capuccini, tendo resultado nullo a insistencia dos jogadores do Nacional F. C. no sentido de ser relevada a falta que determinou a exclusão de Mazzali daquella posto.

A Apea e o seu incidente com a C. B. D.

S. PAULO, 7 (A. A.) — Reuniu-se, sabbado á noite, na séde da Associação Paulista de Esportes Athleticos, o Conselho Consultivo previamente convocado, afim de, officialmente, tomar conhecimento da pendencia existente entre a A. P. E. A. e a C. B. D.

A' reunião compareceram todos os representantes dos clubs da divisão principal, presidindo-a o dr. Elpidio de Paiva Azevedo.

Após a leitura do memorial da directoria e alguns trechos do "Livro Azul" da C. B. D., o Conselho Consultivo approvou, por unanimidade, todos os actos da directoria, com referencia aos factos que levaram os paulistas a não participarem da selecção brasileira.

O Conselho autorizou ainda a directoria a agir de maneira que achar mais acertada nesse caso, em defesa dos interesses da A. P. E. A.

Antes de findar a reunião, ficou deliberado outra convocação para o dia 19 do corrente, afim de ser tratado do reinicio do Campeonato.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Francisca de Oliveira Martins, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Martins; Olivia Taveira, esposa do sr. Claudimiro Taveira, commerciante nesta praça; Laminha Machado, esposa do sr. Theodomiro Machado, e Euphrasia da Silva Araujo, esposa do sr. Lindolpho Americo da Silva Araujo.

As senhoritas — Silveira Motta, filha do sr. Carlos Viveiros da Motta, funccionario publico; Arlinda Negreiros, filha do sr. Saturnino Vidal de Negreiros e Cremilde Roberto Strauss, filha do sr. Rodolpho Strauss, commerciante.

Os senhores — Carolino Monteiro, advogado; Ericio Novaes da Costa; Telemaco Sant'Anna; Ignacio Corrêa de Azevedo, funccionario publico; Octavio Augusto de Mello e Leopoldo Frões da Cruz.

Fizeram annos hontem:

As senhoras — Julietta Andrade, Alzira de Castro, Olindina Coelho da Cruz, Giselia Cruzeiro, Altair Sodré e Amalia Luz.

As senhoritas — Felicia Sotero de Andrade, Analia Moreira e Suzana Tinoco.

Os senhores — Arnaldo Pereira, Gilberto Pacheco, Antonino Tavares da Rocha e Clementino de Oliveira Diniz, commerciante em Nictheroy.

MARIA ELEONORA — O distincto casal commandante dr. João Manoel Dias-sra. Dalila Dias, ornamento da nossa sociedade, teve, hontem, o seu coração de paes pulsando numa festa interior.

E' que fez annos, nessa data, a sua linda filhinha Maria Eleonora, galante menina que encanta pela intelligencia prodigiosa e vivacidade de espirito, como captiva pela sympathia que a belleza de sua figurinha desperta em todos que a conhecem.

Motivo de encanto de sua distincta familia, a anniversariante destaca-se do seu nucleo de amiguinhas. Dahi, as offerendas e expressões de carinho que recebeu na data do seu natalicio.

VIAJANTES

De regresso dos Estados Unidos da America do Norte, chega, hoje, pelo "Almirante Jaceguay", a esta capital, o commandante Romeu Braga, director technico da C. N. Lloyd Brasileiro.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Else de Aguiar Pinto da Rocha, filha do dr. Luiz Pinto da Rocha e de sua esposa, d. Olivia de Aguiar Pinto da Rocha, o sr. Antonio Corrêa Pinto.

— Com a senhorita Celina Palhares Cavalcanti de Albuquerque, filha do jornalista dr. Venancio Cavalcanti de Albuquerque, contratou casamento o sr. Henrique Wollner, cirurgião dentista.

BODAS DE PRATA

Completa, hoje, o seu 25º anniversario de casamento, o sr. Cicero Trindade, archivista da Camara dos Deputados e sua exma. esposa, d. Maria Gomes Trindade.

Por esse motivo, será rezada missa em acção de graças, ás 10 horas, na egreja de S. José.

ENFERMOS

CAPITÃO OSWALDO CORDEIRO DE FARIAS — Completamente restabelecido da delicada intervenção cirurgica a que se submettera, deixou a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o bravo capitão revolucionario Oswaldo Cordeiro de Farias.

VESPERAL DE ARTE

A 9 do corrente, das 16 ás 18 horas, realizar-se-á uma vesperal de arte, na séde da Associação Christã Feminina.

Tomarão parte no programma os artistas: senhorita Geny Rebols, Paulo, Haroldo e Oswaldo (trio Tapajos Gomes) com anedoctas cantadas — e Cesar Pereira Braga.

A menina Leda Nancy Santos, de 5 annos, será o encanto da 2ª parte.

Não ha convites especiaes. Serão recebidas com muito prazer as familias e pessoas que desejarem comparecer a esta hora artistica.

INTERVALLOS

A S. B. de A. T. pede-nos a publicação da seguinte convocação:

"De ordem do sr. presidente, são convidados a comparecer á séde desta sociedade, hoje, ás 16,30 horas, todos os directores, conselheiros e associados effectivos, afim de, em reunião conjunta, tratarem de assumpto de interesse desta sociedade".

— **A Companhia Dramatica Allemã** Georg Urban, que vae occupar o Phenix, deverá estrear na segunda quinzena do corrente mez.

Entre as poucas peças que esse elenco irá representar, destacam-se "Fausto", de Goethe e "O mestre", de Hermann Bar.

— **A bordo do "Alcantara"**, passou, hontem, por Lisbôa, em viagem para o Brasil, a Companhia Franceza de Mlle. Spinelly, que aqui estreará no proximo dia 19, no Municipal, com "Souris d'hotel", uma das mais notaveis criações da grande actriz parisiense, que, pela primeira vez nos visita. A assignatura para os seus espectaculos continua aberta na secretaria da empresa, no Theatro Municipal, até o proximo dia 16.

— **Com a apreciada opera "Aida"**, estrea a Companhia Lyrica Italiana, no proximo dia 17, no Lyrico. O excellente conjunto que o dr. C. Bonfante trouxe da Italia, tem um repertorio de 12 operas entre as melhores e mais apreciadas.

— **Na thesouraria da S. B. A. T.** encontram-se em deposito os direitos autoraes que lhe cabem, pela representação de peças dos seguintes escriptores:

Simões, autor de "Juiz de Paz na roça"; Camillo C. Branco (H) "Amor de Perdição"; Duarte Sá (H), "Maria da Fonte"; Manoel Rocado, "Entre a bigorna e o martello"; Joaquim Dicenta, traductor de "João José"; Eduardo Garrido, de "Almas do outro mundo"; Baptista Machado, de "Na cara do pae"; Joaquim Vieira (H), traductor de "Damas das Camelias"; J. Dias Guimarães, "O poder do ouro"; João Baptista Ferreira, traductor de "O Gaiato de Lisbôa"; Furtado Coelho, de "José o Pelhado", e mais os traductores de "A cabana do pae Thomaz" e "Assassino por amor".

Vem ahi mlle. Spinelli

LISBOA, 7 (A. A.). — Passou, a bordo do "Alcantara", a actriz parisiense Mlle. Spinelly, que vae com a sua companhia de comedias, dar espectaculos no Theatro Municipal.

THEATRO

Avant-scéne

Até agora ainda não se conhece a escolha do sr. Prado Junior, da empresa que ficará com o arrendamento do João Caetano, depois da temporada actual. Esse retardamento já começa a inquietar a opinião publica que deposita pouca confiança na clarividencia administrativa do prefeito que tanto geito tem revelado em contrariar aos desejos da população carioca. De seus caprichos, muitas decepções se podem esperar e, dahi, as appreensões geraes ante o mysterio que encobre o resultado da concurrencia publica, já duramente experimentada pela presumpção risonha de quem menos garantia offerece para o desempenho de um contrato no qual se hypotheca o patrimonio artistico da cidade e empenha-se o pouco que nos resta de theatro nacional...

Em consequencia da nebulosidade que rodeia o caso, até agora sem outra resolução que os dos poderes burocraticos do papelorio e outros expedientes já se adensam as accusações as mais graves contra a moralidade da concurrencia. O mesmo que se diz, e jactancia do presumivel beneficiado parece confirmar, é o que o criterio a ser adoptado pelo nosso excentrico prefeito será o inverso. Isto é, a proposta que menos consultar aos interesses da Municipalidade e aos fins da concurrencia, é a que será escolhida.

Outros acham que, em se tratando de assumpto de theatro, e de theatro nacional, ,ão affeiçoado ao genero de farças, que o sr. Prado Junior irá levar mais longe a pantomima da concurrencia publica, para o arrendamento do João Caetano, mandando annullar a actual por nenhuma das propostas ter attingido ao "quantum", minimo que a Prefeitura deseja de aluguel, e, sob esse pretexto conseguir accommodar as pretensões de certo concurrente muito conhecido pela avidez e estardalhaço com que se atirou ao negocio...

Tudo isso, porém, ficará definitivamente esclarecido com o conhecimento da escolha do prefeito, que já está tardando demasiadamente.

De Saint Clair.

As declarações da sra. Eva Stachino

UMA CARTA DO SR. LUIZ DE BARROS, A RESPEITO

Eva Stachino

O DIARIO CARIOCA no intuito de bem informar o publico dessa noticia, procedente de São Paulo, sobre as demarches que a sra. Eva Stachino lá tem feito, para constituir uma Companhia Paulista de Revistas, com o sr. Luiz de Barros, director artistico do "Moulin Bleu", da capital paulista. A sra. Eva Stachino, prestou-nos, a respeito, declarações que publicámos, dias seguintes.

Ainda sobre o mesmo assumpto, recebemos do sr. Luiz de Barros, a seguinte carta, que ainda de accôrdo com o nosso invariavel criterio, damos a seguir:

"São Paulo 25-6-930. — Illmo. Sr. redactor theatral do **Diario Carioca**: — Saudações.

Tendo a senhora Eva Stachino, a quem não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, desmentido, em jornal do Rio, a noticia dada, aqui no "Diario de São Paulo", de que eu iria organizar companhia de sociedade com ella, peço a fineza de, a bem da verdade, trazer publico o seguinte:

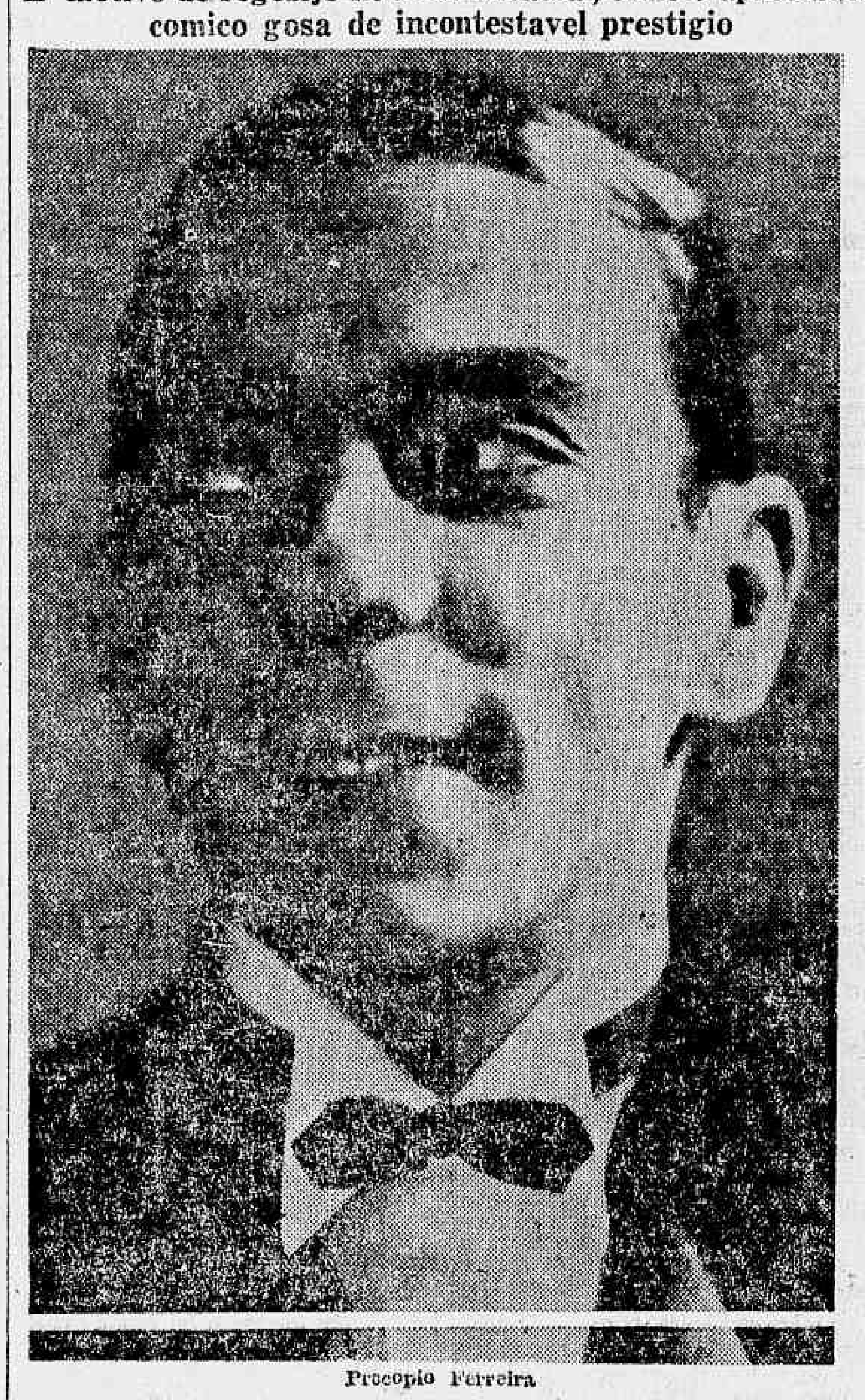
Uma noite, em São Paulo, fui surprehendido, pela telephonada da sra. Stachino, e seu advogado, doutor Ewbanc convidando-me para formar companhia com ella, para qualquer theatro dahi ou daqui de São Paulo. Aproveitando a ida ao Rio de meu amigo J. Palhares, incumbi-o de procurar, no Rio, a sra. Eva, e estudar a sua proposta. Dias depois, recebi a minuta de um contrato (contrato esse que, em hypothese alguma o poderia aceitar), o qual mostrei ao sr. René de Castro, do "Diario de São Paulo". E antes mesmo de qualquer resposta minha, leio o desmentido da sra. Eva desmentido esse que muito me surprehendeu!

Não pretendia, em absoluto, deixar meu socio Tan Bill e admirei-me da facilidade dessa senhora, em procurar pessôas que não conhece e que nunca se lembrou della para nada mandar-lhe propostas e minutas de contrato e intempestivamente ir desmentir publicamente factos comprovados com documentos.

Sem mais, sr. redactor, muito agradecendo a publicação desta, subscreve-se amigo e admirador. — **Luiz de Barros**".

O ANNIVERSARIO DE PROCOPIO FERREIRA

E' motivo de regosijo no meio theatral, onde o apreciado comico gosa de incontestavel prestigio



Procopio Ferreira

A passagem da data do anniversario de Procopio Ferreira, uma das mais brilhantes figuras do nosso theatro, é motivo de desvanecimento e de justo regosijo.

Procopio firmou o conceito de comediante fino, com expressão propria, apurada sensibilidade artistica e incontestavel talento desde quando, em dias que já vão longe, conseguiu sobresair-se no inesquecivel papel de "fogueteiro" da "Jurity". Desde então, relembrar o que tem sido a vida de esforço, dedicação e sacrificio em prol da arte scenica nacional do intelligente actor, torna-se desnecessario pois que o publico lhe tem acompanhado com desvelo e cercado das attenções e estimulos aos quaes soube inspirar e merecer.

Ha bem pouco vimos Procopio animar-se, enthusiasmado, com a realização de uma obra que conseguiu aggregar em tordo della a sympathia e a solideriedade de quasi todos quantos aspiram dias melhores para o nosso pobre e malafortunado theatro...

A "Casa do Theatro Brasileiro", concentrou, por algum tempo, as attenções e os cuidados da collectividade theatral... Mas, o grande lutador pareceu desanimar ante a incomprehensão de uns, a má vontade de quem mais deveria concorrer para a realização de uma obra de tanto alcance, e... não se lhe ouviu mais falar no seu grandioso sonho.

O actor dynamico e vibrante, porém, ainda nos reserva outras surprezas que irão, por certo, maravilhar e animar a calmaria ennervante de nosso meio theatral. E dahi o direito que todos nós temos de esperar de Procopio Ferreira, revellações constantes, de seu genio creativo formidavel mas, que, agora, parece reservar avaramente, como que considerando o meio ainda não preparado para sentil-o em toda a sua personalidade artistica seductora e admiravel.

O seu anniversario, portanto, se reveste de uma significação toda especial, pelo muito que Procopio Ferreira é admirado, querido e applaudido.

CARTAZ DO DIA

"**Rose Marie**", a encantadora opereta americana que está em scena no João Caetano, continua a ser o motivo de attracção da élite carioca. A Companhia Franceza de Opereta alcança, com essa peça, um dos memoraveis successos da estação theatral do anno.

— **"Casa de Maribondos"** e a irresistivel farça que o sr. Oswaldo de Abreu Fialho traduziu e, com tanto agrado, a Companhia Procopio Ferreira representa no Trianon.

— **Roulien** continua a dar-nos, em "Coração", mais um aspecto de sua personalidade artistica. A' sentimentalidade do enredo dessa fina peça, pinta-se o harmonioso conjunto scenico desse elenco que consegue attrair para o Lyrico todas as attenções do publico carioca.

— **"Miss Diabo"** é a peça de incontestavel valor que vimos a conhecer, pela excellente temporada da Companhia Satanella-Amarante. A affluencia de um publico numeroso e selecto que procura applaudir as representações do Republica, confirma plenamente os louvores da critica, e o agrado do espectador.

— **O "Theatro para rir e chorar"** representa a mimosa criação de **Paulo** de Magalhães "O coração não envelhece". A delicadeza do enredo, a brilliante concepção, mise-en-scene bem cuidado, elevam-na á categoria de uma das melhores peças da temporada do Casino.

— **A Companhia de Sainetes do S. José** conquistou novos titulos para a sua brilhante temporada, com a representação do original do sr. Samuel Campello, "Uma senhora viuva". Peça festejada e applaudida sem reservas, pelas situações artisticas e vaudevilles em que fazem rir, é uma das melhores do repertorio dessa excellente companhia.

A festa artistica de Luiza Satanella

Luiza Satanella

A querida "estrella" Luiza Satanella, tem innumeras novidades a offerecer em sua festa artistica do proximo dia 11.

A primeira, está na mudança de genero, pois que a companhia passará a fazer revista, sendo a primeira e em noite, a intitulada "Tremoço saloio", que vem precedida da maior reclame em Portugal, não só pela sua montagem como pela musica, desempenho e aquella graça que os autores portuguezes põem em todos os seus trabalhos. E a outra novidade está em que os espectaculos passam a ser dados por sessões, e que até agora não jam representadas como o foram, na ja nirepresentadas como o foram, na **primitiva, em Lisbôa.**

S. B. A. T.

O CONTRA-PROTESTO DESTA SOCIEDADE, A' INTERPELLAÇÃO DO SR. RAUL ROULIEN

São as seguintes as razões apresentadas pelo dr. Armando Vidal, illustre advogado da Sociedade Brasileira de autores Theatraes, perante o mm. juiz da 1.ª pretoria civel, dr. Alfredo Valdetaro da Silva, á interpellação que foi feita a essa sociedade pelo sr. Raul Roulien, afim da mesma lhe cobrar os direitos da peça "Ordinario, Marche":

"O pretendido direito do interpellante nenhum fundamento tem. A SBAT, instituida para o fim especial da defesa dos direitos autoraes nacionaes e estrangeiros, não póde ser um automato nas mãos dos seus socios, pretendendo cobrar direitos autoraes quando tiver certeza ou fundada suspeição de que a obra não é de autoria licita do associado.

E' dever primordial se assegurar de que não se trata de obra contrafeita, que não gos ade protecção legal, e sobre a qual, assim, não deve cobrar direitos autoraes. E' o caso exacto que occorre com a peça "Ordinario, Marche". E a melhor comparação do acerto do escrupulo da SBAT, pedindo esclarecimentos ao suppdo. sobre a peça, está na critica theatral da imprensa desta cidade (Docs. juntos).

Para perpetuar os factos occorridos e justificar a acção do suppte. aqui vae reproduzida a exposição colligada pelo suppte. com todas as affirmações devidamente comprovadas pelos numerosos documentos que a este acompanham. Eis a exposição dos factos:

Quando foi da representação, no Lyrico, pela Companhia Roulien, da comedia "Ordinario Marche", a empresa N. Viggiani, arrendataria daquelle theatro, solicitou, á suppda., uma vez que o sr. Raul Roulien era socio filiado da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, o cumprimento das exigencias de que tratam os artigos 42 e 43 e seus paragraphos do decreto numero 18.527, de 10 de dezembro de 1928, afim de obter na Censura a autorização para poder realizar os espectaculos, já annunciados, com a alludida peça.

Como, com esse mesmo titulo de "Ordinario, Marche", o sr. Roulien já fizera representar no Theatro Appollo, de São Paulo, (Doc.), uma sua adaptação da comedia de Bernardo Shaw, "Arms and the man", o director commercial da SBAT fez vêr, delicadamente, á pessoa que solicitava, em nome da empresa já citada, a autorização, que, em primeiro logar, seria bom, não só para o proprio interesse do sr. Roulien, como tambem da Sociedade a que elle pertencia, dotar a mesma de esclarecimentos sobre a differença dos dois trabalhos, uma vez que o sr. Roulien annunciava agora "Ordinario Marche", como um original inteiramente seu, "embora conserve o espirito de satirizar os falsos heroes como na obra do grande humorista Irlandez"!

Pediu, então, que á SBAT fossem fornecidas cópias, tanto da peça que foi representada em São Paulo, como da que ia ser aqui no Rio — o que não era difficil de ser satisfeito, pois, nas repartições de censura, sempre devolvem uma das cópias apresentadas para registro devidamente carimbada.

Era um escrupulo muito nobre, e muito digno para uma sociedade que tem, hoje, contrato de reciprocidade, com cerca de vinte associações congeneres e que faz parte da Confederação das Sociedades de Autores e Compositores, com grandes compromissos internacionaes decorrentes desses contratos e dessa sua situação no gremio de todas as sociedades do mundo. (Docs......)

Justifica ainda esse escrupulo um outro facto de real importancia. Quando foi da representação de "Ordinario Marche", em São Paulo, como as nossas negociações com a Sociedade Ingleza de Grande Direito não se achassem ainda ultimadas, como ainda não estão, os direitos da peça de Shaw, adaptada pelo sr. Roulien, foram por nós recebidos, a pedido da Censura de São Paulo, á qual já prestamos conta do destino aos mesmos dado junto á séde daquella Sociedade em Londres. (Documentos numeros.......)

Pois bem. Apesar da sinceridade das intenções da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, muito escrupulosas, mas muito nobres, o sr. Roulien não attendeu ao seu pedido, com o qual tanto lucraria elle, como a Sociedade, se, de facto, se trata de um novo trabalho integralmente seu, (o que foi, depois, posto em duvida por mais de um jornal nas suas apreciações sobre a peça). (Documentos nums.....) e se dirigiu então, directamente, á Censura e, por conta propria, deu a autorização que a lei exige no paragrapho 1.º do artigo 43, do decreto de 1928 já citado, para que uma peça seja representada nos nossos theatros. (Docs. numeros.......)

Dada essa autorização pelo seu proprio punho, a situação da Sociedade, no caso, como mandataria, modificava-se inteiramente, pois, de facto, pelo decreto n.º 4.092, de 4 de agosto de 1920, (Documentos numeros.......) a SBAT é mandataria de seus socios para todos os fins de direito, pelo simples acto de filiação á mesma. Mas, é evidente, é claro, é logico, que essa filiação deve estar de accordo com as exigencias dos estatutos e regulamentos da Sociedade.

Para isso, o proprio decreto que fez a sociedade mandataria de seus socios, pelo simples acto de filiação á mesma, não lhe deu essa regalia como uma obrigação, mas disse apenas que lhe era facultado representar os associados por aquelle modo.

Nem podia ser de outra maneira. Como se revestir uma pessoa ou entidade das qualidades de mandatario de alguem que infringiu nas disposições que regulam esse mandato?

Senão vejamos. Pelo artigo 9, n.º 1, de nossos estatutos (Documentos n.º.) entre os deveres dos socios está a obrigação de obedecer os estatutos, regulamentos, tabellas e decisões da Sociedade. Ora, o regulamento das Tabellas dos Direitos Autoraes diz, no seu artigo 16. (Documento n.º....): "A Sociedade não tomará conhecimento de negocios feitos á sua revelia, nem dos direitos que não constarem das participações dos autores".

Tambem isso não cumpriu o sr. Roulien, depois de haver feito um negocio á revelia da suppte. o que bastava, aliás, para justificar toda e qualquer não intervenção da Sociedade no assumpto. Exemplifiquemos. Quando a SBAT dá as autorizações em nome de seus socios, certo são, dispensaveis essas outras exigencias de nossos estatutos. Mas, quando não é a suppte., é **natural que não possa saber dos mes-** mas senão deante das informações por escripto dos autores seus socios, como determina o estatuto no artigo 9 e suas alineas.

Pois bem. Além de haver cassado o mandato, nos negocios referentes á "Ordinario Marche", dando por conta propria a autorização que a lei exige e que a sua filiação á SBAT indicava fosse elle quem désse, o sr. Roulien, como mandam os numeros 2, 3, e 4, do artigo 9 (Documentos numeros......), dos estatutos, não autorizou, por escripto, a cobrança dos respectivos direitos; não avisou por escripto da data do primeiro espectaculo até ás vesperas do mesmo; não communicou qual o accordo que fizera para a exploração da alludida peça. Assim, agiu quando ainda o n.º 6, do mesmo artigo 9 dos estatutos véda ao socio realizar qualquer negocio sem prévia consulta feita por escripto á Sociedade. (Documentos numeros.....).

E depois de agir assim, fóra dos preceitos das nossas leis e regulamentos, quer o sr. Roulien, que cobremos os direitos de "Ordinario Marche" só porque é facultado á SBAT representar os associados, como sua mandataria por força de um decreto especial, sem se lembrar que foi elle, com a autorização que deu do proprio punho, para que a peça em questão fosse representada á revelia da Sociedade e fóra de outras exigencias dos estatutos não cumpridas, quem infringiu nas disposições regulamentares desse mandato.

Do exposto se vê a improcedencia da pretensão do suppdo. E assim, para resalva, garantia e perpetuidade dos direitos da suppte. requer esta que ratificado por termo o protesto que ora faz delle seja intimado o suppdo. para sciencia de que o suppte., não se considera obrigada a pagar direitos autoraes ,juros da mora e satisfazer perdas e damnos pelos actos acima expostos, e requer mais que citado e satisfeitas as formalidades legaes, se faça entrega do instrumento á suppte., independente de translado.

A MODA FEMININA

PARIS, Junho de 1930.

Estude a leitora, com attenção, o diagramma abaixo. Elle mostra o consideravel numero de modos e logares onde poderemos usar as elegantes flores de verão. Naturalmente, a leitora sabe que, praticamente, lhe é permittido usar flores naturaes ou artificiaes com todos os typos de vestidos. Se, porém, foram artificiaes, deve exigir um schema de cores e effeitos que, tanto quanto possivel, disfarcem o artificio.

Ao sair pela manhã com o seu vestido azul marinho "tailleur", prefira enfeitar a lapêlla com duas flores

encarnadas, applicando-as, entretanto, separadamente, como se vê por um dos desenhos do diagramma.

Se o seu casaco de dia tem golla levantada, é uma fantasia muito chic collocar uma flôr por baixo della na parte detrás, á Médicis. O sketch tambem illustra esse exemplo. Para o casaco e a capa com cinto, o mais chic é um bouquet de pequenas flores collocados entre o cinto e o casaco, ou a capa.

O chapéo de verão repelle as flores naturaes, mas nada impede que a leitora use cachos de flores artificiaes sobre e sob a aba de um dos lados. Agnes tambem colloca um cacho de flores de velludo em um dos lados dos seus gorros feitos á mão.

A' noite, o uso de flores é inteiramente livre.

Algumas senhoras usam quatro camelias chatas nas alças dos seus vestidos, como se vê pela gravura do alto, á direita. Outras, collocam um bouquet de pequenos botões de rosa no selo de seus vestidos drapeados, de accordo com a suggestão de Patou, emquanto diversas applicam uma grande flôr na frente da saia ou nos quadris. Outras ainda preferem distribuil-as pela cintura na parte de trás e algumas conduzil-as em suas lindas mãos.

Numeros de variedade no palco do Odeon

Continuando a sua serie de espectaculos mixtos de palco e tela, começada tão auspiciosamente com a Revista China, o Odeon vae nos dar, na proxima segunda-feira, dois numeros de sensação, dois numeros de variedades, que percorreram os grandes centros como Paris, Londres, Berlim, etc. São elles — Henkin e Vianor.

Henkin é o homem musico-electrico. E' um phenomeno, que só se pode comprehender vendo e ouvindo. No palco, collocando a mão em um instrumento exquisito especie de radio, elle executa qualquer musica que o publico pedir! E não é só isso, pois que quem quizer poderá subir ao palco e executará, no instrumento, a musica que lhe vier á cabeça. E' um successo.

Vianor, é um celebre transformista. Imita com rara perfeição, os typos de mulher, e principalmente de artistas, que elle representa no palco, com uma illusão perfeita, até na voz. Contratado por um mez para Buenos Aires, ha quasi um anno que lá se acha!

INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA DO CAFÉ

EDITAL

Concurrencia para concessão de favores a tres usinas de beneficiamento, torrefação e moagem de cafés baixos

Para execução do Dec. n. 9.537, de 23 de abril de 1930, do governo do Estado de Minas Geraes, e em obediencia ao disposto nos seus artigos primeiro e vigesimo, o Instituto Mineiro de Defesa do Café receberá propostas para montagem de usinas de beneficiamento, torrefação e moagem de cafés dos typos oito (8), nove (9), e dez (10), nos municipios de Ponte Nova, Cataguazes e Lavras, do Estado de Minas Geraes, com os favores concedidos no decreto acima citado, e de accordo com as clausulas seguintes:

— II —

Deverão as propostas conter as condições essenciaes com submissão completa ao disposto no Dec. n. 9.537, de 23 de abril de 1930, ás clausulas deste edital e ás especificações organizadas pelo Instituto, bem como a data e a firma do proponente, devidamente reconhecida.

Não será tomada em consideração a proposta que contiver apenas a promessa de uma melhoria qualquer, sobre outra que fôr julgada mais vantajosa.

Tambem não será aceita a proposta do mesmo individuo, ou empresa, para montagem de mais de uma usina.

— III —

Se, na classificação geral dos concurrentes, varios dos primeiros collocados pretenderem uma determinada usina, será esta concedida ao de melhor classificação, tendo os immediatos, direito de opção sobre outra, dentre as usinas neste mencionadas, desde que, a sua proposta seja mais vantajosa do que ás referentes á mesma e o proponente queira adaptal-a ás peculiaridades respectivas.

Para o exercicio desse direito, o Instituto marcará um prazo razoavel.

Se houver difficuldades na classificação das propostas, o Instituto se reserva o direito de abrir concurrencia restricta entre os pretendentes melhor collocados e no que concerne aos pontos a modificar.

Outrosim, o Instituto se reserva o direito de estabelecer, nos contratos, condições garantidoras da continuidade e regularidade dos trabalhos, do opportuno e exacto pagamento dos operarios e da realização rigorosa dos objectivos collimados.

— IV —

A concessão dos favores referidos no citado decreto, será feita aos concurrentes preferidos, pelo prazo de doze annos; a isenção de impostos ou sua reducção, bem como a dos fretes ferroviarios, fica dependendo da ratificação do decreto n. 9.537, pelo Congresso Mineiro e dos necessarios accordos do Estado de Minas com os municipios e estradas de ferro.

— V —

O Instituto se reserva o direito de annullar esta concurrencia, bem como o de rejeitar todas as propostas recebidas, sem que a nenhum dos concurrentes caiba direito a reclamação alguma.

—.VI.—

Quinze dias antes da data marcada para recebimento das propostas, os pretendentes deverão enviar carta declarando a intenção de concorrer, as referencias e os documentos, que entenderem uteis ao julgamento da sua idoneidade, technica, financeira e moral.

Não serão recebidas as propostas cujos apresentantes houverem deixado

As decisões sobre idoneidade, serão tomadas e communicadas confidencialmente e sem motivação.

—.VII.—

Os concurrentes julgados idoneos serão convidados por carta a apresentar suas propostas, pessoalmente, ou por procurador.

Para esse fim, deverão, antes, recolher ao Banco de Credito Real de Minas, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), para garantia da assignatura do contrato preliminar.

Não serão recebidas as propostas desacompanhadas do recibo de deposito da quantia acima determinada.

—.VIII.—

As propostas serão entregues na Secretaria do Instituto, no Rio de Janeiro, á rua Visconde de Inhauma, 76, ás 14 horas do dia 20 de agosto de 1930, e serão logo abertas, numeradas lidas e rubricadas pelo preposto do Instituto, bem como pelos concurrentes, ou seus bastantes procuradores.

—.IX.—

As propostas assim recebidas, serão submettidas á apreciação da Directoria do Instituto, que as julgará, tendo em vista, em primeiro logar, a mais perfeita realização dos objectivos do Dec. n. 9.537, e depois, as vantagens materiaes offerecidas, respeitados os motivos de preferencia indicados no decreto referido e nas especificações geraes.

—.X.—

Firmada a preferencia, a Directoria fará publicar sua decisão e convidará nominalmente os concurrentes escolhidos, a assignar dentro em 5 dias da data do aviso, sob pena de perderem a caução (Clausula XI), um contrato preliminar em que se obriguem, no prazo de 90 dias, contados da assignatura, a apresentar os documentos e preencher todas as exigencias constantes do artigo quarto do Decreto n. 9.537, bem como das especificações geraes, para assignar o contracto definitivo.

—.XI.—

Em garantia das obrigações da clausula anterior, o concurrente deverá reforçar a primitiva caução, com outros dez contos de réis, apresentando a prova do novo deposito, no acto da assignatura do contrato preliminar, sob pena de perder a caução anterior.

Findo o prazo da clausula X, examinados os documentos apresentados e discutidas as condições do contrato definitivo, com resalva absoluta de todos os dispositivos referidos, na clausula II, marcar-se-á dia para a assignatura do contrato, pagas pelo concurrente os impostos devidos, as despesas de escriptura, e mantidas as cauções feitas.

— XII —

As especificações geraes a que se refere este edital, se acham na secretaria do Instituto, que a exhibirá aos interessados, dando-lhes copias e prestando todas as informações pedidas, e são abaixo reproduzidas.

— XIII —

O Instituto considera motivo de preferencia a capacidade de beneficiamento, de modo que a usina possa dar ampla satisfação ás necessidades dos centros productores de café circumvizinhos, sem sacrificio dos outros motivos de preferencia enumerados no artigo 15 do decreto n. 9.537, já citado.

— XIV —

O Instituto emprestará 75 °|° (setenta e cinco por cento) do custo total da usina, ás empresas cujas propostas forem aceitas com essa condição; entende-se custo para esse effeito, as despesas effectivamente feitas com o terreno, edificio, suas dependencias e machinismos adherentes aos mesmos, cumpridamente provadas e verificadas pelo Instituto.

ESPECIFICAÇÕES GERAES

A usina deverá ser construida em zona de indiscutivel salubridade, dispondo de agua potavel sufficiente para o completo abastecimento das suas installações e da villa operaria.

Toda energia empregada na usina deverá ser hydro-electrica, quer para força, quer para illuminação, só se admittindo o emprego de carvão ou lenha, para o serviço de torrefação.

A energia electrica poderá ser produzida em uma geradora da propria usina, ou adquirida na companhia de força e luz já existente desde que a mesma disponha de capacidade bastante.

A usina possuirá installações modernas e perfeitas de beneficiamento, torrefacção, moagem e embalagem de café, para que se obtenha, com o maior rendimento, um producto de melhor qualidade e de mais facil conservação.

A usina deverá ter capacidade para trabalhar no minimo 200 saccas de café por dia, conforme preceitua o art. 14 do dec. 9.537. Deste volume, 100 saccas serão destinadas ao serviço de torrefação e moagem.

A maior capacidade de beneficiamento, de modo a attender, com largueza, ás necessidades da região circumvizinha, constituirá um dos motivos de preferencia para aceitação da proposta.

As machinas de moagem produzirão um pó sufficientemente fino, sendo mesmo conveniente que possam produzir pó impalpavel, caso se desenvolva a pratica recommendavel de se preparar o café sem coar.

A funilaria terá uma producção diaria, capaz de attender ao trabalho da usina, fabricando latas de 1, 2 e 5 kilos.

A secção de encaixotamento offerecerá capacidade para fazer a expedição normal, tomando-se por base os dados anteriormente especificados.

Annexa á funilaria haverá uma pequena officina de reparação de machinismo e accessorios.

A usina produzirá uma unica qualidade de café estabelecendo-a, préviamente, de accordo com os cafés baixos da região que deverá consumir, Caso, porém, o producto assim conseguido seja muito inferior e de difficil expansão, o Instituto poderá permittir o caldeamento com cafés de qualidade superior para ser obtido o tupo "Standard" desejado.

O Instituto poderá permittir a embalagem do café em pacotes de papel, para localidades proximas da usina, quando julgar opportuno.

As latas normalmente empregadas para embalagem do producto serão mais simples possivel, de forma cylindrica, tendo gravadas na tampa as marcas essenciaes, além de rotulos em papel que convier.

A tampa será de folha de flandres fina, recravada no corpo da lata, de modo a obter-se uma perfeita conservação do café e garantia contra possiveis fraudes.

O processo de fechamento deverá ser o mais aperfeiçoado possivel.

O beneficiamento do café será cobrado pela usina de accordo com a tabella de preços apresentada ao Instituto pelos interessados na sua proposta, sendo, portanto, esse ponto objecto essencial de preferencia na resolução da hasta publica.

O edificio da usina possuirá no corpo anterior, destinado á sua administração, um gabinete convenientemente preparado, para o fiscal do Instituto.

A parte do edificio onde funccionarão as officinas deverá ser ampla, attendendo a todos os requisitos technicos de illuminação e ventilação, devendo possuir, tambem, installações sanitarias, em numero sufficiente.

Os depositos para café, quer em grão, quer moido, que terão a capacidade necessaria ao movimento normal da usina, deverão ser perfeitamente protegidos contra a humidade, tendo para isso, o seu piso de concreto com revestimento de asphalto.

Sempre que fôr possivel e que a economia aconselhe, o movimento do café no interior da usina será feito por meio de elevadores e transportadores mecanicos, movidos a electricidade.

O edificio deverá ter construcção solida e perfeita, sendo inteiramente incombustivel nos pontos que tal providencia se impuzer.

O piso, em geral, será asphaltado e a cobertura constará de telhas francezas de superior qualidade.

As tezouras da cobertura deverão ser metallicas, ao menos na parte do edificio em que fôr installada a torrefacção.

As columnas serão de concreto armado e as paredes de alvenaria de tijolos, devendo as fundações ser cuidadosamente calculadas de accordo com o terreno.

A usina deverá possuir uma perfeita rêde de extincção de incendios, com as mangueiras e os registros necessarios, distribuidos pelo edificio, sendo essa rêde alimentada por uma caixa especial com altura e capacidade sufficientes.

Será, outrosim, previsto o estabelecimento dos para-raios necessarios á segurança do edificio contra as descargas electricas.

A villa operaria, a construir nas immediações da usina, possuirá, além das casas destinadas aos operarios, mais duas, uma para o fiscal do Instituto e a outra para a escola e moradia do professor, além de um pequeno posto medico.

As casas da villa construidas de tijollos e cobertas com telha, serão em numero sufficiente para abrigar o operariado e suas familias e em grupos de duas, devendo dispôr, cada grupo de area nunca inferior a 2.000,m2 destinada á horta e pequena criação.

A villa operaria será illuminada a luz electrica e deverá possuir installações para etincção de incendios, podendo a sua rêde ser alimentada pela caixa construida na usina com o mesmo objectivo.

O abastecimento de agua na villa operaria deverá garantir o minimo de 200 litros diarios, "per capita", possuindo para isso um reservatorio com a capacidade sufficiente.

As installações sanitarias serão projectadas de accordo com a technica, possuindo os apparelhos modernos necessarios.

Todos os projectos, quer referentes á construcção da usina e da villa operaria, quer no que concerne ás suas diversas installações, serão apresentados ao Instituto com os mais completos detalhes, devendo ser os mesmos acompanhados da respectiva memoria justificativa.

Sempre que julgar opportuno o Instituto poderá solicitar dos concurrentes informações e detalhes relativos aos projectos submettidos a exame.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1930. — **Jacques Dias Maciel**, secretario.

"DIARIO" FORENSE

SUMMARIOS DE HOJE:

Nas Varas Criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Primeira — Leonardo Barreiro de Mello, Manoel Mendonça, Jorge Gonçalves, Alvim Pereira da Silva, Domingos Camillo Teixeira, Raul Peses Rodrigues e Nicanor Rangel dos Santos.

Segunda — Edson Coelho e Moacyr Manoel de Brito.

Terceira — Waldemar Ferreira Oliveira, Alberto Furquim Joppert, Guilherme Sant,Anna Souza, Nathar Clench, Armando Tavares da Costa, J. Chevalier Filho e Firmino Antonio da Silva.

Quarta — Euzebió Fortes Junior, Sebastião Carlos de Souza, Marin Garcia, Manoel da Silva Brandão, João Baptista de Oliveira Paes, Octavio Francisco dos Santos, Claudionor Torquato dos Passos, João de Britto, Octacilio de Andrade, Joaquim Moreira Mendonça, Antonio Fernandes e Alberto Teixeira.

Quinta — Manoel Mendes Rodrigues e Samuel da Silva Tavares.

Setima — Francisco Pereira Ramos, Manoel de Carvalho Barbosa e Abilio José Fernandes.

Oitava — Antonio Rodrigues Gama, Isacca Harby Stemberg, Pedro Sebastião Fidelis e Pedro Baptista de Oliveira.

VARAS CIVEIS

Despachos e sentenças

FALLENCIAS

PRIMEIRA

Virgilio Piccarelli — Nomeado syndico, em substituição, o credor A. Voigtel.

— Portella, Hugo & Cia. — Julgada improcedente a impugnação do credito de Francisco da Costa Rangel, mando incluil-o como chirographario. Julgada procedente, em parte, a impugnação do credito de Portella, Hugo Mascarenhas & Cia. Ltda.

— Adriano Martins & Cia. — Cumpra-se o accordão que negou provimento ao aggravo.

— Portella Hugo & Cia. — Julgada improcedente a reivindicação de Josué Cavalcanti de Britto; mandado incluir como retardatario.

SEGUNDA

Abrahão & Andi. — Informem os fallidos em 24 horas.

TERCEIRA

R. de Carvalho & Cia. — Foi requerida, por C. Reis & Cia., credor dor 2:500$, a fallencia de R. de Carvalho & Cia., estabelecidos á rua General Camara, 78.

— J. Fernandes & Irmão. — Foi tambem requerida pelo dr. Raymundo Nonato Cruz, credor por 1:200$, a fallencia de J. Fernandes & Irmão, estabelecidos á rua Visconde de Itauna, 116.

— Martins Santos & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas do ex-syndico A. M. Bittencourt & Cia.

— Messimian & Cia. — Em prova os embargos á sentença de S. Limordi & Cia.

— Usinas Chimicas Moinho S. A. — Em prova, devendo ser notificado o curador, das diligencias que forem ordenadas.

— Nolasco & Cia. — Deferido o pedido de fls. 137; marcada a assembléa para 15 do corrente; a petição de fls. 170 já foi despachada.

QUINTA

Salomão Furman — O juiz, dr. Alvaro Teixeira de Mello, decretou hontem, a fallencia de Salomão Furman, estabelecido á rua Uranos, 20, estação de Ramos, a requerimento de Isaac Kolfmann, credor por 1:500$000, em duplicata. Fixado o termo legal a partir de 19 de fevereiro; marcado o prazo de 25 dias para a habilitação e o dia 17 de setembro, para a assembléa de credores.

— Germano Fuksman — O juiz desta vara, a requerimento de J. Etrog & Cia., credor por 1:085$000 em duplicata, decretou, hontem a fallencia de Germano Fuksman, negociante estabelecido á rua Julio do Carmo numero 63, casa 16. O termo legal retrotraiu a 15 de maio, sendo marcado o prazo de 25 dias para a habilitação de creditos; designado o dia 16 de setembro, para a assembléa de credores.

— Antonio Zacharias — Incluidos os credores não impugnados.

— Ferrão & Cia. — Incluidos os credores não impugnados.

— José Chamié — Foi marcado o prazo de 15 dias para a habilitação, e a assembléa para o dia 20 de agosto.

— A. Lahan & Sobrinho — Diga o curador, novamente, na reivindicação de J. Athayde & Cia. Ltda.

— Oswaldo Tardin & Cia. — Julgada improcedente a reivindicação de José de Andrade Fortes, mandando incluil-o como credor reivindicante. Em prova, a reivindicação de Vivacqua, Irmão & Cia.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, ás 13 horas as seguintes:

5ª Vara Civel — Attan & Cia.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Falso espiritismo

No juizo desta vara, foi denunciada d. Olga Maria da Costa, porque, no dia 26 de maio de 1930, foi presa na rua Pedro Domingues, 36, praticando o falso espiritismo.

Praticava o lenocinio

Ao mesmo juiz foi denunciada Conceição dos Santos, accusada de praticar o lenocinio, numa casa da rua Laura de Araujo.

Um crime infamante

Foi denunciado, ainda neste juizo, o individuo José Matheus do Amaral, accusado de haver, em dezembro do anno passado, sido preso quando praticava, com sua propria filha, de 8 annos, actos indignos.

QUARTA

Denegado um habeas-corpus

O juiz desta vara, em face das informações recebidas, julgou improcedente o habeas-corpus impetrado em favor de José Muniz, que allegava soffrer constrangimento illegal, das autoridades do 9º districto.

Roubou um quadro e foi condemnado

Por sentença de hontem, foi condemnado Manoel Belmiro a dois annos de prisão, além da multa, porque, o mesmo, no dia 12 de abril ultimo subtraiu um quadro da casa 184 da rua de Sant'Anna, no valor de 12$000.

OITAVA

Atropelou, matou e foi absolvido

O juiz desta vara, por sentença de hontem, absolveu João Evangelista dos Santos Junior, no processo a que o mesmo responde, por ter, no dia 2 de março ultimo, guiando um automovel, na rua Elias da Silva, atropelado, matando o menor Romeu dos Santos.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados e a sair durante o mez de julho

Procedencia	Nome do navio	Chegada	Saida	Destino
Manáos e esc.	"Santos"	8 (11h)	....	.. ..
Rio da Prata	"Mendoza"	8 (7h)	8 (12h)	Genova e esc.
Rio da Prata	"Sierra Ventana" ..	8 (7h)	8 (11h)	Bremen e esc.
Rio da Prata	"High Princess" ...	8 (6h)	8 (14h)	Londres e esc.
Portos do Sul	"Laguna"	8	12	S. Francisco
P. Alegre e es.	"Campinas"	8	9 (10h)	Recife e esc.
Rio da Prata	"Baependy"	8 (12h)	....	.. ..
Belém e esc.	"Com. Ripper"	8 (16h)	....	.. ..
.. ..	"Serra Grande"	....	8	Portos do Sul.
.. ..	"Aratimbó"	....	8 (15h)	P. Alegre e esc.
.. ..	"Pirangy"	....	8	Macau e esc.
Nova York	"Alm. Jaceguay" ..	....	....	.. ..
Rio da Prata	"Southern Prince" .	9 (7h)	9	Nova York.
Hamb. e esc.	"Vigo"	9	9	Rio da Prata
Hamburgo	"Camamu"	9	....	.. ..
Aracaju' e esc.	"Itassucê"	9	....	.. ..
.. ..	"Itauba"	....	9 (10h)	Cabedello e esc.
.. ..	"Itaquicé"	....	9 (16h)	P. Alegre e esc.
.. ..	"Carl Hoepcke"	....	9 (10h)	Fpolis. e esc.
Nova York	"Western Worrld" ..	10 (7h)	10	Rio da Prata
Rio da Prata	"Pacific"	10	10	Suecia
Rio da Prata	"Lipari"	10	10	Dunkerque e esc.
Portos do Sul	"Itaperuna"	10	11	P. Alegre e esc.
P. Alegre e esc. ...	"Itapema"	10	....	.. ..
Cabedello e esc. ...	"Itagiba"	10	....	.. ..
.. ..	"Tupy"	....	10	Victoria e esc.
.. ..	"Ivahy"	....	10	Portos do Sul.
.. ..	"Italpava"	....	10 (10h)	Imbituba e esc.
.. ..	"Com. Alvim"	....	10 (10h)	P. Alegre e esc.
.. ..	"Tenerife"	....	10	Hamburgo
.. ..	"Pirahy"	....	10	Iguape e esc.
Nova York	"Biela"	11	14	Santos.
Bremen e esc.	"Sierra Morena" ...	11	11	Rio da Prata
Portos do Norte ...	"Douro"	11	12	P. Alegre e esc.
.. ..	"Mantiqueira"	....	11	Portos do Sul
.. ..	"Com. Ripper"	....	11 (10h)	Belém e esc.
.. ..	"Baependy"	....	11 (10h)	Manáos e esc.

MOVIMENTO AEREO

Procedencia	Aviões da	Chegada	Saida	Destino
Natal	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Porto Alegre .. .	CONDOR	8	9	Natal.
.. ..	CONDOR	—	11	Porto Alegre.
Chile	AEROOSTALE	12	12	Europa.
Europa	AEROOSTALE	12	12	Chile.
Natal	CONDOR	14	15	Porto Alegre.
P. Alegre	CONDOR	15	16	Natal.
.. ..	CONDOR	—	18	Porto Alegre
Chile	AEROPOSTALE	19	19	Europa.
Europa	AEROPOSTALE	19	19	Chile.
Natal	CONDOR	21	22	Porto Alegre.
Porto Alegre	CONDOR	22	23	Natal.
.. ..	CONDOR	—	25	Porto Alegre.
Chile	AEROPOSTALE	26	26	Europa.
Europa	AEROPOSTALE	26	26	Chile.
Natal	CONDOR	28	29	Porto Alegre.
Porto Alegre	CONDOR	29	30	Natal.

No Mundo Espirita

O ESPIRITISMO E A TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO

GUILLON RIBEIRO — (Especial para o DIARIO CARIOCA)

"O seculo vindouro será fertil em grandes coisas, notadamente dos pontos de vista philosophico e religioso. A consciencia humana se desembaraçará do materialismo e dos velhos cultos, para proclamar doutrinas scientificamente espiritualistas, dentro das quaes a religião terá por alicerce a razão, e o sentimento será guiado pela intelligencia.

Estas palavras, de uma communicação dada ha alguns annos, já, pelo Espirito de Henri Poincaré, confirmando mais uma vez o que tantas vezes hão dito muitos outros Espiritos, cuja elevação lhes permitte descortinar a marcha, da evolução humana, nos dão a ver, do mesmo passo, quão profunda será a transformação que o mundo terreno soffrerá e que a essa transformação servirá de alavanca principal o Espiritismo. ou seja, o Christianismo restaurado na sua pureza e ampliado em muitos de seus pontos capitaes.

Duvidar disso é nada ver do que se passa aos olhos de todos, é negar-se a reconhecer que de instante a instante se accelera a marcha da Doutrina dos Espiritos na conquista das consciencias.

Fóco de verdades eternas, seu poder de attracção é incontrastavel. Avassallando as massas, que só nelle encontram o conforto, o alento, a fé e a esperança, que nenhum dos credos ainda existentes lhes proporciona, o Espiritismo vae egualmente vencendo as resistencias que, ao surto das grandes concepções renovadoras do ideal superior da humanidade, sempre oppõem os que formam as camadas mais altas dos intellectuaes, dos sabios, dos doutos.

E nem só as vence, fazendo-os descer do pedestal de orgulho a que foram guindados, principalmente pelos absurdos scientificos dos dogmas religiosos, que cavaram fundo abysmo entre o que se chama sciencia e religião. São tão vivas as irradiações da sua belleza divina, que elle os transforma em apostolos de seus principios e leis, da sua doutrina, em summa.

Flagrantes testemunhos desse asserto, se nos deparam, para só citar dois casos eloquentes, os exemplos edificantes que ora dão, de um lado, Conan Doyle, de outro, Ernesto Bozzano, em os quaes presentemente conta o Espiritismo paladinos infatigaveis, sempre na liça, em combate a todas as theorias que se vão engendrando para encobrir a unica que offerece solução a todos os empolgantes problemas com que a pobre sciencia humana, bom ou máo grado seu, se defronta a cada momento.

G. RIBEIRO

CONFERENCIA

Na Seara dos Pobres, á Praça Marechal Deodoro, n.º 189 (antigo Campo de São Christovão), o sr. Jarbas Ramos, director do Brasil Espirita e da Alliança Kardecista, fará, ás 20 e meia horas, de hoje, uma conferencia sobre o "Espiritismo".

A entrada será franca.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE:

Federação Espirita Brasileira — Av. Passos, 28, sobrado, ás 19 1|2 horas.

Asylo Espirita João Evangelista, rua Visconde de Silva, 92, ás 8 horas da noite.

C. E. Seara dos Pobres, praça Marechal Deodoro, 189, ás 8.30 horas.

Tenda Espirita Trabalhadores da Seara, rua Catumby, 112, ás 8 horas.

Sociedade Espirita Paz, rua José Vicente, 88, Andarahy, ás 8 horas.

C. E. José de Abreu, rua Borges Monteiro, 130, E. de Dentro, ás 8 horas.

União Espirita Caridade, Luz e Amor, rua Belmira, 15, Piedade, ás 8 horas.

A. E. Francisco de Paula, rua 24 de Maio, 37, ás 8 horas.

Discipulos de Jesus, Associação Espirita de Estudos Evangelicos, rua Candido de Oliveira, 33, Rio Comprido, ás 8 horas.

C. E. União dos Crentes, Avenida Operaria, 42, São Gonçalo, ás 8 horas.

C. E. Luiz Gonzaga — rua Jahu', n.º 1 — Engenho Novo, ás 20 horas.

ALLIANÇA ESPIRITA SUBURBANA

Rua Domingos Lopes, 280 — Madureira

Hoje, ás 20 horas, haverá a costumada reunião para estudar os evangelhos.

Este estudo é feito pelo nosso confrade, M. Quintão, e será sómente assistido pelos delegados das sociedades alliadas e directores da Alliança.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Abordando o thema: "Como e por que deveremos ser espiritas" — o sr. Estevam Magalhães, vice-presidente da Liga Espirita do Brasil e director da Sociedade Espirita Paz, realizou, no ultimo domingo, a primeira conferencia mensal do programma de trabalhos da Liga Espirita do Brasil.

O assumpto proficientemente tratado pelo sr. Estevam Magalhães, se desdobrou em torno dos aspectos moraes a que se deve submetter o espirita e em torno dos factos, notadamente acerca dos transportes, trazendo o conferencista como prova provada, em dois vidros, medicamentos preparados e levados á sua residencia para o tratamento de sua esposa enferma.

— A segunda conferencia, que se realizará no terceiro domingo do mez, 20, será realizada pela nossa confreira e festejada literata-medium Aura Celeste, que abordará o thema "As obras moraes e materiaes da caridade espirita".

— No proximo domingo, continuarão os trabalhos das semanaes. O ponto de estudo será o segundo capitulo da Genesis.

CONSELHO DA LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Reuniu-se, constitucionalmente, no ultimo domingo, na Casa dos Espiritas, o Conselho da Liga Espirita do Brasil, com a presença de todos os seus membros e as do corpo de visitadores da Liga Espirita do Brasil.

Foram discutidas e approvadas as novas instrucções para orientação das associações espiritas e funccionamento das respectivas sessões; estas instrucções que importam em conselhos geraes do Conselho da Liga Espirita do Brasil, não têm caracter imperativo.

Foi concedida aggregação ao organismo federativo da Liga Espirita do Brasil, ao centro Espirita Christophilos, com séde á rua Bento Lisboa, n.º 20.

Quatro outros pedidos de aggregação estudados, o Conselho resolveu proceder a mais detalhadas investigações.

Tratou-se da situação financeiro-economica da Liga Espirita do Brasil, sendo approvada a resolução do Conselho no sentido de ceder um dos grandes salões da Casa dos Espiritas para funccionamento de associações espiritas, a titulo de auxilio para aluguel da séde da Liga Espirita do Brasil, na rua do Ouvidor, n.º 15, segundo andar.

Tratou-se, egualmente, da recepção que deverá ser feita pelo Conselho da Liga Espirita do Brasil á confreira e escriptora portugueza, Maria O'Neih, que brevemente se encontrará entre nós. Ficou resolvido, e desde já se faz, convidar os directores das associações aggregadas, por si ou seus legitimos representantes, para, incorporados ao Conselho da Liga Espirita do Brasil, receber-se aquella festejada confreira, que presentemente se encontra no norte do paiz realizando conferencias. Opportunamete, será annunciado o dia da chegada de D. Maria O'Neill.

Pelos membros do Conselho da Liga Espirita do Brasil e pelos do corpo de visitadores foram visitadas as seguintes associações, no mez de junho findo: centros espiritas: Seara dos Pobres, Fé e Caridade, Christophilos, Discipulos de Samuel, Miguel e Almas, João Baptista, Humildes, Estrella Guia, Ismael Filhos da Luz, Discipulos de Jesus, Estudantes da Verdade, Estrella da Caridade, I. E. Felippe e Thiago, Maia Barreto, Pedro e Paula, Tenda Espirita de Caridade, Abrigo Thereza de Jesus, Asylo Espirita João Evangelista, Instituição Benemerita de Jesus, Ponto E. Amar a Deus, Cruzada E. Suburbana, A. B. Francisco de Paula, Dispensario Antonio de Padua, Amparo Thereza Christina, Grupos Espiritas João Baptista, Sebastião, Antonio de Padua, Cruzada Caminheiros de Jesus.

ESCOTISMO

QUAL É O MELHOR ESCOTEIRO DO BRASIL?

Ao vencedor será conferida, solennemente, como certificado de sua victoria, uma medalha de ouro — A tropa a que pertencer o vencedor receberá, como lembrança do "Diario Carioca", uma linda taça

AOS ESCOTEROS

Pedimos a todos os escoteiros brasileiros e que se interessam por esta secção, que está agora sob a direcção de uma redactora que deseja ampli-al-a tornando-a attrahente e essencialmente instructiva, que nos enviem pequenos relatos das suas excursões noticias de anniversarios e dos acampamentos a se realizarem com o nome das tropas, patrulhas ou grupos e os locaes preferidos para esse fim.

Devido á gentileza de diversas casas commerciaes, que, com o DIARIO CARIOCA concorrem para abrilhantar o exito do Concurso, estamos em condições de contemplar os dez primeiros collocados.

A distribuição dos premios obedecerá a seguinte ordem:

1.º *collocado*

A medalha de ouro, offerecida pelo DIARIO CARIOCA.

A victrola Victor, de Rs. 1:500$, da firma Paul J. Christoph.

1 caderneta no Lar Brasileiro.

8º *collocado*

1 relogio-pulseira offerecido pela casa Oscar Machado.

1 estatueta, offerecida por Mappin & Webb.

3.º *collocado*

1 estojo para viagem, offerecido pela "Torre Eiffel".

1 lampada electrica, da General Electric S|A.

4.º *collocado*

1 apparelho de gymnastica, do "Ao Grão Turco".

1 cantil, da "A Capital".

5.º *collocado*

1 fardamento completo com equipamento, da "A Capital", accrescido de um cantil da "A Capital".

6.º *collocado*

1 machina photographica da "Casa Lohner S. A."

7.º *collocado*

1 par de borzeguins, do "Paro Royal".

8.º *collocado*

1 cantil, da "A Capital".

9.º *collocado*

1 cantil d' "A Capital".

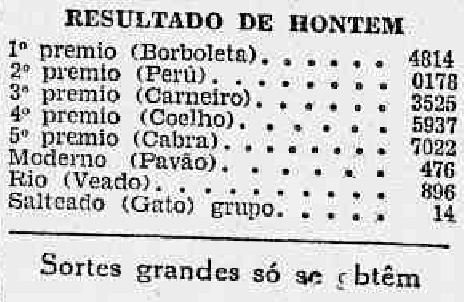
10.º *collocado*

1 vaporizador, offertado pela casa "Lutz, Ferrando & C., Ltd."

AVENTURAS DO DIA

PARA HOJE

cobra



3291 — 3092 — 3470 — 1069

RESULTADO DE HONTEM

1º premio (Borboleta).	4814
2º premio (Perú).	0178
3º premio (Carneiro).	3525
4º premio (Coelho).	5937
5º premio (Cabra).	7022
Moderno (Pavão).	476
Rio (Veado).	896
Salteado (Gato) grupo.	14

Sortes grandes só se obtêm

— no —

SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO
OSCAR & COMP.

Informações Commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem firme e com os bancos accessiveis.

O Banco do Brasil sacou a 5 17|32 d para suas cobranças e os demais estrangeiros a 5 13|32 e 5 7|16 d. e compravam a 5 15|32 d., com dinheiro a 9$020 para o dollar.

Na reabertura o mercado manteve-se inalterado operando os bancos com dinheiro a 6 15|32 d., fechando o mercado nas mesmas condições.

Os soberanos regularam a 46$ e a libra-papel a 45$000.

O dollar ctou-se á vista, de 9$200 a 9$240, e a prazo, de 9$140 a 9$160, para remessas.

A 90 d|v.

Londres	5 13|32 a	5 3|8
Libras	44$393 a	44$852
Paris	$360 a	$361
Nova York	9$140 a	9$240
Canadá		9$160

A' vista:

Londres	5 13|32 a	5 23|64
Paris	$362 a	$363
Paris	$364 a	$366
Italia	$485 a	$438
Nova York	9$200 a	9$240
Portugal	$417 a	$420
Provincias	$420 a	$430
Hespanha	1$090 a	1$105
Provincias		1$115
Suissa	1$190 a	1$195
B. Aires, (pap.)	3$305 a	3$380
Hollanda	3$725 a	3$742
Rumania	$056 a	$060
Canadá		9$210
Dinamarca	2$490 a	2$505
Belgica (papel)		$259
Belgica (ouro)	1$288 a	1$290
Montevidéo	8$000 a	8$100
Suecia	2$480 a	2$510
Syria		$360
Slovaquia		$258
Japão	4$560 a	4$604
Allemanha	2$109 a	2$218
Chile		1$140
Noruega	2$460 a	2$505
Austria	1$310 a	1$315
Café	$362 a	$363

Saques por cabogrammas:

A' vista:

Londres	5 5|16 a	5 11|32
Nova York	9$220 a	9$260
Paris	$364 a	$365
Italia		$408
Belgica (papel)		—
Belgica (ouro)	1$195 a	1$200
Portugal		$422
Hespanha		1$105
Suissa		1$810
B. Aires (pap.)		3$360
Suecia		2$490
Noruega		2$500
Dinamarca		2$490
Allemanha		2$210
Montevidéo		6$010
Slovaquia		$278
Syria		$368
Japão		4$590
Hollanda		$720
Canadá		9$230

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para cobranças:

A 90 d|v.

Londres	5 17|32
Paris	$353
Nova York	8$940

A' vista:

Londres	5 31|64
Paris	$355
Italia	$472
Portugal	$405
Nova York	9$000
Hespanha	1$040
Suissa	1$750
B. Aires (papel)	3$250
Montevidéo	7$700
Belgica (ouro)	1$260
Allemanha	2$150
Vales-ouro por 1$ papel	4$507

Por Cabogramma

A' vista:

Londres	5 15|32
Paris	$357
Nova York	9$030

Curso official do cambio e moeda metallica

S|Londres	5 27|64 a	5 3|8
S|Paris	$353 a	$363
S|Italia		$486
S|Allemanha		2$198
S|Belgica (papel)		$260
S|Belgica (ouro)		1$290
S|Portugal		$415
S|Hespanha		1$085
S|Suissa		1$709
S|Suecia		2$510
S|Montevidéo		7$917
S|Slovaquia		$277
S|Syria e Palest.		—
S|N. York	8$940 a	9$201
S|Noruega		2$512
S|B. Aires (pap.)		3$320
S|Hollanda		3$715
S|Rumania		$056
S|Austria		1$315
S|Canadá		—
S|Chile		1$130
S|Dinamarca		2$492
S|Japão		4$585

Extremas

Bancario	5 3|8 a	5 17|32
Casa Matriz	5 13|33	

Moedas

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	45$000
Dollar (ouro)	9$300
Dollar (papel)	—
Peso uruguayo (ouro)	—
Escudo (papel)	$430
Peseta (papel)	—
Pesos argentinos	—
Prata	—
Franco	—
Peso Uruguayo (ouro)	—
Vales ouro, por 1$	4$507
Lira	—
Reichsmark	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda pouco movimentado, e com os negocios realizados em pequena escala, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram mais ou menos inalteradas assim como as municipaes. Os demais papeis de importancia não soffreram modificação de interesse, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — D. Emissões, nom. 10$ a 719$; idem, idem, 58 a 720$; idem, idem, ao port. 29 a 699$; idem, idem, 350 a 698$; idem, idem, 23 a 700$; idem, idem, 59 a 697$; Obrigações Funccionarios (3E) 5 a 970$; idem, idem, 20 a 968$000;

Estaduaes — Estado do Rio 8% (d. 2316) 156 a 630$; idem, idem, 4%, 3 a 94$000.

Municipaes — Municipaes 5% pt. (d. 1933) 236 a 190$; idem, idem, 6 a 191$; idem, 7% (d. 1535) 73 a 167$; idem, 1917, pt. 45 a 143$; idem, idem, 9 a 142$000.

Diversas — T. Alliança, 8 a 30$; Confiança, Industrial, 33 a 30$; D. Santos, pt. 100 a 265$; idem, idem, 60 a 266$; S. Jeronymo 100 a 85$000.

OFFERTAS

Uniformisadas e 1:000$	722$000	718$000
Idem, 5% meudas	—	—
D. Emis. 1:000$ nom.	722$000	710$000
Idem, pt.	700$000	698$000
Ob. T. Naconal.	—	—
Obr. Ferrov. (1E)	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	980$000	967$000
Emp. Nac. pt. 1903	—	—
Municipaes do Dist. Federal:		
Municipal, 20 £ n.	600$000	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	144$000	142$000
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	145$000	143$000
Idem, 1917, pt.	144$000	142$000
Idem, 1920 nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 7%. d. 1622	—	—
Idem, (d. 1933)	—	—
Idem, (d. 1535)	168$000	166$000
Idem, 7%, 1550	—	—
Idem, (d. 1948)	—	—
Idem, 7%. 1550	180$000	175$000
Idem, 1999	—	—
Idem, 2330	—	—
Idem, 2093	190$000	—
Idem, 2097	167$500	166$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 7%	—	—
1:000$	850$000	—
Campos (200$)	—	—
C. Mun. Alfenas	—	—
E. Santo, 1:000$		
8%	910$000	—
Iguassu'	—	—
Pelotas 8%	—	—
Uberaba	—	—
Pref. Petropolis, 200$ (1918)	—	—
M. Geraes, 1:000$ nom.	710$000	—
Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parah. Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E. do Pirahy 8%	—	—
R. Janeiro, 100$ nom.	94$500	93$000
Idem, pt. 7%.		
1:000$, (2316)	632$000	620$000
Idem, pt. 8% (d. 2414)	—	—
Bancos:		
Brasil ex|j.	440$000	438$000
Bras. Allemão	—	—
Commercial	—	—
Funccionarios	—	—
Funccionarios	—	—
Mercantil	—	498$000
Portuguez, pt.	—	120$000
Portuguez, c|50%	—	30$000
Providente	—	—
Regional	—	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	—	515$000
Indemnizadora	—	—
Internacional	—	—
O. Seg. Brasil	—	—
Polotenseo	—	—
Seguros:		
Sagres	—	—
Argos	—	—
Garantia	—	—
L. Sul Americano	—	—
Sul America	—	—
Continental	—	—
Varegistas	1:300$	900$000
Tecidos:		
Alliança	35$000	—
America Fabril	120$000	—
Petropolitana	—	—
Brasil Industrial	350$000	260$000
Manufactura	—	—
Conf. Industrial.	40$000	30$000
Corcovado	—	—
Bom Pastor	—	—
S. P. Alcantara	—	—
Prog. Indust.	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
N. America	175$000	—
Taubaté Ind.	—	—
Magoense	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	21$500
S. Jeronymo	85$500	83$500
D. Santos, nom.	—	261$000
D. Santos, pt.	267$000	262$000
Mestre Blatgé	—	—
D. Bahia	—	21$500
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	—	430$000
Cantareira	—	—
Mer. Municipal	—	—
J. Botanico	—	—
Terras e Col	—	—
Hanseatica	—	—
Predial de Santos	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1a.	152$000	—
N. America	—	—
Bellas Artes	—	200$000
D. Santos	163$000	160$000
Conf. Industrial.	—	—
Guanabara	—	—
Tijuca	—	—
Caxambu'	—	—
D. Bahia	—	—
Brahma	—	—
Brasil Cinematog.	—	—
Ind. Campista	—	—
Magcense	—	—
Taubaté Ind.	206$000	204$000
Força L. V. O.	900$000	—
Edificadora	—	—
Mestre Blatgé	—	—
Sta. Helena	—	—
Mercado	—	200$000
Corcovado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Prog. Industrial.	—	—
Fluminense F. C.	—	—
Tijuca	—	—
Casa Vivaldi	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
C. Gavea	—	—
Ind. Mineira	—	—

CAFE'

O mercado do café funccionou hontem estavel estavel e com os os preços inalterados, tendo o typo 7 conservado á sua anterior cotação de 18$800 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve em melhores condições, tendo sido vendidas na abertura do mercado 5.068 saccas e durante o dia mais 659, no total de 5. 5.727 ditas, fechando o mercado inalterado.

O mercado a termo na primeira bolsa esteve estavel e com vendas de 1.000 saccas a prazo e na segunda sustentavel e sem vendas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		500
Maritima:		
Minas	974	
S. Paulo	130	1.104
Armagens autorizados		
Ed. Araujo		146
Cia. A. G. Minas e Rio		450
Reguladores:		
Flum.: "Rio"		1 420
Espirito Santo		826
Minas		2.240
Total		6.093
Idem o anno passado		8 785
Desde o dia 1º		34 321
Media		6 864
Idem o anno passado		42.092

Embarques

Europa	3 126
America do Sul	30
Africa	150
Total	3.306
Idem o anno passado	10 735
Desde o dia 1º	32 430
Idem o anno passado	27.373
Stock	334.171
Menos consumo local: do dia	500
Existencia	333.671
Idem o anno passado	203.711

COTAÇÃO DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	20$800
Typo 4	20$300
Typo 5	19$800
Typo 6	19$300
Typo 7	18$800
Typo 8	17$800

Vendas — 1.479 saccas.

Typo 7 anno passado	38$000

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.
Julho	11$625
Agosto	10$825
Setembro	10$900
Outubro	10$700
Novembro	10$300
Dezembro	10$100

Vendas —
Mercado — Estavel.

Pauta semanal	1$340
Imposto mineiro (junho)	4$567

COTAÇÕES DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	12$400	11$725
Agosto	11$800	10$850
Setembro	11$800	10$875
Outubro	S|ven.	10$750
Novembro	11$200	10$425
Dezembro	11$000	10$175

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	S|ven.	11$750
Agosto	11$800	10$900
Setembro	S|ven.	10$875
Outubro	11$500	10$750
Novembro	11$100	10$400
Dezembro	11$000	10$200

Vendas —
Mercado — Sustentado.

Rio — Mercado de hontem, 7 de julho.

Preço, typo 7	18$800
Vendas, ate ás 10 1|2 hs.	5.068
Idem, á tarde	659
Total	5.727

Mercado — Estavel.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	31.224
Desde o dia 1º	175.165
Media	35 033
Embarques	23.374
Entradas	37.758
Desde o dia 1º	143 941
Media	35.985
Embarques	9.144
Existencia para embarques	1.032 067
Saidas	7.957
Desde o o dia 1º	85.470
Existencia	1.093 237
Idem o anno passado	1.124 894
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500
Mercado — Estavel.	
Vendas (a termo)	500

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, inalterado, e com o movimento de negocios, sem interesse, tendo os preços ficado inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Entraram 108 fardos; saidas não houve, ficando em deposito 3.700 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	36$000
Typo 5	35$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	31$500
Typo 5	28$500
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	27$500
Typo 5	24$000
Fibra media — Mattas:	
Typo 3	25$500
Typo 5	23$000
Fibra media — Paulista:	
Typo 3	27$500
Typo 5	24$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, fraco e com o movimento de negocio sem interesse ficando os preços inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Entraram 35.280 saccos; sairam, 5.040; ficando em deposito 425.713 ditos.

Cotações

Branco crystal	34$000	35$000
Idem, idem, velho.	29$000	32$000
Cristal amarello	27$000	28$000
Mascavinho	28$000	30$000
Mascavo	20$000	22$000

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

Dia 9

Pelo "Carl Hoepke", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, e Laguna: Impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 8; cartas, para o interior até ás 5 1|2 horas de 9; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas de 9.

Pelo Southern Prince, para Trindade e Nova York: Impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 8; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas de 9.

Pelo "Vigo" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas; objecto spara registrar até ás 18 horas de 8; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas de 9; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas de 9.

O MAIOR SUCCESSO DESTE ANNO!

Os dois premios de Mil contos de S. João, um do n. 6.216 já pago como foi noticiado, pelo feliz "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, e outro de n. 8.564, contemplado com 1:000:350$000, ali vendido e tambem já pago ao sr. Benedicto Martins de Mendonça, lavrador em Brasopolis, unico possuidor do bilhete inteiro que se acha exposto no principal balcão do "Ao Mundo Loterico" — proseguindo na sua faina de enriquecer a toda gente! hoje estão os 50:000$ á venda por 10$, meios 5$, fracções 1$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 15 finaes, que são estensivos ás demais loterias — correm tambem os 100:000$000 por 30$000 e os 30:000$ por 2$400 e os Envelopes "Mascotte" ao preço de 12$400. Amanhã, 100:000$000 por 25$000, fracções 2$500 e Sabbado, 100:000$ Federal, inteiros 10$ fracções a 1$.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A

IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 3 ás 19 horas

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos.
Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação.
Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas.

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
(Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica (e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2-6102. — Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moça, rua Carioca n. 22 de 1 as 6 horas

Hernias — Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ, —:— Rua Frei Caneca, 52
PHONE 4-1056.
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

DENTISTA — Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Praça Tiradentes, 56

Clinica Medico-cirurgica
DO
Dr. Americo Caparica
Consultorio: — Rua Visconde de Rio Branco, 31 (sobrado)
DIARIAMENTE, DAS 3 A'S 6 HORAS
TELEPHONE, 2-2949
Residencia — Rua Riachuelo, ?
TELEPHONE, 2-5227

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido; tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim, e Kowarschik Vienna). Dr Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med medico da Polic. de Botafogo Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel 3-0001 Av. Rio Branco, 33.

CARNES VERDES

O QUE A POPULAÇÃO VAE COMER HOJE

A matança de hontem

NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 309 bois, 3 vitellos e 5 porcos.

Foram vendidos para a cidade 247 1|4 1|8 rezes, 2 1|2 vitellos e 4 1|2 porcos.

Vendidos para os suburbios: 60 2|4 rezes e 1 porco.

Pela junta medica foram rejeitados 1 1|8 rezes e 1 porco.

No Entreposto de S. Diogo, vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$340 a 1$400
Vitellos	1$600 a 1$700
Porcos	2$600 a 3$000

Foram recolhidos aos curraes: 508 bois, 15 vitellos, 19 porcos e 10 carneiros.

Existe nos campos de Santa Cruz o seguinte stock: 2.195 bois, 146 vitellos e 155 porcos.

NO MATADOURO DE MENDES
Frigorifico "Anglo"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 174 bois, 54 vitellos e 2 porcos.

Foram vendidos para a cidade 25 bois, e 24 vitellos.

Vendidos para os suburbios 130 bois, 4 vitellos e 1 porco.

Para o Frigorifico do Caes do Porto: 48 bois, 26 vitellos e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$360
Vitellos	1$600
Porcos	2$000

NO MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos: 120 bois, 51 vitellos, 23 porcos, 1 cabrito e 12 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$360
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	3$000
Cabrito	2$500
Carneiros	3$000

PRECISA-SE DE EMPREGOS DE EMPREGADOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO SÃO PUBLICADOS GRATUITAMENTE POR TRES VEZES.

DESENHISTA illustrador, faz annuncios, letreiros e illustrações por preços modicos. Procurar Castello, pelo telephone 2-0213 ou nesta redacção de 4 ás 6 da tarde. (508)

MOÇA, dactylographa, com pratica de stenographia e principios de inglez, deseja collocação em escriptorio commercial. Cartas na redacção deste jornal, para N. M. (465)

SENHORA distincta, offerece-se para inspectora ou professora de cursos primario, medio ou auxiliar de escripta. Cartas neste jornal para: Professora E. (487)

MOÇA allemã falando portuguez, precisa casa de familia distincta para tratar de crianças e serviços leves. Cartas para I. R., neste jornal. (480)

EMPREGADO — Offerece-se um, chegado do norte, sabendo ler Para qualquer ramo de serviço, na capital ou interior. Deixar recado para Esthom, nesta redacção. (504)

MOÇO activo dando boas referencias de sua conducta, procura collocação; cobrador, ou vendedor; tendo ultimamente sido chefe do Deposito. Cartas para esta folha a L. F. (498)

MOÇO com 33 annos, brasileiro, escreve a machina, com longa pratica de commercio, encaixotamento, etc.; offerece seus prestimos para qualquer mistér, dá referencias e fiança. Rua 1º de Março, n. 147, 2º andar, com JOR. (500)

ENFERMEIRA — para casa particular ou hospital, offerece-se uma com bastante pratica, dando referencias. Procurar na rua Guanabara, 15, c. 1. (481)

ARRUMADEIRA ou copeira, offerece-se uma, dando de si as melhores referencias. Rua Catumby, 91 — Tel. 8-3310; chamar Maria. (494)

COZINHEIRA, offerece-se uma. Rua Marquez de Sapucahy, 39, quarto 11. (490)

ELECTRICISTA, offerece-se um habilitado. Montagens, installações, Luz e Força. Cartas para este jornal A. G. (493)

OFFERECE-SE moça de familia, séria e afiançada para inspectora ou roupeira de internatos. C. Postal 2463 — Luiza. (513)

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e ajudar na cozinha. Rua Manoela Barbosa, 20. Meyer. (501)

MENINO — precisa-se de um de 12 a 13 annos, para pequenos serviços de casa commercial. Ordenado 70$. Rua da Prainha, 82-loja. (489)

PRECISA-SE de operarios para a abertura de uma estrada. Tratar a Av. Gomes Freire, 93; dr. José dos Santos. (503)

OFFERECE-SE um jardineiro com pratica de todo o serviço domestico. Dá referencias. Tel 6-0398. (495)

MOÇAS e senhoras. Precisam-se para vender em casas de familia, artigo chic e barato. Póde ganhar 10$ por dia e com toda a liberdade, em poucas horas de trabalho. Cartas nesta redacção para Edmundo, para se levar amostras. (505)

MOÇA conhecendo bem arithmetica, calculos commerciaes, escripturação, correspondencia e dactylographia, deseja collocação em escriptorio commercial. Não exige ordenado vantajoso. Carta para C. N., neste jornal. (502)

PRECISA-SE vendedor, rapaz ou moça, para a melhor manteiga que se vende no Rio; entregue a domicilio; pelo tel. 5-2265. Tratar até 11 hs., á rua Pedro Americo, 73-B. (511)

PROFESSOR — Prepara alumnos para exames de admissão. Aceita leccionar em cursos ou collegios. A tratar, á rua Dulce n. 78. (Tijuca" com A. Maciel. (507)

PRECISA-SE de um cobrador para club. Percentagem 15 % por cada recibo. Tratar com o sr. Edmundo Motta, na "A Patria" rua Chile, 31. (506)

PRECISA-SE de vendedoras para pertence de "fillet", em casa de familia. Paga-se boa commissão. Tratar á rua Barão de Mesquita, 815, sob, Tel. 8-1448. (509)

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de pequena familia, dormindo no aluguel; paga-se bem; á rua Castro Alves, 117, Meyer. (510)

OFFERECEM-SE dois moços hespanhóes para qualquer trabalho, não fazem questão de ir para fóra. Cartas neste jornal para Ferrer. (514)

PRECISA-SE tricyclista. Tratar á rua Pedro Americo, 73-B, até ás 11 horas. (512)

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para casa de familia. Ordenado 110$ a 120$. Dorme fóra. Rua Marquez de Sapucahy, 39-c. 2. (515)

RAPAZ, com pratica de escriptorio, conhecendo datcylographia, aceita qualquer collocação, compativel com as suas habilitações. (516)

PRECISA-SE de uma senhora, para serviços domesticos em pequena casa de familia. Rua Conselheiro João Cardoso, 79 — Praia Formosa. (517)

CASAL sem filhos: dormingo no emprego, offerece-se para casa de pequena familia de trato, a mulher para cozinhar o trivial ou só para lavar e passar, o marido para serviços particulares do chefe da casa, podendo ser casa de senador, deputado, medico, dvogdo, etc., mediante pequeno ordenado, casa e comida, dá-se optimas referencias, cartas neste jornal a Casal. (518) ssafdo-cd stre..R..DFRFRFD..DF

OFFERECE-SE um homem de meia edade, para qualquer serviço de arte, ou cobrador. Resposta a A. Rocha, neste jornal. (519)

OFFERECE-SE uma senhora, para cozinhar ou lavar. Não faz questão de ordenado, mas quer casa. Cartas neste jornal a Natalia. (520)

OFFERECE-SE uma senhora ingleza de tratamento para governante. Cartas nesta redacção para M. S. (521)

CORRESPONDENTE VIAJANTE — Perfeitamente habilitado em portuguez, italiano e francez; dactylographia e muita pratica do expediente de escriptorio commercial, industrial e companhia navegação, Conhecendo bem o sul e norte do paiz, vae para fóra, sendo preciso. Procura collocação idonea dando referencias documentadas. Cartas neste jornal a Iniudra. (522)

OFFERCE-SE um copeiro pratico para casa de familia de tratamento. Dá boas referencias. Tel. 5-3075. (523)

OFFERECE-SE uma lavadeira. Rua Maná, 13 c. 1. Carta para M. C., nesta redacção. (524)

UMA senhora de fina educação, falando bem o francez, deseja collocação como governista, ou logar em consultorio medico, ou de dentista, das 12 ás 17 horas. Carta nesta redacção para: C. (325)

ACIDUROL
ARTHRITISMO, RHEUMATISMO, GOTA, CALCULOS, OBESIDADE, DISPEPSIAS, SCIATICA, ECZEMA, ETC
O MAIOR ELIMINADOR DO ACIDO URICO
MARAVILHOSO REMEDIO PORTUGUEZ

NA CENTRAL DO BRASIL

"SEU DOTÔ" CHEGOU DE VIAGEM

Regressou hontem de sua viagem de inspecção á linha do Centro, o director da Central do Brasil.

Na gare, foi o "seu dotô" recebido pelo chefe da estação D. Pedro II e pelo sub-director da signalização Manoel Almeida...

MAIS DUAS ESTAÇÕES

Breve serão inauguradas no ramal de São Paulo ás estações Quinze de Novembro e Braz Cubas, já concluidas.

MAIS UM, POR CONTA
Um guarda-freios ferido

Quando transpunha a estação de Quintino Bocayuva o trem C 1, devido ao descuido do manobreiro que movimentou a chave do desvio, occasionou o descarrilamento do carro, 542 V da composição do referido trem.

Com o choque o guarda-freios Serafim de Carvalho Veiga, caiu á linha, soffrendo contusões pelo corpo, sendo soccorrido e medicado no Posto da Assistencia do Meyer.

O carro foi encarrilado horas depois, sendo aberto inquerito administrativo para apurar a quem cabe a responsabilidade do accidente.

OUTRO

Nas proximidades da estação Bello Valle, linha do Centro, kilometro 535, soffreu avarias a locomotiva do trem N 4, nocturno mineiro, sendo a mesma substituida por uma outra enviada pelos depositos de Lafayette.

Por esse motivo esse trem chegou atrazado á esta capital.

"OS CARONAS"

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta de varios Ministerios e outras repartições publicas 28 passagens na importancia de 3:627$600.

O TREM DOS "ARCHITECTOS"

O trem especial que transportava os architectos estrangeiros, ora em visita ao nosso paiz, vindo de São Paulo, seguiu de Barra do Pirahy a Bello Horizonte, de onde então regressará a esta capital por estes dias.

PERDEU-SE a cautela n. 94 375 da casa de Penhores de A. M. Rocha & Cia.

PERDEU-SE a cautela n. 352 839 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino.

Ateou fogo ás vestes

Ida de Aguiar Silva, de 16 annos de edade, casada com Manoel Gomes da Silva, photographo, de 19 anos, hontem em sua residencia, á rua Amazonas n. 25, no momento em que o esposo discutia, com um seu irmão, tomada de vergonha, tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes.

Manoel, vendo a esposa com as vestes em chammas correu a salva-la, recebendo queimaduras em ambas as mãos.

Ida, que recebeu queimaduras do 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo, foi juntamente com o marido soccorrida pela Assistencia e internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro, tendo Manoel, após os soccorros recolhido-se á sua residencia.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Os festivaes infantis de 13 e 14 no Jordim Zoologico

FACULTAREMOS INGRESSO A'S CRIANÇAS

Reunindo o domingo 13, no feriado 14, o Jardim Zoologico offerecerá á petizada um festival duplo.

Foram distribuidos ás escolas publicas, 50 mil ingressos que facultarão aos alumnos escolares a entrada no Jardim nos dois dias.

Nestes dias todos os apparelhos de diversão funccionarão desde meio-dia.

Na Arena haverá duas funcções ás 14 1|2 e ás 15,45, sendo a 1ª gratis, ás crianças até 10 annos.

Nos dois dias haverá corridas pedestres, Cabra céga, distribuição de pequenos brindes, sorteio de premios, etc.

Far-se-á franca distribuição do semanario "Tico-Tico", de tubos de Odorans e de Mentholatum, ás crianças.

Em tempo publicaremos o grandioso programma, em detalhes.

As crianças até 10 annos, portadoras do annuncio que publicaremos sabbado, 12, terão ingresso gratis nos dois dias, com direito á Arena, ás corridas, aos pequenos brindes e ao sorteio de prendas.

União Mineira

Realiza-se na proxima amanhã, 9, ás 21 horas, na séde da União Mineira, uma assembléa geral extraordinaria dessa associação, para leitura e discussão do Relatorio da commissão encarregada da verificação das contas dos exercicios de 1923 e 1929.

A directoria da União Mineira pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os srs. socios á praça Tiradentes, 50-1º.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

a) "Fracturas do cotovello na criança", pelo prof. Barbosa Vianna.

b) "Sobre a natureza humoral da excitação nervosa" pelo prof. Pimenta Bueno.

c) "Syndromes de precarencia", pelo dr. Heitor Póvoa.

d) "Syndrome de Dumenil", pelo dr. Lafayette Pereira.

e) Novas observações sobre o tratamento das hypertrophias da prostata pelo seu methodo pessoal" pelo dr. Jesuino de Albuquerque.

A sessão é publica.

Gremio 11 de Junho

Em virtude das renuncias que foram apresentadas e aceitas, pelos srs. Alvaro Tavares de Lacerda, 2º secretario, coronel Augusto Nogueira Gonçalves e capitão Aristides Sarzedello, respectivamente 1º e 2º thesoureiros, do Gremio 11 de Junho, o sr. presidente, coronel dr. Pereira Pinto, designou para os mesmos cargos os srs. dr. Antonio Sá Freire Filho, professor Carlos Martins e Olympio de Souza Vianna, até que se proceda, de accordo com os estatutos, a eleição para preenchimento dos referidos cargos.

A directoria do Gremio pede-nos avisar aos interessados, que o sr. Agenor Falcão não é mais cobrador do Gremio, desde o dia 5 do corrente mez.

Colhido por um auto

O empregado no commercio Manoel Augusto Cardoso, portuguez, solteiro, de 17 annos, residente á rua Leandro Martins, n. 42, hontem, na Avenida do Mangue, foi colhido por um automovel recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
HOJE —:— NO PALCO
Sessões de 3,40 e 8,40
Pela Companhia de Sainetes a peça engraçadissima, de SAMUEL CAMPELLO
UMA SENHORA VIUVA...
Brilhantes papeis por Manoel Durães e Dulcina de Moraes — Actuação excellente de Chaves Filho, Conchita de Moraes, Oduilon Azevedo, Olga Louro, Fernando Rodrigues, Margarida de Oliveira.
NA TELA — Em "Matinée" e "soirée" — A emocionante producção synchronizada da Columbia.
AZAS DO CORAÇÃO
Com JACK HOLT e RALPH GRAVES e LILA LEE.

O SUPREMO TRIBUNAL CONCEDEU "HABEAS CORPUS" AOS ACCUSADOS PELO CONFLICTO DE MONTES CLAROS. DO FAMOSO "VAUDEVILLE" ENGENDRADO PELOS SRS. CARVALHO BRITTO E MELLO VIANNA NADA FICOU "ESCLARECIDO".. NEM MESMO OS PONTOS FALSOS DAQUELLE FAMOSO PESCOÇO, ATTINGIDO POR MEIA DUZIA DE AMEIXAS... E E' ASSIM QUE SE CONTA A HISTORIA!

CAPITAL 100 REIS — **Diario Carioca** — INTERIOR 200 REIS

Anno III — Numero 629 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Julho de 1930 | Praça Tiradentes nº 77

DEPOIS DA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

VAE SER JULGADA A ACTUAÇÃO MILITAR E POLITICA DO GENERAL KUNDT

LA PAZ, 6 (A. A.) — A Junta Militar designou um Alto Tribunal para julgar a actuação militar e politica do general Kundt, o ex-chefe do Estado Maior do Exercito.

Com previo consentimento da legação da Allemanha, onde se acha asylado, o general Kundt submetteu-se ao interrogatorio escripto.

As declarações do ex-chefe do Estado Maior ainda não são conhecidas.

O GENERAL KUNDT FOI AUTORIZADO A RETIRAR-SE DA BOLIVIA

LA PAZ, 6 (A. A.) — Apesar das reservas mantidas a respeito, sabe-se que o general Kundt foi autorizado a retira-se do paiz, esta semana, mediante a palavra de honra de não mais intervir nos negocios internos da Bolivia.

HINOJOSA MOSTRA-SE DISPOSTO A ATACAR NOVAMENTE VILLAZON?

LA PAZ, 6 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores dirigiu á Chancellaria de Buenos Aires uma nota, relativamente ao chefe extremista Roberto Hinojosa, refugiado na Republica Argentina.

Na sua nota, a chancellaria boliviana assignala que, pelo Tratado de Direito Penal Internacional, assignado em Montevidéo, se estabelece ser inviolavel o asylo para os perseguidos por crimes politicos. Todavia, a nação asylante assume o compromisso de impedir que os asylados realizem, em seu territorio, actos que ponham em perigo a paz publica da nação, contra a qual delinquiram. Tendo em vista esse principio, a chancellaria boliviana informava, amistosamente, á sua similar argentina sobre as actividades de Roberto Hinojosa, em Laquiaca, onde, congregando communistas armados, parecia disposto a atacar novamente Villazon.

O EX-PRESIDENTE AGRADECE O ASYLO QUE LHE FOI DADO NA LEGAÇÃO BRASILEIRA EM LA PAZ

ARICA, 7 (A. A.) — o ex-presidente Hernando Siles telegraphou ao ministro brasileiro junto ao governo da Bolivia, dizendo que a conducta de s. ex. foi abnegada e heroica e digna de ser exaltada pelo povo boliviano.

Tambem telegraphou o ex-presidente secretario da embaixada e ao attaché militar chileno, expressando a sua gratidão pelo nobre interesse demonstrado no momento mais doloroso de sua vida, e agradecendo o interesse que tomaram pela sua pessoa. Diz no seu telegramma que a attitude do Brasil nesta emergencia é uma prova concludente do alto espirito de Justiça e de solidariedade, da politica que dirige o Brasil para as suas grandes finalidades na America.

O "DIARIO" EM NICTHEROY

AGGREDIDA A TIROS, RECEBEU CURATIVOS NO PROMPTO SOCCORRO, DESAPPARECENDO DEPOIS

Quando, hontem, era medicada no Serviço de Prompto Soccorro, por apresentar ferida contusa na região temporal esquerda, Maria da Conceição, de 22 annos, solteira, preta, cozinheira e moradora á travessa do Indigena, s|n., explicou que soffrera uma aggressão a tiros. Mas não entrou em pormenores, fazendo uma declaração confusa.

Sabedor do occorrido, o commissario Paladino compareceu ao local onde Maria da Conceição informou residir.

Baldadas foram as suas tentativas: naquellas paragens nunca ouviram falar da tal Maria da Conceição.

Caso estranho que bem póde ser os prenuncios, os antecedentes de uma crime.

A PERSEGUIÇÃO AOS PORTADORES DE ARMAS

O individuo José de Souza, de 29 annos, solteiro, carregador e morador no campo do Ypiranga, porque tinha em seu poder uma faca, arma cujo uso a lei prohibe, foi detido e autuado pela policia da 1ª circumscripção.

Como souberam essas autoridades policiaes de que José de Souza estava armado? Porque elle exhibiu a tal faca momentos antes de ser preso, quando, então, teve uma acalorada discussão com um inimigo. Este só não foi ferido porque, assim que viu o "ferro" brilhar, atemorizou-se ante a imminencia de uma fatal "sangria", afastando-se precipitadamente.

Hontem mesmo, foram tambem autuados, pelo policia da 3ª circumscripção, os individuos Manoel Francisco, de 26 annos, residente á Alameda S. Boaventura, 56, e José Movina, de 39 annos, casado, carregador e morador á travessa Desembargador Lima Castro. O primeiro foi surpreendido no largo do Barreto, quando empunhava uma faca e o segundo, por estar munido, não se sabe a que fim, de um revolver.

O ROUBO DA ILHA DA CONCEIÇÃO

A policia da 3ª circumscripção, tendo aberto inquerito sobre um roubo de que foi victima, em sua residencia, o pescador Manoel Pereira, morador na ilha da Conceição, conseguiu, após uma feliz diligencia, aprisionar o autor do roubo, que foi o individuo Carlos Affonso de Souza, sem profissão e morador na referida ilha.

Carlos Affonso de Souza, consoante a queixa do pescador Manoel Pereira, carregou com a quantia de 400$, além de varios objectos de facil transporte.

Incendiou as vestes para morrer

A menor Rodolphina Conceição, de côr branca, brasileira, com 17 annos de idade, solteira, serviçal domestica, residente na rua São Francisco Xavier n. 19, em casa de seus patrões, hontem, durante o serviço, partiu, sem o querer, uma travessa de porcellana.

E porque sua patrôa, "D. Sinhá", lhe ameaçasse dar uma surra, a rapariga resolveu pôr termo á vida, para o que incendiou as vestes, depois de embebel-as em kerozene.

A tresloucada soffreu queimaduras generalizadas dos 1º, 2º e 3º gráos.

Depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto

VICTIMA DE AVILTANTE CALUMNIA PREFERIU SUICIDAR-SE A SOBREVIVER A TANTA HUMILHAÇÃO

Henock de Alencar, a victima da violencia policial, que lhe imputou a falsa accusação de ladrão e achacador

Os excessos que costumam a ser praticados, contra as pessoas, victimas, ás vezes, de accusações injustas, na 4ª delegacia auxiliar, têm dado ultimamente funestos resultados.

Tal como occorreu ha pouco com o servente da Saude Publica, de nome Emilio Sacramento, que poz termo á vida, tragicamente, vem de succeder agora com o joven Henock de Alencar de cor branca, brasileiro, com 19 annos de edade, solteiro, empregado publico, residente na rua Elisa de Albuquerque n. 95.

Na sexta-feira ultima, na "gare" Pedro II, por que se tivesse empenhado em luta com certo individuo, que para tal o provocou, foi elle preso e conduzido á 4ª delegacia auxiliar.

Lá, foi apresentado como ladrão e "acharcador", declaarndo os seus accusadores que elle costuma inculcar-se investigador policial, para, nessa qualidade, effectuar prisões e despojar as victimas de seus haveres, dos quaes se apoderava.

Victima de tão calumniosa accusação, o joven protestou pela sua innocencia, declarando que estava sendo victima de uma vilania.

Valheu-lhe isso ser impiedosamente surrado e trancafiado na **geladeira**, até que, na noite de sabbado, foi posto em liberdade, uma vez que se provou ter a policia incidido em grave erro.

Desgostoso, aviltado, humilhado, não quiz Henock sobreviver a tão grande vexame. E, assim, disposto ao suicidio, ante-hontem, á noite, no "Café Elite", na rua Archias Cordeiro numero 216, no Meyer, de propriedade da firma Ermida Gonçalves & Cia., Henock, armado que estava com um grande canivete, cuja lamina abriu, em dado momento, sem que os circumstantes percebessem seu tragico gesto, golpeou o hemithorax esquerdo.

Depois de soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, o quasi suicida foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde ainda se encontra em estado grave.

O TRAGICO SUICIDIO DE UM CAIXEIRO VIAJANTE

Em plena rua, na Tijuca, o tresloucado desfechou um tiro no craneo, fallecendo instantaneamente

Em uma rua das mais recentemente abertas na Tijuca, transversal á rua Visconde de Pirassinunga, e que tomou o nome de Dehu', hontem, ao anoitecer, por volta das 18 horas, se desenrolou uma scena tragica.

Um cavalheiro, bem apessoado, trajando com certo apuro, e que depois se veio a saber chamar-se Augusto Martins Leite, de côr branca, portuguez, com 52 annos de edade, solteiro, caixeiro viajante, residente na rua Conde de Bomfim n. 262, em casa de seu amigo Manoel Calheiros, ao passar por aquella rua, subitamente, sem que fosse possivel a qualquer circumstante evitar-lhe o gesto tragico, desfechou um tiro no ouvido direito, servindo-se para isso de um revolver Smith and Wesson.

Com a detonação, varios populares se acercaram do cavalheiro ferido, havendo logo quem solicitasse por telephone o soccorro da Assistencia.

Uma ambulancia correu celere ao lócal, mas, o cirurgião nada mais teve a fazer, pois, o tresloucado já havia expirado.

Interveio no caso o commissario Nelson de Alvarenga, que se achava de serviço na delegacia do 17º districto policial.

Descoberta a identidade do suicida, o que foi facil pelas declarações escriptas encontradas em seu poder, facil foi á policia tomar as providencias que no caso cabiam.

Depois de removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, o commissario Alvarenga arrolou todos os bens do suicida que se encontravam no aposento que occupava em casa de Manoel Calheiros.

Augusto Martins Leite, segundo declarou em suas cartas deixadas ao chefe da firma Justino & Cia., para onde trabalhava ha varios annos; ao seu irmão, unico parente que tem residencia em Portugal; a Manoel Malheiros e á Policia, tomou a resolução tragica, cujo desfecho se verificou hontem, por atrasos de vida, máos negocios e deficiencia de saude.

Era o suicida um cavalheiro de fino espirito, de instrucção e educação muito acima da pauta vulgar, no seu meio pelo menos, e dotado de uma bondade que o fazia bastante estimado.

Eis porque sua morte será bem sentida no nosso alto commercio.

Sabemos que, não obstante acharse o suicida assoberbado por serias difficuldades de vida, augmentadas por uma série de máos negocios ultimamente realizados, elle deixou, todavia, alguns bens para posse dos quaes instituiu seu universal herdeiro um seu irmão, ora residente em Portugal.

PARA ONDE VIAJARA' CAMBO'?

O EX-MINISTRO HESPANHOL NEGOU-SE A PRESTAR DECLARAÇÕES

PARIS, 7 (A. A.) — Passou por esta capital com destino ignorado, ás 24 horas de hontem, o ex-ministro Cambó. Procurado pelos representantes da imprensa, negou-se a fazer qualquer declaração.

Colhido por um trem em Engenho Novo

Antonio Polycarpo de Medeiro, de côr preta, brasileiro, com 30 annos de edade, solteiro, empregado da E. F. Central do Brasil, residente na travessa Almerinda Freitas, em Madureira, hontem, á tarde, quando procurava transpôr o leito da E. F. Central na estação de Engenho Novo foi colhido por um trem.

Soffreu o infeliz fracturas dos ossos do nariz, do maxillar inferior, contusões e escoriações pelo corpo.

O ferido foi internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, depois de receber curativos no Posto de Assistencia do Meyer.

Falleceu no Prompto Soccorro

Falleceu, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento, desde o dia 3 do corrente, quando soffreu em frente á sua residencia uma quéda de caminhão, tendo recebido forte contusão, no abdomen, o menino Wilton, de côr branca, brasileiro, com 10 annos de edade, filho de Mario Sacramento, residente na rua Aristides Caire n. 271, casa 2. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AVIAÇÃO TRAGICA

INCENDIOU-SE O APPARELHO E FICOU FERIDO O AVIADOR WYNNE EYTON

LONDRES, 7 (A. A.). — Communicam de Saint Jones, na Terra Nova, que o apparelho em que o tenente aviador Wynne Eyton se ensaiava para seu vôo solitario, através do Atlantico, caiu ao solo e se incendiou, quando levantava vôo para um vôo experimental até Harbour Grace.

O aviador, que recebeu varios ferimentos, principalmente no rosto, foi recolhido a um hospital.

Um desconhecido caiu de um trem no Engenho de Dentro, morrendo esmagado

Um homem de côr branca, de 35 annos de edade, presumiveis, quando procurava passar de um carro para outro, com o trem em movimento, na estação do Engenho de Dentro, desamparando-se, caiu á linha, sendo colhido pela rodagem de toda a composição.

Seu corpo ficou horrivelmente esmagado.

O cadaver do infeliz desconhecido, que trajava roupa escura, calçava sapatos pretos e trazia chapéo de feltro de côr, foi removido com guia da policia do 20º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NA RUMANIA DE CAROL II

A RAINHA HELENA VAE REPOUSAR NO CASTELLO DE FOISCHOR

BUCAREST, 7 (A. A.). — Communicam de Sinaia, ter alli chegado, procedente desta capital, a rainha Helena, em companhia do Principe Michel, tencionando permanecer no Castello de Foischor, nas proximidades daquella cidade, por alguns dias.

O LAMENTAVEL CASO POLITICO DE MONTES CLAROS

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, occupou-se do momentoso caso politico de Montes Claros, julgando, finalmente, os "habeas-corpus" impetrados em favor dos

Ministro Edmundo Lins

accusados, como responsaveis pelos graves acontecimentos verificados naquella localidade mineira.

A protelação desse julgamento, que se vinha fazendo sentir, terminou com a concessão justa e unanime da medida requerida em favor de Bario Celestino dos Reis, Exuperio Serrador e outros, apontados como os principaes autores dos factos dolorosos de Montes Claros, de que resultaram, as arranhaduras no pescoço do sr. Mello Vianna, a carreira imprevista do "valente" Carvalho Britto e a morte de quatro pessoas, victima dos acontecimentos, como é do conhecimento publico.

Foram longos e calorosos os debates em torno do processo, e diversos os fundamentos apresentados pelo ministro relator Edmundo Lins, para comprovar o seu voto.

Estudando em face da jurisprudencia e da doutrina, as interpretações possiveis sobre a ordem impetrada; baseou o ministro Edmundo Lins, em quatro hypotheses a sua autorizada opinião.

Assim ao proferir sua decisão, referiu-se ás seguintes hypotheses cabiveis no processo: primeiramente, a incompetencia do juizo, sendo que este fundamento o levaria a denegar a ordem, visto que á Justiça Federal assistia competencia, como poderia provar pelos proprios autos.

A illegalidade do juizo era a segunda hypothese, pois, exorbitava da alçada do juiz a actuação no caso debatido, sendo que este, portanto, era um dos motivos porque concederia a ordem impetrada.

A falta de fundamentos para a prisão preventiva dos accusados, constituia outro quesito, no qual se baseava o ministro Edmundo Lins, para conceder o "habeas-corpus", como tambem, o excesso de prazo para a formação da culpa o levavam ao mesmo fim, constituindo esta a quarta hypothese suscitada.

Não havia motivo legal para que o juiz federal da secção de Minas Geraes estivesse, ausente do seu cargo, pelo que não se justificava a sua substituição pelo juiz supplente.

Proseguindo disse o ministro Edmundo Lins que estando os réos presos, ha quatro mezes, só uma testemunha fôra ouvida até então, o sr. Pires de Albuquerque, irmão do ministro procurador geral, cujo depoimento declarava entre outras coisas, que o sr. Mello Vianna lhe dissera que fôra ferido pelo contacto de um foguete.

Depois de analysadas e votadas estas hypotheses prevaleceu a ultima, isto é, a do excesso de prazo para a formação de culpa. O ministro Hermenegildo de Barros declarou que entendia justificada a demora pelo conflicto de jurisdicção, uma vez que o ministro relator fizera suster o andamento do processo. Chamado a julgamento este caso foi pelo ministro Edmundo Lins pedido o seu adiamento devido ao avançado da hora, o que se verificou.

AS JUSTAS ACCUSAÇÕES DO MINISTRO PEDRO MIBIELLI AO JUIZ FEDERAL JOÃO ROMEIRO

Entre outros pormenores, do que occorreu, hontem, na sessão do Supremo Tribunal, salientamos com justiça, as sensatas accusações feitas pelo ministro Pedro Mibielli ao inqualificavel e desmoralizado juiz federal da secção de Minas Geraes, sr. João Romeiro.

Declarou o ministro Mibielli, que se o julgamento do conflicto de jurisdicção suscitado pelos implicados no caso politico de Montes Claros, não foi decidido ha mais tempo, deve-se á incuria do juiz João Romeiro, que não se dignou respondeu áquelle magistrado, as informações requeridas e reiteradas.

Só mesmo depois de uma ameaça severa de punição conseguiu s. ex. que o juiz federal Romeiro lhe enviasse uma informação falha, pois, que o mesmo allegava não poder satisfazel-o, por se encontrar foragido e sem garantias. Considerando que não procediam taes razões, de todo inaceitaveis, porque todos os demais magistrados de Minas, se acham tranquillamente, no exercicio de suas funcções, o ministro Mibielli exprobou, criteriosamente, a conducta do sr. João Romeiro.

A um aparte do sr. Bento de Faria, respondeu ainda o ministro Pedro Mibielli, que não a elle, e sim ao procurador geral cabia punir o juiz relapso, para o que ia fornecer os dados necessarios, afim de que a autoridade competente, venha a applicar ao sr. João Romeiro as penas que lhe cabem, de accordo com a Justiça e o Direito.

GRANDE CORRIDA DE AVIAÇÃO, NA INGLATERRA

MISS BROWN LEVANTOU A "TAÇA DO REI"

LONDRES, 7 (A. A.) — Repercutiu com grande sympathia nesta capital o feito da senhorita Winifred Brown, conquistando a "Taça do Rei", na grande prova de aviação em que tomaram parte mais de oitenta aviadores, alguns de fama mundial.

Miss Brown, que conta 26 annos e é natural de Manchester, pilotou um apparelho "AVRO", com tres motores "Cirros", com o qual chegou a Ranwell, ponto de partida e de chegada da prova, ainda onze minutos na frente do segundo collocado, que foi o aviador A. S. Butler, um dos pioneiros da aviação, que pilotava, por sua vez, um apparelho De Havilland, com motor "Gipsy 2".

O terceiro collocado foi o tenente aviador Waghorne, vencedor da Taça Schneider, que pilotava um "Blackburn Bluebird", com motor Gipsy 1". Em quarto logar chegou o apparelho "De Ravilland Puse Moth", pilotado pela sra. A. S. Butler, esposa do segundo collocado na prova.

Cincoenta e oito machinas completaram a corrida, tendo Miss Brown recebido formidavel ovação ao descer de seu apparelho, ainda com o rosto inteiramente ennegrecido pelos gazes de escapamento do motor. A velocidade media do apparelho da vencedora foi de 102. 7 milhas por hora, no total de 750 milhas do percurso.

ULTIMA HORA THEATRAL

"Uma Senhora Viuva..."

MAIS UMA CONFIRMAÇÃO DO TALENTO E DA FECUNDIDADE DO THEATROLOGO PERNAMBUCANO DR. SAMUEL CAMPELLO

Incontestavelmente, não surpreendeu, como, aliás, não poderia surpreender, o exito franco, que, hontem, em primeira, obteve a sainete do illustre comediographo pernambucano Samuel Campêllo, nome já laureado no theatro nacional. "Uma Senhora Viuva..." que subiu á scena, no "S. José", pela Companhia de Sainetes Manoel Durães-Dulcina de Moraes, foi, apenas, póde dizer-se, uma confirmação do quanto é capaz o talento criador do libretista das operetas "Aves de Arribação" e "A Rosa Vermelha" e do autor das comedias "A honra da tia", "Sae, Cartola!", "Ih! Ih!" e outras que nos escapam. Em Samuel Campêllo não ha o gosto da imitação nem preferencias exteriores aos nossos habitos, e, muito menos, o menor deslise que toque ás raias do indecoroso. Suas peças primam pelo humor sadio e feliz. E a isso se allia um espirito fino de observador a que não falta perspicacia chistosa, que faz rir um riso bom, puro, espontaneo. Se ha defeitos nas producções do maior comediographo actual de Pernambuco, essas falhas avultam na maneira do seu caracter de sentir, isto é, de só saber focalizar as coisas de ambientes nossos, essencialmente nossos. Quem quizer o condemne por isso. Nós batemos palmas francas á inspiração brasileira por excellencia de Samuel Campêllo. Cremos, mesmo, nessa parte, seja elle um dos que formam na deanteira de quantos se interessam e dão testemunho

Dr. Samuel Campêllo

eloquente do seu amor pelas coisas patrias. "Uma Senhora Viuva..." é um sainete comico que, a começar pelo titulo, se póde considerar de feliz, felicissimo. Encerra um drama de vida real muito dos nossos dias das gentes de classe média, que, explorando, julga-se explorada. São factos concretos nas nossas sociedades, onde á sombra de outros, muitos vivem em plena apparencia de grandeza e de felicidade... Mas, em tudo isso, como dissemos, ha simplesmente toda a graça que um espirito chistoso póde emprestar, sem vislumbre de pejorativo, a um conjunto de idéas fecundas e bem formadas em prol da moral e do respeito. Foi assim, ou melhor, foi justamente por esse motivo que toda a platéa applaudiu calorosamente, a ensceneção, em primeira, de "Uma Senhora Viuva...". E, a esse caracteristico de artista que sabe ter chiste de reflexo inconfundivel, alliou-se a harmonia da representação, onde Dulcina de Moraes avulta em papel bem difficil de interpretação. Com ella, vêm Manoel Durães, Conchita de Moraes, Margarida de Oliveira, Olga Louro, Chaves Filho, Fernando Rodrigues e Odilon Azevedo, que, em ordem chronologica, deram toda vida ao engraçadissimo sainete de Samuel Campêllo. Não menos feliz a "mise-en-scéne" do professor Eduardo Vieira. Peças que taes só podem merecer o melhor acolhimento. Pelo sadio. Pela graça. Pelo harmonioso. Pelo interessante. E tudo de maneira a mais singular, desde os themas que formam o todo... E' mesmo motivo para parabens, e parabens muito effusivos. Já ao autor e já aos seus interpretes. — A. A.

QUAL A MELHOR INTERPRETE DA MUSICA BRASILEIRA? QUAL O MELHOR CANTOR BRASILEIRO?

O DIARIO CARIOCA está publicando as condições do concurso que vae abrir com o fito de apurar, pelo voto dos seus leitores, qual a melhor e qual o melhor dos nossos cantores de musicas regionaes.

Essa iniciativa está sendo acolhida com geraes applausos, o que mostra ter sido perfeitamente comprehendido o nosso intuito.

Procuramos sondar a opinião publica, afim de que ella, se pronunciando sobre o palpitante assumpto, indique, entre tantas jovens que se distinguem como interpretes das nossas canções regionaes, a que reune maior preefrencia. Não só entre as jovens e gentis sehoritas, mas, tambem, entre os apreciados cantores de musica brasileira, tem de ser feita essa escolha.

Nesta época de revivescencia das tradições, quando está em moda a literatura regionalista, quando nas letras a ultima palavra é o conto sertanejo, cujo mestre primoroso foi o inimitavel Affonso Arinos, quando a musica cabocla é transportada para os salões mais distinctos e as canções ao violão constituem o encanto das reuniões da nossa sociedade, quando os festivaes do sr. Catullo Cearense e da sra. Stefana Macedo despertam o maximo interesse e enthusiasmo, attrahindo tão numerosa quão selecta assistencia — é uma realização opportuna e feliz essa do DIARIO CARIOCA, querendo homenagear aquelles em quem o consenso popular vae ver os melhores interpretes das canções regionaes. O vencedor do concurso ha de ser, sem duvida, o que melhor se identificou com a alma popular, sabendo-se que é, justamente nessa musica ingenua e espontanea, jámais ouvida sem emoção, que ella se reflecte e se retrata nos seus mais intimos refolhos, e considerando-se que o povo nunca se engana nas suas escolhas e nos seus veredicto.

Reproduzimos, abaixo, as condições do nosso concurso:

CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — O concurso do "DIARIO CARIOCA" tem por fim apurar, de accôrdo com as preferencias de seus leitores, QUAL A MELHOR E QUAL O MELHOR INTERPRETES DAS MUSICAS REGIONAES BRASILEIRAS;

II — A preferencia se manifestará por meio de votos expressos em cedulas que o "DIARIO CARIOCA" publicará diariamente, até o encerramento do concurso, e nas quaes os votantes inscreverão os nomes de sua escolha.

III — Só poderão ser votados:

a) os cantores de nacionalidade brasileira ou os que, pertencendo a outra qualquer nacionalidade, estejam plenamente identificados com o ambiente brasileiro, revelando-se interpretes fieis das musicas typicas do Brasil, e

b) os cantores, brasileiros ou não, de accôrdo com a condição acima estipulada, que, por meio do radio, do disco ou em seus recitaes, tenham concorrido para a maior diffusão das musicas regionaes brasileiras.

IV — A votação para a escolha da melhor cantora e do melhor cantor de musica brasileira, será iniciada com a publicação das primeiras cedulas, no dia 10 do corrente e encerrada no dia 10 de setembro proximo.

V — A apuração dos votos será feita, publicamente, ás quintas-feiras — 17 horas — na sala de redacção do "DIARIO CARIOCA", por uma junta designada especialmente para esse fim, lavrando-se uma acta dos respectivos trabalhos que receberá as assignaturas das pssoas presentes.

VI — A apuração final será feita ás 20 horas do dia 10 de setembro, proclamando-se, em seguida, os vencedores.

VII — Em caso de empate de votação na apuração final, uma commissão technica julgará os concurrentes e proclamará o vencedor.

VIII — Além de outros valiosos premios que serão opportunamente divulgados, o "DIARIO CARIOCA" offerecerá aos vencedores artisticas medalhas de ouro.